

Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria

Centro de Educação Profissional

Escola Técnica de Santa Maria



Projeto Político Pedagógico

Santa Maria

2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	5
2. APRESENTAÇÃO.....	6
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	13
4.1 A visão do corpo docente e discente sobre o cotidiano escolar.....	19
4.2 Ampliação da oferta de cursos.....	22
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	23
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	24
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	24
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	26
9. OBJETIVOS.....	27
9.1. Objetivo geral.....	27
9.2. Objetivos específicos:.....	27
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....	28
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	31
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:.....	33
12.1. Organização dos tempos e espaços.....	34
12.2. Relação escola-comunidade.....	36
12.3. Relação teoria e prática.....	36
12.4. Metodologias de ensino.....	37
12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	38
12.5.1. Matrizes Curriculares:.....	38
12.5.1.1. Matrizes dos cursos técnicos que já estão sendo ofertados.....	39
12.5.1.2. Matrizes dos cursos técnicos que estão sendo pleiteados:.....	45
12.5.1.3. Matrizes dos Cursos de qualificação profissional já ofertados:..	54
12.5.1.4. Matrizes dos cursos de qualificação profissional que estão sendo pleiteados:.....	57
12.6. Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores.....	59
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	61
13.1. Programa Ginastica nas Quadras.....	61
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	62
15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	64
15.1. Programa DETRAN nas escolas.....	64
15.2. Programa Escola do SEBRAE de Formação Gerencial - Núcleo de	

Empreendedorismo Juvenil (NAJ)	65
15.2.1. Curso Técnico em Administração.....	65
15.2.2. Curso Técnico em Marketing.....	67
15.2.3. Articulação com o Currículo em Movimento - Técnico em Administração e Técnico em Marketing.....	68
15.2.4. Organização dos Cursos e Cronograma:.....	69
15.3. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC	70
15.4. Programa Universidade do Envelhecer - UniSer	72
16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	74
16.1. Avaliação para as aprendizagens.....	74
16.2. Avaliação em Larga Escala.....	77
16.3. Avaliação Institucional.....	78
16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	79
16.5. Conselho de Classe.....	80
17. PAPEIS E ATUAÇÃO	82
17.1. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.....	82
17.1.1. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	84
17.1.1.1. Programa Intérprete de LIBRAS.....	86
17.2. Orientação Educacional.....	86
17.3. Biblioteca.....	90
17.4. Profissionais de Apoio Escolar.....	91
17.5. Profissionais readaptados.....	91
17.6. Laboratórios.....	92
17.7. Coordenação Pedagógica.....	92
17.7.1. Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico.....	93
17.7.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	98
17.7.3. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação... ..	98
18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	99
18.1. Redução do Abandono, evasão e reprovação	99
18.2. Recomposição das aprendizagens	100
18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	101
19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	103
19.1. Gestão Pedagógica	103
19.2. Gestão de Resultados Educacionais	104
19.3. Gestão Participativa	105
19.4. Gestão de Pessoas	107
19.5. Gestão Financeira	108
19.6. Gestão Administrativa	108
20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP	109
20.1. Avaliação Coletiva	109
20.2. Periodicidade	110

20.3. Procedimentos/instrumentos.....	110
20.4. Registro.....	111
21. Referências.....	113
22. Apêndices.....	115

1. IDENTIFICAÇÃO

a) Nome: **Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria (CEP ETSM)**

b) Equipe Gestora:

Diretor: **ELIJAIME NUNES LEONCIO DA SILVA**, matrícula nº **214.404-2**

Vice-Diretora: **DEISE LUCIENE PEREIRA ABREU**, matrícula nº **25.179-8**

Chefe de Secretaria: **ANDERSON FERNANDO PINHEIRO DE SOUSA**, Matrícula nº **209.573-4**

Supervisores Diurno: **NARAYANE ELIAS GOMES**, Matrícula nº **251381-1** e **JEOVANY MACHADO DOS ANJOS**, Matrícula nº **35.469-4**

Supervisor Noturno: **EDILBERTO PEREIRA GONÇALVES**, Matrícula nº **209.015-5** e **RICARDO DA COSTA E SILVA CAMILO ALVES**, Matrícula nº **223.796-2**

c) Código da Unidade Escolar no INEP/MEC: **53019725**

d) CNPJ: 52.246.859/0001-89

Razão Social: Caixa Escolar do Centro de Educacao Profissional Escola Técnica de Santa Maria

e) Endereço: QR 119 CONJUNTO A LOTE 01 – SANTA MARIA – BRASÍLIA-DF

e) Telefone: (61) 3318-2194 - WhatsApp (61) 99963-3954

f) Redes sociais: Instagram: @CEPETESM

g) E-mails: cepetsm2023@gmail.com ; cepetsmdf@gmail.com

2. APRESENTAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem sua concepção pedagógica centrada no trabalho como princípio educativo e na pesquisa e intervenção social como princípio pedagógico. É fundamental que seu desenvolvimento ocorra em conjunto com a Educação Básica, nas etapas de Ensino Fundamental e Médio, além de outras modalidades como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação a Distância (EaD), alinhando-se às dimensões do Trabalho, Tecnologia, Ciência e Cultura, na perspectiva de uma formação profissional do indivíduo e a sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho.

A primeira versão do Projeto Político Pedagógico do **Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria (CEP ETSM)** foi elaborado exclusivamente pela equipe gestora, até então nomeada, com auxílio das coordenadoras intermediárias da Unidade de Educação Básicas, que acompanham Educação Profissional e Tecnológica, Ensino Fundamental Anos Finais, Orientação Educacional, mas, na versão atual, o PPP foi elaborado contando com o auxílio e suporte dos supervisores, coordenadores e professores da Unidade Escolar, assim, possibilitando que haja maior aproximação entre este documento e a realidade educacional.

Algumas questões foram objeto de consulta junto aos professores e aos estudantes, mas, ainda não há a participação direta e efetiva do modo que julgamos adequado, no entanto, dentre as ações previstas neste documento, consta a necessidade de aproximação cada vez maior com os demais segmentos da comunidade escolar, ou seja, os estudantes e suas famílias.

Espera-se com este Projeto Político Pedagógico traçar proposições para as práticas pedagógicas, numa perspectiva emancipatória, empreendedora, inclusiva, autônoma e principalmente cidadã, com vistas a ações relacionadas à constituição da Unidade Escolar, sua identidade, além de fortalecer a oferta da Educação Profissional e Tecnológica EPT e sua ampliação na Rede pública de Ensino do DF, buscando atender ao disposto no Plano Distrital de Educação - PDE, em vigência:

Meta 11: Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta em pelo menos 75% da expansão na rede pública, priorizando a educação integrada ao ensino médio.

11.1 – Ampliar o número de unidades que ofertam Educação Profissional e Tecnológica – EPT, por meio da construção de novas escolas técnicas nas

regiões administrativas, conforme prioridades identificadas por meio de diagnóstico intersetorial, a ser realizado no primeiro ano de vigência deste Plano.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Decreto nº 6.302, de 12 de dezembro de 2007, institui no âmbito do Ministério da Educação, o Programa Brasil Profissionalizado, com vistas a estimular o ensino médio integrado à Educação Profissional, enfatizando a educação científica e humanística, por meio da articulação entre formação geral e Educação Profissional no contexto dos arranjos produtivos e das vocações locais e regionais. O Programa fomenta ações que visam à expansão, ampliação e modernização das escolas das redes estaduais de Educação Profissional e Tecnológica, com a finalidade de expandir e ampliar a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio, principalmente do ensino médio integrado à Educação Profissional e Tecnológica.

O Distrito Federal, a partir de 2011 firmou convênio no 701593/2011, com valor total de R\$ 29.999.937,00 participando o FNDE com R\$ 29.699.937,63 e a SEEDF com R\$ 299.999,37, a título de contrapartida financeira, para construção de Unidades Escolares nas Regiões Administrativas: Guará, Brazlândia, Santa Maria e Paranoá. O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria (CEP ETSM), foi a terceira obra realizada no âmbito deste programa, no DF.

A construção na Região Administrativa de Santa Maria teve o início das obras em 20/01/2021 com previsão de entrega, inicialmente, em 14/05/2022. Por circunstâncias adversas, a entrega da obra foi prorrogada por várias vezes. sendo finalmente, entregue 12/06/2023, pela empresa ENGEMIL – ENGENHARIA, EMPREENDIMENTOS, MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO LTDA, cujos executores foram designados pela SEEDF e publicados no DODF nº 19, página 19, de 28 de janeiro de 2021. A partir dessa data, a Unidade Escolar pode receber os servidores de limpeza, vigilância e portaria, bem como os equipamentos necessários ao seu funcionamento.

Com o objetivo de alinhar os encaminhamentos necessários à organização da oferta de cursos da Educação Profissional e Tecnológica na nova Unidade Escolar, paralelo à construção da obra, foram realizadas várias ações pedagógicas e administrativas, as quais serão descritas neste documento. Em 11/02/2021 às 14h,

foi realizada reunião on-line, pelo *Google Meet*, com o Coordenador Regional de Santa Maria, o professor CLAUDINEY FORMIGA CABRAL e o seu assessor JOSÉ FERREIRA DOS REIS e representantes da equipe pedagógica, por ele indicado. No dia 31/03/2021, foi realizada outra reunião on-line, pelo *Google Meet*, que teve como pauta a minuta de portaria para instituição da Coordenação Geral do Grupo de Trabalho, com suas atribuições e o cronograma de ações. Decidiu-se por unificar a composição do Grupo de Trabalho (GT) do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Santa Maria e do Centro de Educação Profissional - Escola Técnica do Paranoá, com o intuito de melhor alinhamento e otimização das ações inerentes à criação, bem como do acompanhamento das respectivas Coordenações Regionais. No DODF nº 95 de 21 de maio de 2021, foi instituído o Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 242, de 19 de maio de 2021, para acompanhar a criação das Unidades Escolares em construção na Região Administrativa de Santa Maria e na Região Administrativa do Paranoá, provisoriamente, denominadas de Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, e Centro de Educação Profissional – Escola Técnica do Paranoá, respectivamente, e auxiliar a elaboração dos Planos de Cursos para oferta de Educação Profissional e Tecnológica.

Iniciaram-se as ações para formalização e publicação de chamamento da população para audiências públicas consultivas, relativas ao levantamento de cursos a serem ofertados nas novas Unidades Escolares nas Regiões Administrativas de Santa Maria e do Paranoá.

O aviso de convocação para audiências públicas on-line foi publicado no DODF nº 90 de 14 de maio de 2021. Abaixo segue o cronograma que foi estabelecido:

- 21/05/2021 - Sexta-feira às 14h
- 27/05/2021 - Quinta-feira às 19h;
- 08/06/2021 - Terça-feira às 09h;
- 18/06/2021 - Sexta-feira às 14h;
- 29/06/2021 - Terça-feira às 19h;
- 08/07/2021 - Terça-feira às 14h

Essas audiências possuíram um caráter de consulta com o objetivo de discutir, recolher críticas e contribuições da população com vistas a democratizar,

conferir transparência e assegurar a participação popular. Essas audiências foram realizadas no canal oficial da CRE de Santa Maria via *Youtube*, em virtude da situação pandêmica do país. Entre os meses de maio e julho de 2021, foram realizadas audiências públicas on-line, a fim de que a comunidade tomasse conhecimento sobre a construção do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria (CEP ETSM) e participasse por meio de formulário on-line da escolha dos cursos técnicos a serem ofertados. Foram realizadas um total de seis audiências públicas on-line.

Em todas as audiências, a dinâmica era a mesma. Era apresentado um vídeo mostrando como seria a instituição após sua conclusão, com esclarecimentos sobre as formas de ofertas dos cursos técnicos (integrado, concomitante ou subsequente), a idade mínima de ingresso, público, formas de ingresso, diferenças entre cursos de Qualificação Profissional e cursos Técnicos de Nível Médio, entre outras informações. Posteriormente, a comunidade teve a oportunidade de manifestar-se com eventuais dúvidas e sugestões.

Com vistas à necessidade de escolha dos primeiros cursos a serem ofertados no Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, o Grupo de Trabalho que acompanha a criação dessa nova Unidade Escolar preparou o formulário de pesquisa de consulta pública para definição da oferta de cursos para o Centro de Educação Profissional. O formulário foi disponibilizado no dia 18/05/2021 e encerrado no dia 10/06/2021.

O resultado preliminar do 1º formulário de Consulta Pública contou com 453 participantes. No formulário haviam perguntas sobre os cursos com maior interesse dentro do Eixo Tecnológico dentre os cursos listados e os que tiveram maior resultado foram os seguintes:

- Eixo Ambiente e Saúde: Técnico em Farmácia (45,2%);
- Eixo Controle e Processos Industriais: Técnico em Sistemas de Energia Renovável (42,4%);
- Eixo Gestão e Negócios: Técnico em Vendas (70,8%);
- Eixo Informação e Comunicação: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (60%) e Técnico em Redes de Computadores (59%);
- Eixo Produção Alimentícia: Técnico em Confeitaria (80%);
- Eixo Produção Industrial: Técnico em Processos Gráficos (65,2%).

A população teve a oportunidade de sugerir cursos distintos daqueles previamente listados. Os cursos mais sugeridos foram: Técnico em Enfermagem (40,8%), Técnico em Administração (13,2%), Técnico em Geoprocessamento (8,6%), Técnico em Secretariado (7,2%) e Técnico em Recursos Humanos (5,9%).

Na análise dos dados, o Grupo de Trabalho percebeu a necessidade de submeter a pesquisa outra vez por meio de um segundo formulário, o qual foi disponibilizado no período de 10/06/2021 a 09/07/2021. O resultado do 2º formulário de Consulta Pública contou com 588 participantes. Novamente, no formulário haviam perguntas sobre os cursos com maior interesse dentro do Eixo Tecnológico dentre os cursos listados e os que tiveram maior resultado foram os seguintes:

- Eixo Ambiente e Saúde: Técnico em Radiologia (26,7%);
- Eixo Ambiente e Saúde: Cuidados de Idosos (15,9%)
- Eixo Controle e Processos Industriais: Técnico em Sistemas de Energia Renovável (31,6%);
- Eixo Gestão e Negócios: Técnico em Vendas (57,8%);
- Eixo Informação e Comunicação: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (37,1%);
- Eixo Produção Alimentícia: Técnico em Confeitaria (48,7%);
- Eixo Produção Industrial: Técnico em Processos Gráficos (45,7%).

Novamente, a comunidade teve a oportunidade de sugerir cursos distintos daqueles previamente listados. Os cursos mais sugeridos foram: Técnico em Enfermagem (43,6%), Técnico em Agente Comunitário de Saúde (8,6%) e Técnico em Análises Clínicas (7%). Embora a comunidade tenha insistido na sugestão do curso Técnico em Enfermagem, o GT não cogitou sua oferta, por se tratar de um curso já ofertado em outras Unidades Escolares da rede pública e com muito oferta na rede privada, razão pela qual o campo de estágio apresenta dificuldades para acolher todos os estudantes.

No dia 14/07/2021 às 10h foi realizada reunião on-line no *Google Meet* com representantes da Diretoria de Educação Profissional, das UNIEB do Paranoá, da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e de Santa Maria, Assessoria da Coordenação Regional do Paranoá e de Santa Maria, da assessoria da SUBEB e da SUGEP, para definir a oferta da Unidade Escolar, a partir resultado da pesquisa. Com a análise dos dados e as ponderações sobre os estudos realizados, bem como da oferta existente nas demais escolas técnicas no Distrito Federal, definiu-se pela

oferta de dois cursos técnicos no Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde: Técnico em Radiologia e Técnico em Cuidados de Idosos, e dois no Eixo Tecnológico Informação e Comunicação: Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e Técnico em Redes de Computadores.

A construção do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria e, por conseguinte a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Qualificação Profissional, configura-se como um marco histórico na oferta de educação pública e de qualidade para a comunidade de Santa Maria.

A equipe gestora da Unidade Escolar, que tem como desafio a implementação da oferta de Educação Profissional e Tecnológica para adolescentes, jovens e adultos desta comunidade foi definida da seguinte forma: **ANDERSON FERNANDO PINHEIRO DE SOUSA**, designado, em 10/03/2023, como primeiro Chefe de Secretaria do CEP - Escola Técnica de Santa Maria, **ELIJAIME NUNES LEONCIO DA SILVA** e **DEISE LUCIENE PEREIRA ABREU**, em 30/03/2023, como primeiro Diretor e primeira Vice-Diretora, conforme Decreto de 29 de março de 2023, publicado no Diário oficial do Distrito Federal, ano LII, DODF 62, **Diário Oficial do Distrito Federal - DODF nº 48**.

Iniciando a jornada, no dia 12/06/2023 o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria foi entregue à comunidade escolar, no entanto, apenas no dia 14/08/2023, com a adoção da proposta pedagógicas do Curso Técnico em Marketing aprovada pelo Parecer nº 278/2023 - CEDF de 1º/08/2023 do Conselho de Educação e a Portaria nº 819 de 14/08/2023 - SEDF e do Curso Técnico em Administração, aprovado pelo Parecer nº 258 de 27/06/2023 do Conselho de Educação do Distrito Federal e a Portaria nº 656 de 05/07/2023 - SEDF, a Unidade Escolar passou a iniciar seu atendimento nos turnos Matutino, Vespertino e Noturno, da seguinte forma:

- No turno matutino com a oferta do curso Técnico em Administração, decorrente da parceria entre a SEDF e o SEBRAE e o curso de qualificação profissional de recreador, decorrente da parceria da SEDF com o PRONATEC;
- No turno vespertino com a oferta do curso Técnico em Marketing decorrente da parceria entre a SEDF e o SEBRAE e o curso de qualificação profissional de recreador, e qualificação profissional em

programador WEB, ambos decorrentes da parceria da SEDF com o PRONATEC;

- No turno noturno, com a oferta de Cursos de qualificação em Microempreendedor Individual (MEI) e o Curso de Qualificação em Profissional Copeiro ambos decorrentes da parceria da SEDF com o PRONATEC;

A inauguração oficial da escola se deu em 25 de agosto de 2023, corroborando com o processo de consolidação de do funcionamento do CEP ETSM.

No dia 21 de dezembro de 2023, encerrou-se o primeiro semestre letivo do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria com o total de 96 estudantes nos cursos técnicos decorrentes da parceria da SEDF com o SEBRAE (Técnico em Administração e Técnico em Marketing) e outros 96 estudantes cursando os cursos de qualificação decorrentes da parceria da SEDF com o PRONATEC, constituindo-se assim, como as primeiras turmas da Unidade Escolar.

No dia 19/02/2024, iniciou-se um novo semestre letivo com a continuidade da oferta dos cursos Técnicos em Administração e Técnico em Marketing em sequência ao atendimento iniciado no 2º semestre de 2013, mas, o CEP ETSM iniciou a oferta dos Cursos de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e Técnico de Redes de Computadores, com 2 turmas de cada curso no turno matutino, 2 turmas de cada curso no turno vespertino e 2 turmas de cada curso no turno noturno.

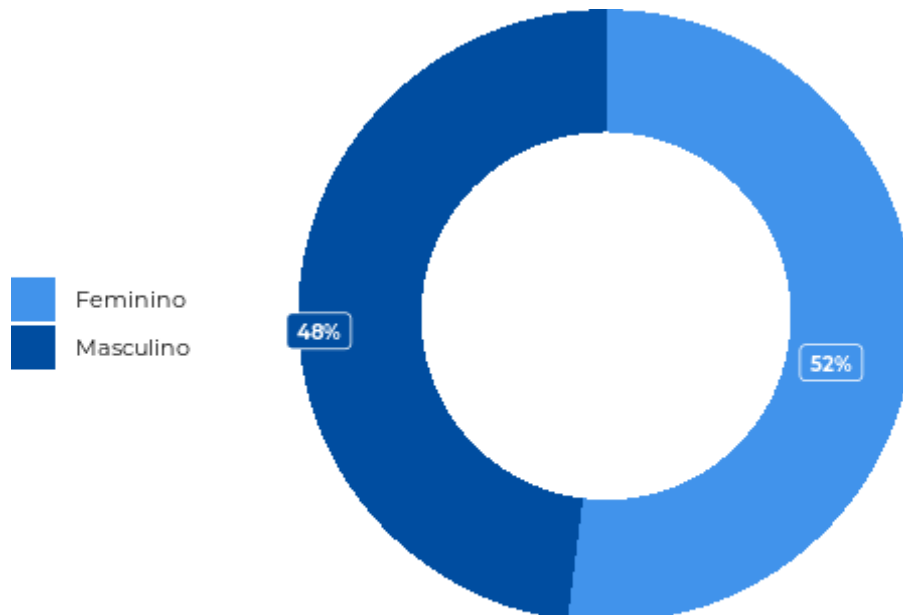
No 1º semestre de 2024, iniciamos o ano com a oferta dos cursos de qualificação profissional em Libras com 1 turma em cada turno, Operador de Microcomputador com 1 turma em cada turno, Programador de Dispositivos Móveis com uma turma em cada turno, Cuidador de Idosos com 1 turma no vespertino e 1 turma no noturno, Acompanhante de Idosos com uma turma no turno vespertino e 1 turma no turno noturno e Bombeiro Civil com 1 turma no turno noturno em parceria com o PRONATEC.

Importante citar que o CEP ETSM inicia o ano de 2024 atendendo a um total de 856 estudantes matriculados em 8 turmas no turno matutino, 10 turmas no turno vespertino e 10 turmas no turno noturno. Para garantir o suporte pedagógico dos trabalhos pedagógicos, paulatinamente foram encaminhados Coordenadores pedagógicos para os diversos curso, sendo então, em 22 de março de 2024, designados os Supervisores Pedagógicos, Jeovany Machado dos Anjos para atuar no diurno e Ricardo da Costa e Silva Camilo Alves para atuar no noturno, além dos

Supervisores Administrativos Narayane Elias Gomes para atuar no diurno e Edilberto Pereira Gonçalves para atuar no noturno.

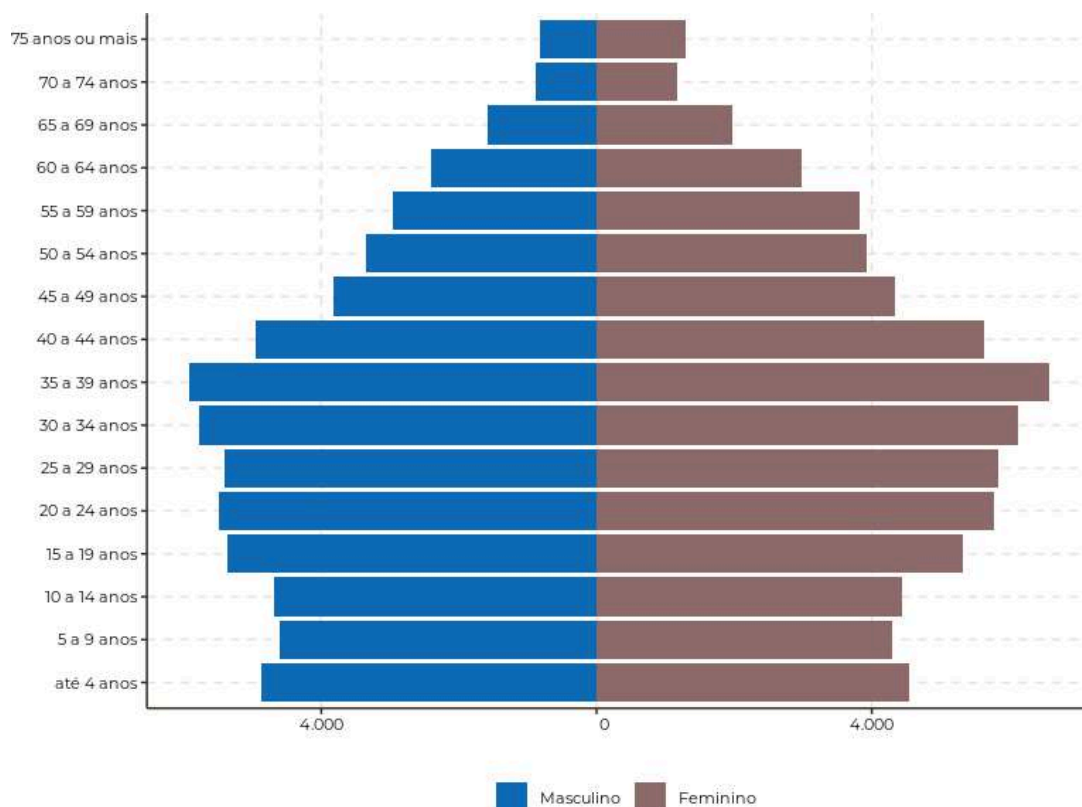
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Santa Maria, além de possuir núcleo rural e urbano, também abriga áreas militares do Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle do Tráfego – CINDACTA/Ministério da Aeronáutica e a Área Alfa/Ministério da Marinha. Também se encontra na Região Administrativa o Polo Industrial JK, área destinada a servir como parque industrial do Distrito Federal com empresas voltadas a atividades industriais e de logística. Geograficamente, Santa Maria fica distante de Brasília, 26 quilômetros, considerando o ponto mais próximo até a rodoviária do Plano Piloto. Quanto à população urbana, a Pesquisa Distrital por Amostras de Domicílios - A PDAD (2021) aponta que a população urbana da RA Santa Maria era de 130.970 pessoas, sendo 52% do sexo de nascimento feminino. Conforme mostra o gráfico abaixo:



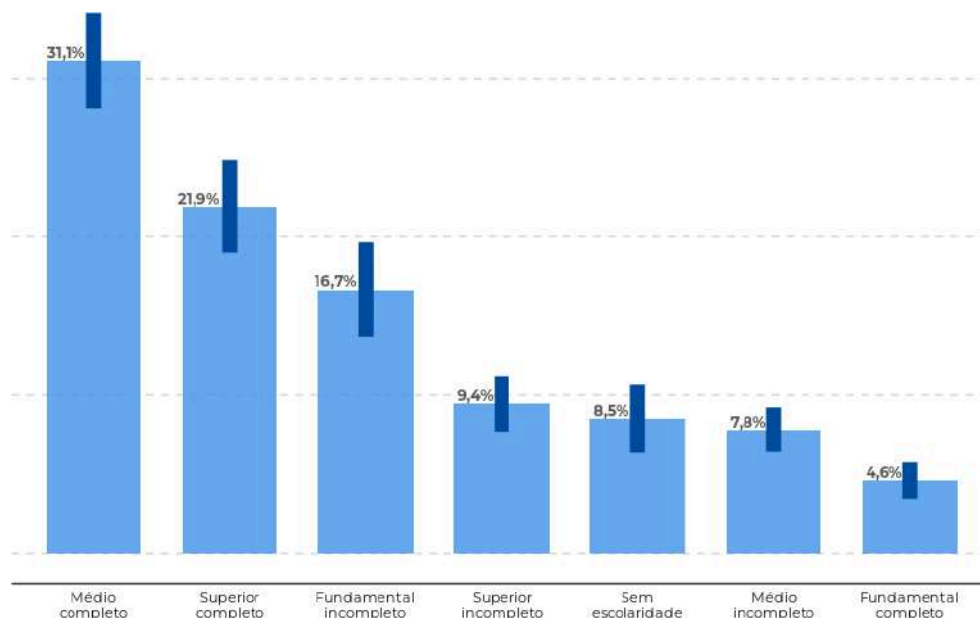
Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

A idade média era de 32,4 anos, e a distribuição da idade entre sexos e conforme o gráfico da Codeplan.



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

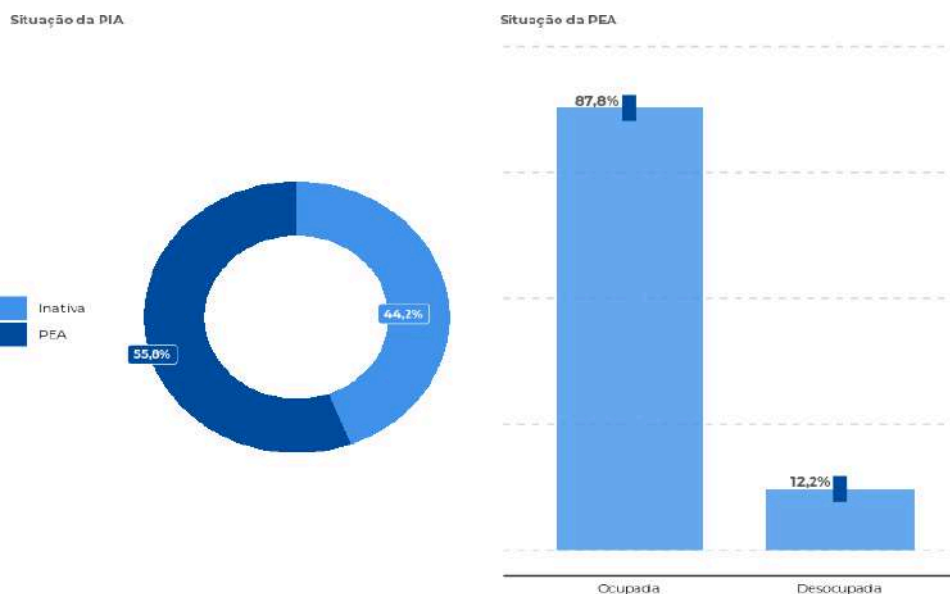
Com respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 31,1% declararam ter o ensino médio completo e 16,7% dos moradores nessa faixa etária estavam com o ensino fundamental incompleto.



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Por fim, com relação ao trabalho, considerando as pessoas com 14 anos ou mais, 55,8% estavam ocupadas (59.019 pessoas). Tendo como referência o período dos últimos 30 dias da realização da pesquisa, a população desocupada

compreendeu 12,2%. Dessa mesma faixa etária (7201 pessoas).



Fonte: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

É para essa comunidade que o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria foi constituído em sua organização administrativa e, sobretudo, pedagógica. Os Planos de Cursos dos referidos cursos Técnicos de Nível Médio foram elaborados pela coordenação do Grupo de Trabalho em colaboração com professores das áreas específicas dos perfis profissionais, pensando nos detalhes físicos atinentes a construção da obra, passando pela elaboração dos Planos de Cursos e culminando com a seleção dos perfis profissionais com vistas à garantia de recursos humanos com formação específica para atender cada curso, mobiliários/equipamentos e insumos, além de outros, visando possibilitar a formação, com qualidade, nos perfis profissionais propostos.

Considerando a quantidade de espaços físicos, sobretudo, o número de salas de aula e laboratórios, para o 1º semestre de 2024, o funcionamento da Unidade escolar foi organizado da seguinte forma:

Curso Técnico de Nível Médio	Quantidade de Vagas por turma	Turno	Total
Desenvolvimento de Sistemas	80	Matutino	240
	80	Vespertino	
	80	Noturno	

Redes de Computadores	40	Matutino	240
	40	Vespertino	
	40	Noturno	
Administração	40	Matutino	40
Marketing	40	Vespertino	40
Total geral de vagas para cursos Técnicos de Nível Médio	560		

Considerando os mesmos Eixos tecnológicos, além dos cursos Técnicos de Nível Médio, foi organizado o atendimento no 1º semestre dos seguintes Cursos de Qualificação Profissional.

Cursos de Qualificação Profissional	Quantidade de Vagas por turma	Turno	Total
Operador de Computador	40	Matutino	120
	40	Vespertino	
	40	Noturno	
Programador de Dispositivos Móveis	40	Matutino	120
	40	Vespertino	
	40	Noturno	
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	20	Matutino	60
	20	Vespertino	
	20	Noturno	
Cuidador de Idosos	30	Vespertino	60
	30	Noturno	
Acompanhante de Idosos	30	Vespertino	60
	30	Noturno	
Bombeiro Civil (PRONATEC)	30	Noturno	30
Total geral de vagas para cursos Qualificação Profissional	450		

Como os cursos de qualificação são organizados em módulos de 50 dias, no dia 16 de maio de 2024, foi possível organizarmos a primeira formatura do CEP ETSM.

A escola entregou o certificado de conclusão de curso para 166 estudantes que conseguiram concluir os cursos de qualificação no 1º bimestre, sendo estes, assim distribuídos:

Curso	Concluintes			Total
	Matutino	Vespertino	Noturno	
Acompanhante de idoso	-	02	05	07
Cuidador de idoso	-	12	14	26
Libras	11	11	15	37
Operador de computador	18	25	19	62
Programador de disp. móveis	07	19	08	34
Total	36	69	61	166

É salutar citarmos que a estrutura física do CEP ETSM possibilita a oferta, com qualidade, dos cursos técnicos e de qualificação planejados, mas também, permitem pensar na ampliação desta oferta, ampliando oportunidades educacionais com vistas a possibilidade de inserção no mundo do trabalho.

Assim, para o seu funcionamento o CEP ETSM conta com os seguintes ambientes:

Caracterização da unidade escolar		
Quantidade	Recurso Físico	Capacidade/ pessoas
01	Sala de Direção e Vice Direção	04
01	Banheiro da Sala de Direção e Vice-Direção	01
01	Sala da Coordenação Pedagógica	04
01	Depósito Pedagógico	06
01	Sala de Coordenação de Estágio	03
01	Secretaria	06
03	Almoxarifado de Laboratório	06

01	Almoxarifado	02
01	Sala de Reprografia	02
01	Biblioteca Escolar	35
01	Auditório	197
01	Sala de Som - Auditório	03
01	Sala de Professores	15
02	Banheiro da Sala de Professores	04
01	Sala de Multimídia	06
01	Banheiro atrás do Palco	01
01	Copa atrás do Palco	01
01	Copa da Sala dos Professores	02
01	Cozinha	05
01	Cantina	04
01	Lavagem de Utensílios	02
01	Depósito de Merenda	02
01	Refeitório Coberto	100
01	Laboratório de Informática	30
01	Laboratório de Línguas (Lab. de informática 2)	30
01	Laboratório de Química (Lab. Aux. Prod. Farmacéutica)	30
01	Laboratório de Biologia (Lab. de Microscopia - Análises Clínicas)	30
01	Laboratório de Física (Lab. Radiologia)	30
01	Laboratório de Matemática (Lab. Anatomia)	30
02	Depósito de Materiais de Limpeza	02
05	Banheiro para Estudantes (Pessoas com Deficiência - PcD)	01
08	Banheiros para Estudantes	24
02	Banheiro para Professores	04
02	Vestiários para Funcionários	08
01	Banheiro para Funcionários (Pessoa Com Deficiência)	01
12	Salas de Aula	50
02	Laboratórios Especiais (Lab. Estética, Enfermagem, Robótica)	100

01	Ginásio	200
01	Sala de Coordenação de Educação Física	03
01	Depósito de Educação Física	02
01	Pátio Coberto	100
01	Sala do Grêmio	10
01	Teatro de Arena	80
01	Guarita	01
01	Banheiro para Vigilante dentro da Guarita	01
01	Estacionamento Interno (Vagas para Carros)	103
01	Estacionamento Interno (Vagas para Idosos)	06
01	Estacionamento Interno (Vagas para PCDs)	06
01	Estacionamento Interno (Vagas para Motos)	14
02	Estacionamento Externo	66
01	Bicicletário	62

4.1 A visão do corpo docente e discente sobre o cotidiano escolar

Desde o momento do planejamento, o CEP ETSM tem como foco a oferta de educação pública, de qualidade e que atenda as demandas da comunidade e dos arranjos produtivos locais, assim, o trabalho pedagógico deve estar em constante processo de avaliação com vistas a aperfeiçoar a sua realidade, desta forma, ao final do 1º bimestre de 2024, foi proposto aos docentes um formulário com a intenção de que estes manifestem-se quanto a alguns aspectos que impactam, diretamente na organização do trabalho pedagógico, sendo proposto a eles que avaliassem diversos aspectos quanto às dimensões: pedagógica, administrativa e financeira.

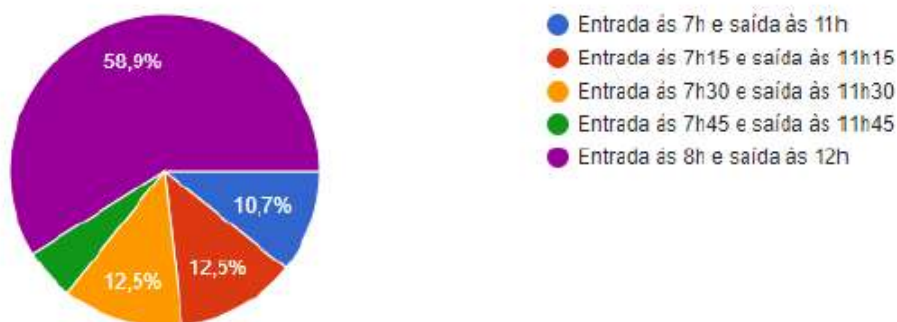
Nessa mesma perspectiva, também foi proposto aos estudantes que se manifestassem quanto à dimensão pedagógica, especialmente quanto aos tempos, espaços e oportunidades educacionais.

Dentro das questões de destaque nas manifestações quanto à dimensão pedagógica, nota-se que a organização dos horários de entrada e saída dos estudantes, mas também quanto ao momento destinado ao intervalo (incluindo o

momento do lanche), são vistos como fato relevante e impactante na qualidade do trabalho.

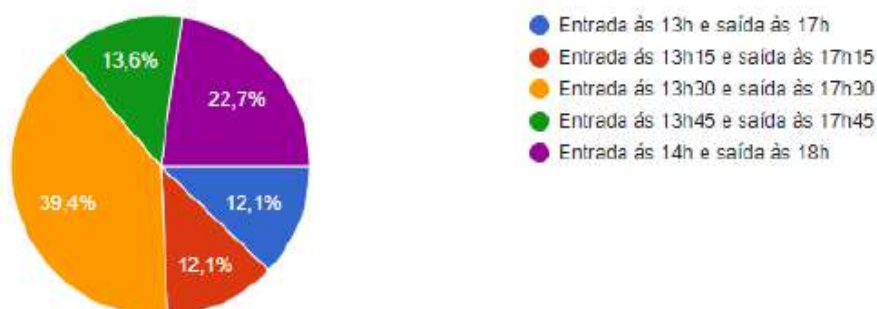
Em consulta ao corpo discente, obtivemos os seguintes resultados relevantes:

Para você, qual o melhor horário de aulas?



Quando questionados quanto aos horários no turno matutino, e;

Para você, qual o melhor horário de aulas?



Quando questionados quanto ao turno vespertino;

Assim, atendendo as necessidades dos estudantes e visando preservar as demandas de cada curso, o CEP ETSM funciona com o seguintes horários:

	MATUTINO	VESPERTINO	NOTURNO
1º Horário	08h00 à 08h50	13h30 à 14h20	19h00 à 19h50
2º Horário	08h50 à 09h40	14h20 à 15h10	19h50 à 20h40
Intervalo	09h40 à 10h10	15h10 à 15h40	20h40 à 21h10
3º Horário	10h10 à 11h05	15h40 à 16h35	21h10 à 22h05
4º Horário	11h05 à 12h00	16h35 à 17h30	22h05 à 23h00

As manifestações do corpo discente, apontaram que 85% dos respondentes indicaram que esta organização de horários (quanto aos horários de entrada, saída, intervalo e duração das aulas) era ideal, e outros 7,5 % indicaram que os horários, mesmo não sendo os ideais, atendem plenamente às necessidades da escola, dos professores e dos alunos.

Ao se manifestarem quanto ao aspecto ligado aos espaços da escola, seja quanto à qualidade ou quanto à funcionalidade de cada área, temos 82% do total de respondentes indicando que os espaços são minimamente satisfatórios para os cursos que utilizam, mas, destaca-se que 50% dos respondentes indicaram a necessidade de ampliação da quantidade de laboratórios de informática.

Quanto às oportunidades educacionais, notamos uma grande preocupação no grupo de professores, e maior ainda no grupo de alunos quanto à carência de professores, que ainda é uma realidade, pois, em uníssono, todos creem que essas ausências podem gerar déficit de aprendizado, e isso impactará na qualidade das formações ofertadas.

Outros aspectos relevantes foram analisados pelos grupos docente e discente, como por exemplo a ausência de recursos financeiros que impactam na manutenção, adequação e melhoria dos espaços.

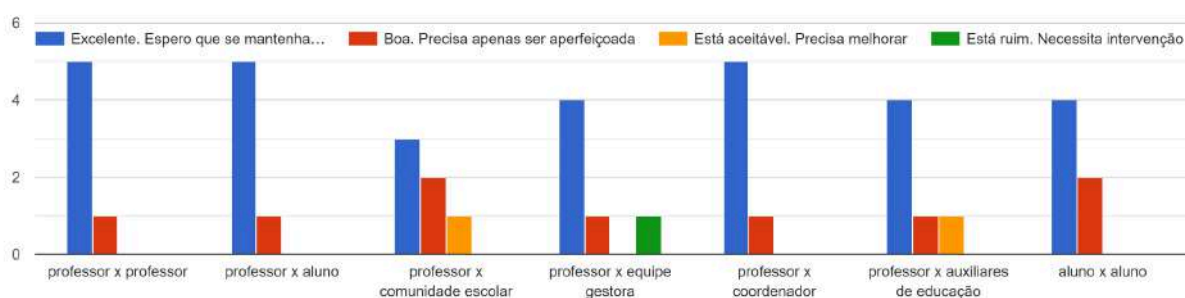
Um dos respondentes coloca *in verbis*, a seguinte colocação, que reflete o pensamento coletivo: “A gestão de recursos materiais interfere diretamente na qualidade de ensino, o que é assegurado pela LDB de 1996, devendo a escola garantir padrões mínimos de qualidade. Em virtude da escola ser nova, os recursos materiais disponíveis no momento são até aceitáveis, entretanto com a chegada de novos cursos é preciso manter o aprimoramento constante para racionalização eficaz dos recursos”

Outro ponto citado, diz respeito às relações pessoais, as quais, passam pela gestão de pessoas, como foco na atuação da equipe gestora, assim, foi citado que: “O comportamento e as relações humanas, em um ambiente escolar são intensos, pois a maioria passa mais tempo com os colegas de trabalho do que com a própria família, nesse contexto o papel das lideranças, para manter um clima organizacional é importantíssimo. No pouco tempo que estamos juntos na escola, percebo que as lideranças (direção, coordenação, secretaria e etc) estão bem alinhadas e

proporcionando todas as condições para uma boa relação e gestão de pessoal na CEP ETSM.”

Questionados sobre a qualidade das relações interpessoais, notamos que em sua ampla maioria, há percepção de que as relações estão boas, mas destacamos o ponto de atenção na relação entre professores e a equipe gestora pois, compreendemos que somos uma escola nova e a construção desse processo, ainda não está consolidado.

Como você analisa a relação:



Por estarmos no início de nossa jornada educacional, compreendemos que muitos aspectos serão construídos e/ou aperfeiçoados com o passar do tempo, por isso, aceitamos a missão de nos auto-avaliarmos com frequência para que possamos investir em cada um dos aspectos que podem ser melhorados.

Estes resultados apresentados, apesar de iniciais, já contribuem para nortear o planejamento que todo o trabalho pedagógico desenhado neste Projeto Político Pedagógico.

4.2 Ampliação da oferta de cursos

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria – CEP ETSM – atendendo as demandas da comunidade local bem como após ouvir algumas organizações próximas, almeja aumentar a oferta de cursos à sua comunidade local respeitando a sua capacidade a sua infraestrutura, com a perspectiva de impactar positivamente a realidade onde está inserida.

Importante citar que outra forma de referendar os pedidos por formação, são os inúmeros documentos de ouvidoria solicitando ampliação da oferta de cursos técnicos e de qualificação.

Nessa perspectiva, foram elaborados instrumentos de pesquisa quanto às demandas da comunidade, seja através de consulta, reuniões e encontros, mas, visando ratificar os diálogos iniciais, o CEP ETSM realizou pesquisa quantitativa via formulário eletrônico - Google Forms - confirmando a intenção da comunidade de ampliar a oferta de cursos técnicos e também, de cursos de qualificação. O Resultado da pesquisa realizada, encontra-se nos apêndices deste PPP para consulta.

Os documentos aplicados e os diálogos desenvolvidos, possibilitam ao CEP ETSM ampliar a sua oferta de formações, de forma assertiva, conseguindo assim, a implementação de cursos, que verdadeiramente façam a diferença na comunidade.

Com os resultados das consultas realizadas, conseguimos identificar como demandas mais prementes:

- Curso Técnico em Análises Clínicas;
- Curso Técnico de Enfermagem;
- Curso Técnico em Estética;
- Curso Técnico em Secretariado Escolar (na modalidade EaD);
- Curso Técnico em Radiologia;
- Curso de Qualificação em Auxiliar de Produção em Farmácia (Experimental)
- Curso de Qualificação em Libras no Nível intermediário.
- Curso de Qualificação em Robótica

Ao identificar a demanda da comunidade, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, imediatamente encaminhou os planos de curso aos setores responsáveis pela análise e deliberação e no aguardo de uma devolutiva, juntamente com a comunidade local, encontramos-nos ansiosos para ampliar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica.

5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria constitui-se como espaço formativo no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, reconhecendo sua missão de acompanhar os processos de transformação no mundo do ensino e do trabalho, e assim, atuar na materialização desta percepção, ofertando formação para o mundo do trabalho, pois, compreende

que desta forma atuará na diminuição das desigualdades sociais na comunidade onde está inserido.

Nesse contexto, comprometemo-nos com a formação de sujeitos capazes de inserir-se no mundo do trabalho, promovendo valores de solidariedade e estimulando o desenvolvimento da capacidade crítica de maneira emancipatória. Além disso, está engajado na promoção da transformação social.

Consciente dessa missão, o CEP ETSM reconhece a importância de integrar trabalho, ciência e cultura, visando à emancipação humana e garantindo a inserção e a permanência dos estudantes no mundo do trabalho.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria tem a missão de ofertar Educação Profissional e Tecnológica, nos Cursos Técnicos de Nível Médio e Cursos de Qualificação Profissional, considerando a inovação tecnológica e a diversidade do conhecimento, com oferta de educação pública, de qualidade, por meio da integração de atividades de ensino, promovendo a formação de cidadãos críticos, comprometidos com a sustentabilidade e a justiça social.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios norteadores das práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica são fundamentados na constante assimilação e prática da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e de acordo com as determinações do Currículo em Movimento, bem como os Parâmetros da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Ministério da Educação.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria oferta Educação Profissional Técnica nos Eixos Tecnológicos:

- Eixo Informação e Comunicação;
- Eixo Ambiente e Saúde;
- Desenvolvimento Educacional e Social;

Os dois primeiros eixos, com destaque na prática educativa da escola, se materializam nos cursos Técnicos de Nível Médio e nos Cursos de Qualificação, mas também, são os focos nas/das propostas de ampliação da oferta de cursos, enquanto o terceiro, materializa-se na oferta do Curso de Qualificação em Libras, o qual, dialoga com uma demanda premente da sociedade atual.

Pensando na ampliação de cursos, o CEP ETSM ainda pretende ofertar curso no Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social, com o curso de Secretaria Escolar, pois este também configura-se com uma demanda dos arranjos produtivos locais que não pode ser ignorada.

Essa configuração, coaduna com os pressupostos presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional quais sejam:

- vinculação entre a Educação Profissional, o mundo do trabalho e as práticas sociais;
- articulação com o ensino médio;
- responsabilidade, autonomia e ética;
- solidariedade;
- respeito ao outro e ao bem comum;
- pluralismo de ideias e de concepção pedagógica;
- preparação do estudante para o exercício da cidadania;
- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- garantia de padrão de qualidade de ensino;
- princípios pedagógicos fundamentais para a ação educacional que proporcione ao estudante o aprender a aprender, o aprender a conhecer, o saber conviver e o ser.

A Educação Profissional e Tecnológica têm por finalidade qualificar, habilitar e/ou especializar o estudante para o exercício de atividades produtivas requeridas pelo mundo do trabalho, segundo os princípios e normas específicas, a saber:

Art. 36-A. Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Art. 36-B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas: I – articulada com o ensino médio; II – subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar: I – os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais

estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação; II – as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino; III – as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Art. 36-C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma:

I – integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;

II – concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer: a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis; c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado.

Art. 36-D. Os diplomas de cursos de educação profissional técnica de nível médio, quando registrados, terão validade nacional e habilitarão ao prosseguimento de estudos na educação superior.

Parágrafo único. Os cursos de educação profissional técnica de nível médio, nas formas articulada concomitante e subsequente, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após a conclusão, com aproveitamento, de cada etapa que caracterize uma qualificação para o trabalho.

(LDB, 2020, p. 29-30)

Desta feita, em consonância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação as atividades a serem desenvolvidas no CEP ETSM podem ser resumidas à partir dos princípios orientadores das práticas educativas como sendo o foco na qualidade, a relevância da oferta, a preocupação com a Inclusão, a integração entre a teoria e a prática e a articulação com o mundo do trabalho.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, visando formar cidadãos para o mundo do trabalho, articulando as ofertas de cursos com as demandas da comunidade escolar e as necessidades dos setores produtivos e assim, expandir a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, pública, de qualidade e acessível, apresenta como principais metas:

Meta	Índice	Periodicidade
1) Aumentar o número de vagas ofertadas para os cursos técnicos;	mínimo de 10 %	Semestralmente
2) Ampliar o quantitativo de cursos técnicos ofertados, diversificando a oferta de cursos;	1 novo curso	Semestralmente
3) Aumentar o número de matrículas efetivadas nos cursos técnicos;	mínimo de 10%	Semestralmente

4) Aumentar a quantidade de vagas ofertadas para os cursos de qualificação profissional;	Mínimo de 5%	Bimestralmente
5) Ampliar o número de cursos de qualificação ofertados, possibilitando assim a diversificação de qualificações;	2 novos cursos	Semestralmente
6) Aumentar o número de matrículas efetivadas em Cursos de Qualificação;	Mínimo de 5%	Bimestralmente

9. OBJETIVOS

9.1. Objetivo geral

Formar cidadãos com qualificações profissionais e empreendedoras de qualidade, promovendo sua inclusão no mundo do trabalho, com vistas a uma formação autônoma, responsável e ética. Contribuindo assim, para a geração de trabalho e renda e, conseqüentemente, no desenvolvimento social, econômico da comunidade do Distrito Federal e entorno.

9.2. Objetivos específicos:

- Desenvolver estratégias de inserção dos jovens e adultos no mundo do trabalho;
- Qualificar jovens e adultos para desenvolver habilidades e competências voltadas para os Eixos Tecnológicos constituídos na Unidade Escolar;
- Possibilitar a transformação do cidadão, qualificando-o profissionalmente para a geração de sua própria renda;
- Construir o itinerário formativo do estudante, permitindo o seu avanço na modalidade de Educação Profissional;
- Qualificar o profissional, possibilitando o seu crescimento pessoal na área de atuação escolhida;
- Ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio da formação e qualificação profissional;

- Promover articulação com o setor produtivo, com vistas ao preparo do exercício das profissões, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes, contribuindo para a empregabilidade dos egressos;
- Democratizar o acesso aos cursos oferecidos, buscando ampliar as possibilidades de ingresso de discentes com perfis diferenciados;
- Consolidar a inclusão de Pessoas com Deficiência na formação profissional, em seus diferentes níveis e modalidades da educação;
- Incentivar o empreendedorismo dos jovens e adultos;
- Planejar e executar projetos, envolvendo toda a comunidade escolar;
- Proporcionar condições necessárias ao trabalho pedagógico, objetivando a efetiva aquisição do conhecimento para todos;
- Buscar a excelência na qualidade de ensino, com vistas ao estímulo e à permanência do estudante.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Para estruturar o trabalho pedagógico do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria é necessário recorrer aos documentos norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, tanto a legislação nacional como aquelas da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal. Assim, a prática pedagógica está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e as Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos e com Currículo em Movimento da Educação Básica, da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal.

Essas práticas estão presentes nos Planos de Cursos, os quais são analisados pelos setores competentes da Secretaria de Estado de Educação e aprovados pela Diretoria de Educação Profissional, no caso dos cursos de Qualificação Profissional e pelo Conselho de Educação do Distrito Federal no que diz respeito aos cursos Técnicos de Nível Médio.

Além disso, esses Planos de Cursos apresentam as concepções construídas no decorrer da história a respeito da formação profissional, ressignificadas à luz das

demandas sociais, econômicas e culturais da atualidade, os fundamentos, a partir da contextualização e da apresentação das teorias que embasam a Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e os fundamentos teórico-metodológicos de pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica.

Nesse tocante, as Diretrizes Curriculares para Educação Profissional e Tecnológica, como documento norteador, nos contextos da Educação Básica e de formação profissional segundo as Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional

apresentam como foco principal o desenvolvimento das aprendizagens, com o pressuposto de que a sociedade brasileira contemporânea e o mundo do trabalho devem caminhar, de forma conjunta, sob princípios constitucionais democráticos, humanísticos, e em busca de tecnologias e por um sistema de ensino alicerçado na concepção de que a Educação Integral, com foco nas múltiplas dimensões do ser humano, deve constituir a base do processo de ensino e aprendizagem. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p.36).

Conforme exposto nos Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas, o CEP ETSM adota a Pedagogia Histórico-Crítica como base de sua concepção de Educação. Nesse contexto, a educação está fundamentada em princípios que visam à formação crítica, emancipatória e transformadora dos sujeitos envolvidos, compreendendo a educação em sua relação com a sociedade e a história, sobretudo, considerando a importância da superação das contradições e desigualdades sociais por meio da práxis educativa.

Um dos fundamentos teórico-metodológicos essenciais da pedagogia histórico-crítica é a compreensão de que a educação não é neutra, mas sim um processo permeado por relações de poder e interesses. Nessa concepção o objetivo central é a formação de sujeitos críticos, capazes de compreender e transformar a realidade social em que estão inseridos. Isso fica mais evidente e necessário quando se trata de Educação Profissional e Tecnológica que tem como premissa formar o sujeito para a vida e para o mundo do trabalho

Nesse sentido, a concepção metodológica que permeia os cursos do CEP ETSM contempla uma formação que articule a dimensão técnica, científica, cultural e política. Os conteúdos curriculares devem estar relacionados com as demandas sociais e produtivas, mas também devem estimular a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades de análise, síntese e problematização. Os estudantes também devem ser capazes de “atuar prática e intelectualmente no

trabalho, dominando ainda as tarefas específicas, as formas de organização e a gestão do trabalho” (SEEDF, 2014, p. 8).

Outro aspecto relevante é a valorização do Trabalho como princípio Educativo. Compreendendo o trabalho como atividade criadora, que possibilita a transformação da realidade e a construção do conhecimento. Nesse sentido, o trabalho é muito mais do que a simples prestação de mão de obra, é a própria relação do sujeito com a sociedade e os meios de produção, podendo ser empregado ou empregador.

Esse princípio educativo fundamenta a ideia de que a escola deve, além de capacitar os estudantes com habilidades profissionais específicas, mas também fornecer-lhes as ferramentas necessárias para uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor. Isso implica desenvolver neles não apenas competências técnicas, mas também habilidades interpessoais, capacidade de análise crítica, e consciência ética.

Ao invés de simplesmente transmitir informações, essa perspectiva educativa visa encorajar os nossos estudantes a questionar, a explorar diferentes perspectivas e a tomar decisões. Isso implica um ambiente de aprendizado que valorize a diversidade de ideias e também promova o respeito mútuo e a colaboração.

O CEP ETSM compreende que a Educação Profissional e Tecnológica não é um evento pontual, mas sim um processo contínuo ao longo da vida do indivíduo. Isso implica uma abordagem que valoriza a aprendizagem ao longo da vida e a atualização constante das habilidades e conhecimentos profissionais.

Ao se comprometer com uma educação que transcenda os limites tradicionais da sala de aula, nos dispomos a incentivar os estudantes a aplicarem seus conhecimentos de forma responsável e ética em suas áreas de atuação. Eles são encorajados a considerar, além das implicações técnicas de suas ações, os impactos sociais, ambientais e econômicos.

Assim, essa abordagem da Educação Profissional e Tecnológica visa formar profissionais completos, capazes de executar tarefas técnicas, mas também de compreender e enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo e assim, contribuir de forma significativa para o bem-estar da sociedade como um todo.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Profissional e Tecnológica possui diferentes formas de organização, quais sejam: subsequente, quando o estudante frequenta o curso técnico após o Ensino Médio, concomitante, quando ele frequenta o curso técnico enquanto frequenta o Ensino Médio em outra Unidade Escolar integrada, quando ele frequenta o Ensino Médio e a Educação Profissional e Tecnológica na mesma Unidade Escolar.

O CEP ETSM já oferece Educação Profissional no modo concomitante e no modo subsequente, e possui projeto para oferta de Curso Técnico integrado à Educação de Jovens e Adultos.

Respeitadas as formas de organização, os planos de curso dos Cursos Técnicos já oferecidos no CEP ETSM, bem como, daqueles pleiteados para os próximos semestres, observam as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (4ª Edição), bem como a CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, a Resolução nº 2, de 12 de dezembro de 2023 e a Lei nº 9.394/96. No caso dos Cursos de qualificação, oferecidos e pleiteados, observam também, as orientações contidas no Catálogo de cursos de Qualificação Profissional da SEDF- 2022.

Os cursos técnicos ofertados no Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria são organizados em módulos, com cargas horárias adequadas e, contextualizadas, a partir do conjunto de objetivos de aprendizagem que permitam saídas intermediárias com qualificação profissional técnica, conforme constante nos Planos de Cursos;

Na elaboração de cada Matriz Curricular, os conhecimentos teóricos dão sustentação à formação do perfil profissional pretendido, considerando os seguintes critérios: identificação de perfis de conclusão de cada módulo e da habilitação; identificação dos objetivos correspondentes, tendo como parâmetro, os referenciais curriculares da área profissional; organização dos processos de ensino e aprendizagem e uma estimativa de carga horária.

Para tanto, o desenho de itinerário apresentado na Matriz Curricular específica de cada curso permite percursos formativos, organizados interdependentes, estabelecendo pré-requisitos sempre que necessário, e que possibilitem uma progressão paralela à formação desejada.

A organização pedagógica prevê parte da carga horária dos cursos de forma não presencial, nos moldes da modalidade de Educação a Distância, cuja responsabilidade é do professor regente em acordo com a coordenação pedagógica, com distribuição das horas para cada módulo, conforme o percentual previsto nos Planos de Cursos.

Assim, os cursos técnicos possuem sua organização curricular da seguinte forma:

- Técnico em Redes de Computadores (início 1º semestre/2024)
 - Módulos Semestrais: 2 semestres (1 ano de duração)
 - Atividades Presenciais: 800h
 - Atividades Não presenciais: 200h
 - Carga horária total: 1.000h
 - Certificação intermediária: Assistente de Implementação e Administração de Infraestrutura de Redes de Computadores. (1º Módulo)
- Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (início 1º semestre/2024)
 - Módulos Semestrais: 3 semestres (1 ano e meio de duração)
 - Atividades Presenciais: 960h
 - Atividades Não presenciais: 240h
 - Carga horária total: 1.200h
 - Certificações intermediárias: Operador de Computador (1º Módulo) e Programador de Sistemas (2º Módulo)
- Técnico em Administração (início 2º semestre/2023)
 - Módulos Semestrais: 2 (um ano de duração)
 - Atividades Presenciais: 800h
 - Atividades Não presenciais: 160h
 - Carga horária total: 960h
 - Certificação intermediária: Assistente administrativo (1º Módulo)
- Técnico em Marketing (início 2º semestre/2023)

- Módulos Semestrais: 3 semestres (1 ano e meio)
- Atividades Presenciais: 960h
- Atividades Não presenciais: 240h
- Carga horária total: 1.200h
- Certificações intermediárias: Auxiliar de marketing (Módulo 1) e Assistente de Marketing (Módulo 2)

Elaborados pelo Grupo de trabalho e aprovados pelo setores competentes da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, cinco (5) cursos de Qualificação Profissional iniciaram estão sendo ofertados, estando estes de acordo com os Eixos Tecnológicos já previstos para os cursos técnicos.

Importante citar que os cursos de Qualificação Profissional serão oferecidos segundo a demanda da comunidade escolar, atendendo às especificidades de cada curso, sendo a carga horária mínima de 200 (duzentas) horas realizadas em sua totalidade de modo presencial.

A entrada dos alunos se dá via edital no início de cada semestre, coincidindo com os 1º e 3º bimestres, sendo as vagas do 2º e 4º bimestres definidas pelo cadastro de reserva decorrente das inscrições via edital. Demais informações quanto às vagas remanescentes, serão sempre definidas previamente pelo edital publicado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Os cursos de qualificação tem a duração de 50 dias e são organizados de forma bimestral, ou seja, cada curso pode ser oferecido à comunidade, 4 vezes no ano, coincidindo com o bimestre escolar.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO:

Os procedimentos adotados para o alcance dos objetivos de aprendizagem são definidos de acordo com cada perfil profissional de conclusão, considerando níveis de complexidade crescente. Para isso, o desenho metodológico privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o estudante frente à situações desafiadoras e instigantes que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes construídos ao longo da vida em relação aos conhecimentos teóricos e práticos para a formação profissional.

Na formação de cada perfil profissional, é essencial considerar a integração de tecnologias que se alinhem aos processos de produção da área, às mudanças dinâmicas que a caracterizam e às transformações socioculturais inerentes ao contexto laboral contemporâneo. Isso proporciona aos estudantes a experiência de lidar com desafios que os engajam com questões sociais relevantes, estimulando-os a tomar decisões, expressar opiniões, participar de debates e criar soluções inovadoras e sustentáveis. É fundamental valorizar o trabalho em equipe, bem como promover a prática da ética, responsabilidade social e mentalidade empreendedora.

Assim, a organização do trabalho pedagógico deve sempre estar pautada em procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como: elaboração e implementação de planejamento, registro e análise de aulas e atividades realizadas; problematização do conhecimento, visando à melhoria contínua da aprendizagem; diversificação das atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais, visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, grupos de estudos e outros.

Para isso, serão priorizadas situações de aprendizagem fundamentadas nos princípios de autonomia, solidariedade e respeito ao próximo e que possibilitem aos estudantes, o desenvolvimento de suas potencialidades, visando à melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

12.1. Organização dos tempos e espaços

A Escola Técnica de Santa Maria- ETSM, ao organizar seu trabalho pedagógico, segue rigorosamente as diretrizes estabelecidas pelas legislações vigentes. Isso garante que a instituição esteja em conformidade com as normas e padrões educacionais estabelecidos pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

As orientações pedagógicas fornecem uma estrutura para o desenvolvimento e implementação de estratégias de ensino eficazes, garantindo que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de alta qualidade.

A ETSM adota matrizes curriculares que seguem os Planos de Curso aprovados. Isso significa que o currículo é cuidadosamente planejado e estruturado para atender às necessidades específicas de seus estudantes, ao mesmo tempo em que cumpre os requisitos curriculares estabelecidos.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria é uma instituição que se dedica à formação integral dos estudantes e oferece cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e cursos de Qualificação Profissional, com o objetivo de preparar os estudantes para enfrentar os desafios do mundo moderno.

Desde o 1º semestre de 2024 os cursos de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas e Técnico em Redes de Computadores. O primeiro ofertado em três semestres com carga total de 1200, e o segundo em dois semestres com a carga horária de 1000 horas.

Os cursos técnicos se desenvolvem em plena articulação entre teoria e prática, pois, os estudantes intercalam momentos teóricos em sala de aula com momentos práticos nos Laboratórios de informática desde os primeiros momentos de formação.

Os cursos de Qualificação são oferecidos a cada bimestre com a carga horária total 200 horas sendo eles: Programador de dispositivos móveis, Cuidador de Idosos, Acompanhante de Idosos, Operador de Microcomputador e Libras em nível inicial.

Estes cursos de qualificação servem como porta de entrada para a Educação Profissional e Tecnológica, pois possibilitam ao estudante o primeiro contato com a profissão, e espera-se que assim, ele dê sequência com outras qualificações, se aperfeiçoando cada vez mais, com vistas a inclusão no mundo do trabalho.

O CEP ETSM deseja ofertar outros cursos técnicos, com vistas a ampliação de seu portfólio de formações, em total consonância com os anseios da comunidade escolar, assim, encontra-se em processo de tramitação com vistas à oferta dos seguintes cursos:

Curso Técnico em Radiologia, Curso Técnico em Análises Clínicas, Curso Técnico em Estética, Curso Técnico de Enfermagem, Curso Técnico em Secretariado Escolar (na modalidade EaD), Curso de Qualificação em Auxiliar de Produção em Farmácia, Curso de Qualificação em Robótica e Curso de Qualificação em Libras no Nível intermediário.

12.2. Relação escola-comunidade

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria trabalha em total simbiose com a comunidade local que a permeia, pois, somente à partir do momento que somos conhecedores das demandas da comunidade podemos atender com mais propriedade aos anseios da população.

Pensando desta forma, cada curso que ofertado pelo CEP ETSM, parte de consultas públicas onde os moradores, assim como os arranjos produtivos locais, conseguem expressar suas opiniões, seus desejos e suas necessidades, logo, todo o planejamento de oferta de novos cursos bem como a manutenção dos cursos já existentes, é pensada em resposta a essas manifestações.

12.3. Relação teoria e prática

A estreita relação entre a teoria e a prática na Educação Profissional é um elemento primordial para o desenvolvimento integral dos alunos. Considerando que a teoria fornece a fundamentação conceitual e a compreensão dos princípios por trás de uma determinada área do conhecimento, enquanto a prática permite a aplicação e consolidação desse conhecimento em situações do mundo real.

A combinação entre teoria e prática permite aos estudantes não só adquirir competências técnicas, mas também desenvolver competências socioemocionais como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. Dessa forma, a Educação Profissional torna-se mais eficaz e relevante, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mundo do trabalho e dar uma contribuição significativa à sociedade.

Além disso, a interação entre teoria e prática na Educação Profissional promove uma aprendizagem mais significativa e duradoura, pois os estudantes conseguem relacionar os conceitos abstratos aprendidos em sala de aula com as experiências concretas vivenciadas no ambiente de trabalho. Essa abordagem pedagógica, portanto, contribui para a formação de profissionais qualificados e também, para o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos.

No CEP ETSM, essa relação biunívoca está presente em todos os momentos dos cursos, pois o ato de experimentar a realidade nos laboratórios (sejam os laboratórios de tecnologia ou os laboratórios destinados à prática de

cuidado/acompanhamento de idosos) permitem ao aluno simular a realidade, convivendo assim com erros e acertos, propiciando ao estudante a possibilidade conviver mais intimamente com o disposto no mundo do trabalho.

12.4. Metodologias de ensino

A metodologia tem como premissa a interdisciplinaridade, o que deve ser evidenciado nas relações que são estabelecidas entre os diversos conhecimentos necessários para cada perfil profissional. Assim, a metodologia adotada pelos docentes deve prever atividades teóricas, envolvendo: aulas expositivas dialogadas, nas quais as bases tecnológicas podem ser abordadas em nível básico, avançado ou aprofundado, consoante à natureza do tema ou localização curricular. Elas poderão utilizar equipamento de apoio audiovisual e poderão ocorrer a partir da discussão em grupo e trabalhos complementares; atividades de natureza mais práticas, como desenvolvimento de atividades que propiciem ao estudante oportunidades para que apliquem métodos e técnicas e desenvolvam capacidade crítico-reflexiva sobre a realidade em que estão inseridos, por meio de atividades com o uso de metodologias ativas.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, é importante romper a fragmentação do conhecimento presente nas metodologias tradicionais. A integração do conhecimento teórico com a prática profissional ocorre em diferentes situações de vivências, aprendizagens e trabalhos. As Práticas Profissionais estão distribuídas em cada módulo dos cursos, para serem realizadas de forma integrada ao desenvolvimento das unidades curriculares por professores habilitados.

Nos cursos Técnicos de Nível Médio estão previstos 20% da carga horária em atividades não presenciais, destinadas somente à parte teórica das unidades curriculares. As atividades não presenciais são aquelas que não exigem com exclusividade a presença do docente, constituindo-se em atividades que demandam estudo individual ou em grupo de estudantes, tais como: pesquisas, elaboração de trabalhos, exercícios e/ou estudos dirigidos, organização de seminários, entre outros para o alcance dos objetivos de aprendizagem integrantes da ementa de cada unidade curricular. Essas atividades devem ser definidas e supervisionadas pelo

docente, nos moldes da metodologia da Educação a Distância – EaD, e devem ser elaboradas com a contribuição do coordenador pedagógico do curso.

12.5. Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

A Educação Profissional é estruturada em módulos semestrais, cada um destes, organizado de acordo com a matriz curricular específica do Plano de Curso.

O Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas é dividido em três módulos, com cada módulo sendo ministrado em um semestre letivo. Ao final do curso, os estudantes terão completado um total de 1200 horas de estudo. Da mesma forma, o Curso Técnico em Redes de Computadores é oferecido em dois módulos, totalizando também 1000 horas ao final do curso.

Na matriz curricular de cada semestre dos cursos informados prevê que parte da carga horária seja realizada de forma não presencial, seguindo o modelo de Educação a distância. O percentual previsto no Plano de curso será de 20% (vinte por cento) previsto nas distribuições de cada módulo, e a responsabilidade de implementar este modelo recai sobre o professor regente, em colaboração com a coordenação pedagógica.

Os Cursos de Qualificação Profissional, por serem destinados ao aprimoramento ou aperfeiçoamento de competências laborais ou técnico-científicas de uma atividade ou área profissional, integram a política de formação continuada e assim, são organizados em módulos de curta duração. Os cursos ofertados possuem carga horária de 200 horas divididas em 50 dias letivos, configurando-se assim, um bimestre letivo.

12.5.1. Matrizes Curriculares:

A matriz curricular é o documento norteador da organização de todas as disciplinas e componentes curriculares que serão estudados durante o curso. Portanto, ela funciona como um documento de consulta para os estudantes e futuros estudantes saberem quais são os assuntos abordados naquela formação.

As Matrizes Curriculares dos cursos Técnicos e dos cursos de Qualificação Profissional, serão apresentadas a seguir:

12.5.1.1. Matrizes dos cursos técnicos que já estão sendo ofertados

Curso Técnico: Desenvolvimento de Sistemas

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Curso: Técnico de Nível Médio de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Forma de Desenvolvimento/Oferta: Concomitante/Subsequente/Presencial			
MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	ANP*	Carga Horária
I	Comportamento Empreendedor	80	40
	Fundamentos de Redes de Computadores		80
	Inglês Aplicado à Informática		60
	Lógica de Programação		80
	Operador de Computador		100
	Orientação para Pesquisa e Prática Profissional I		40
	Carga Horária do Módulo I	80	400
Certificação Intermediária: Operador de Computador – CBO 3172-05			
II	Desenvolvimento WEB	80	100
	Linguagem de Programação Orientada a Objeto		100
	Modelagem de Dados		80
	Orientação para Pesquisa e Prática Profissional II		60
	Segurança da Informação		60
	Carga Horária do Módulo II	80	400
Certificação Intermediária: Programador de Sistemas de Informação			
III	Banco de Dados	80	80
	Linguagem de Programação Para Internet		100
	Metodologia da Pesquisa		60
	Orientação para Pesquisa e Prática Profissional III		60
	Programação para Dispositivo Móveis		100
	Carga Horária do Módulo III	80	400
Carga Horária Total do Curso		240	1.200
* ANP = Atividades Não Presenciais - Será utilizado 20% (vinte por cento) 240 horas, que			

compõem a carga horária total do curso, efetivada nos moldes EaD.

OBSERVAÇÕES:

1. Horário de funcionamento da unidade escolar: 7:30h às 23:00h.
2. Turno e horário das aulas:
Matutino – 8:00h às 12:15h / Vespertino – 13:45h às 18:00h / Noturno – 18:45h às 23:00h.
Excluído o intervalo de 15 (quinze) minutos. Duração da hora-aula: 60(sessenta) minutos.
3. Ao concluir com aproveitamento o Módulo I, o estudante fará jus ao certificado de Operador de Computador – CBO 3172-05;
4. Ao concluir com aproveitamento o Módulos II, o estudante fará jus ao certificado de Programador de Sistemas;
5. Ao concluir com aproveitamento todas as unidades curriculares, integralizando a carga horária total do curso, e comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalente, o estudante fará jus ao diploma de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, ocupação associada CBO 3171-10

Curso Técnico: Redes de Computadores

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Curso: Técnico em Redes de Computadores Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Forma de Desenvolvimento/Oferta: Concomitante/Subsequente/Presencial			
MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	ANP*	HORAS
I	Comportamento Empreendedor	100	40
	Fundamentos de Redes de Computadores		60
	Inglês Aplicado à Informática		60
	Infraestrutura de Redes		80
	Lógica de Programação		60
	Montagem e Manutenção de Computadores		60
	Operador de Computador		80
	Orientação para Pesquisa e Prática Profissional I		60
	Carga Horária Total do Módulo I		500
Certificação Intermediária: Assistente de Implantação e Administração de Infraestrutura de Redes de Computadores.			
II	Gerenciamento de Redes	100	80
	Metodologia da Pesquisa		60
	Orientação para Pesquisa e Prática Profissional II		60
	Protocolos de Comunicação de Dados		80
	Tecnologias de Redes sem Fio e Serviços de Convergência		80

	Segurança de Redes de Computadores		60
	Sistemas Operacionais de Rede		80
	Carga Horária Total do Módulo II	500	
Carga Horária Total do Curso		1.000	
<p>* ANP = Atividades Não Presenciais - Será utilizado 20% (vinte por cento) 200 horas, que compõem a carga horária total do curso, efetivada nos moldes EaD.</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>1. Horário de funcionamento da unidade escolar: 7:30h às 23:00h.</p> <p>2. Turno e horário das aulas: Matutino – 8:00h às 12:15h / Vespertino – 13:45h às 18:00h / Noturno – 18:45h às 23:00h. Excluído o intervalo de 15 (quinze) minutos. Duração da hora-aula: 60(sessenta) minutos.</p> <p>3. Ao concluir com aproveitamento o Módulo I, o estudante fará jus ao certificado de Assistente de Implantação e Administração de Infraestrutura de Redes de Computadores</p> <p>4. Ao concluir com aproveitamento todas as unidades curriculares, integralizando a carga horária total do curso, e comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalente, o estudante fará jus ao diploma de Técnico em Redes de Computadores, CBO 3132-20</p>			

Curso Técnico: Administração

<p>Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Termo de Cooperação nº 06/2021 entre SEEDF e o SEBRAE/DF Curso: Técnico em Administração Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios Forma de Desenvolvimento/Oferta: Concomitante/Subsequente/Presencial</p>											
1º MÓDULO Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo	Componentes Curriculares	Aulas Presenciais					Aulas com atividades não presenciais			Total	
		AS	SL	AM	DA	CHP	AM	DA	CHNP	AT	CHT
	Administração e Empreendedorismo	3	16	48	0:50	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Comunicação Empresarial	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Contabilidade Gerencial	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Direito e Ética	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Gestão de Marketing	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Inglês para Negócios	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Liderança e Gestão de Pessoas	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00

	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Pensamento Computacional e Digital	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Projeto Tutoria	2	16	32	0:50:00	26:40:00	55	0:50:00	45:50:00	87	72:30:00
	Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo	1	16	16	0:50:00	13:20:00	25	0:50:00	20:50:00	41	34:10:00
	TOTAL	25	-	400	-	333:20	80	-	66:40	480	400:00
2º MÓDULO	Componentes Curriculares	AS	SL	AM	DA	CHP	AM	DA	CHNP	AT	CHT
Habilitação Profissional de Técnico em Administração	Administração da Produção	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Cultura Organizacional	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Economia e Mercado de Capitais	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Empreendedorismo e Modelos de Negócios	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Estratégias Empresariais	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Gestão de Vendas	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Planejamento Financeiro Empresarial	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Tecnologias e Processos de Inovação	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Projeto Empresa Simulada	2	16	32	0:50:00	26:40:00	20	0:50:00	16:40:00	52	43:20:00
	Projeto Vitrine	3	16	48	0:50:00	40:00:00	35	0:50:00	29:10:00	83	69:10:00
	Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo	1	16	16	0:50:00	13:20:00	25	0:50:00	20:50:00	41	34:10:00
	TOTAL	25	-	400	-	333:20	80	-	66:40	480	400:00
TOTAL DO CURSO		-	-	800	-	666:40	160	-	133:20	960	800:00

Observações:

(1) A prática profissional será desenvolvida concomitante com os conteúdos teóricos e projetos estruturantes

(2) Legenda:

AS: Aulas Semanais**SL:** Semanas Letivas**DA:** Duração da Aula**AM:** Aulas no Módulo**CHP:** Carga Horária Presencial**AT:** Aulas Totais**CHT:** Carga Horária Total**CHNP:** Carga Horária de Atividades Não Presenciais**Curso Técnico: Marketing**

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria

Termo de Cooperação nº 06/2021 entre SEEDF e o SEBRAE/DF

Curso: **Técnico em Marketing**

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Forma de Desenvolvimento/Oferta: Concomitante/Subsequente/Presencial

1º MÓDULO	Componentes Curriculares	Aulas Presenciais					Total	
		AS	SL	AM	DA	CH	AT	CHT
Auxiliar de Administração	Administração da Produção	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Administração e Empreendedorismo	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Comunicação Empresarial	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Direito e Ética	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Liderança e Processos Administrativos de Pessoas	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Pensamento Computacional e Digital	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Planejamento Financeiro Empresarial	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Projeto Empresa Simulada	4	20	80	0:50:00	66:40:00	80	66:40:00
	Projeto Tutoria	4	20	80	0:50:00	66:40:00	80	66:40:00
	TEAE – Planejamento e Controle da Produção Sustentável	1	20	20	0:50:00	16:40:00	20	16:40:00
	TEAE – Empreendedorismo com Diversidade e Inclusão	1	20	20	0:50:00	16:40:00	20	16:40:00
	TOTAL	24	-	480	-	400:00	480	400:00

2º MÓDULO	Componentes Curriculares	Aulas Presenciais					Total	
		AS	SL	AM	DA	CH	AT	CHT
Assistente de Vendas	Análise de Mercados e Projeção de Cenários	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	E-commerce e Marketing Digital na Prática	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Estética e Comunicação Digital	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Estratégias Comerciais	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Gestão de Marcas e Identidade Corporativa	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Inglês para Negócios	1	20	20	0:50:00	16:40:00	20	16:40:00
	Marketing	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Marketing Digital e Mídias Sociais	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Metodologia e Elaboração de Planejamento Estratégico e Marketing	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Projeto Vitrine	4	20	80	0:50:00	66:40:00	80	66:40:00
	TEAE – Mercado Financeiro e ESG	1	20	20	0:50:00	16:40:00	20	16:40:00
	Tecnologias e Processos de Inovação	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	TOTAL	24	-	480	-	400:00	480	400:00
	TOTAL DO CURSO	-	-	960	-	800:00	960	800:00

Observações:

(1) A prática profissional será desenvolvida concomitante com os conteúdos teóricos e projetos estruturantes;

(2) Legenda:

AS: Aulas Semanais

SL: Semanas Letivas

DA: Duração da Aula

AM: Aulas no Módulo

CHP: Carga Horária Presencial

AT: Aulas Totais

CHT: Carga Horária Total

12.5.1.2. Matrizes dos cursos técnicos que estão sendo pleiteados:

Curso Técnico: Radiologia (Processo nº 00080-00076602/2022-63)

Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Curso: Técnico em Radiologia Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Forma de Desenvolvimento/Oferta: Subsequente e Concomitante ao Ensino Médio			
Módulo I	Nº	Unidade Curricular	Carga Horária
	1	Física Aplicada à Radiologia	60
	2	Anatomia e Fisiologia Humana I	60
	3	Equipamentos e Acessórios Radiológicos	40
	4	Psicologia Aplicada à Saúde e Ética profissional	40
	5	Básico de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40
	6	Português Instrumental	40
	7	Comportamento Empreendedor	40
	8	Bases Epistemológicas da Radiologia e legislação aplicada	40
	9	Informática aplicada à Radiologia	40
Carga horária do Módulo I			400
Módulo II	10	Anatomia e Fisiologia Humana II	60
	11	Enfermagem e primeiros socorros aplicada à Radiologia	40
	12	Posicionamento e Técnica Radiográfica I	80
	13	Tratamento de Imagens Radiológicas	60
	14	Proteção Radiológica	40
	15	Mamografia, Densitometria Óssea	80
	16	Noções de Radiologia Industrial	40
Carga horária do Módulo II			400
Módulo III	17	Anatomia e Fisiologia Humana III	60
	18	Noções em Radiologia Odontológica	60
	19	Posicionamento e Técnica Radiográfica II	80
	20	Noções de Radiologia Veterinária	60
	21	Noções de Tomografia e Ressonância Magnética	80

	22	Noções de Medicina Nuclear e Radioterapia	80
Carga horária do Módulo III			400
Carga horária dos Módulos I, II e III			1.200
Estágio Profissional Supervisionado			400
Carga horária total do curso			1600
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da unidade escolar: 7h3h às 23h. 2. Turno e horário das aulas: Matutino – 8h às 12h / Vespertino – 13h às 18h / Noturno – 18h45 às 13h. 3. O horário do intervalo não conta como carga horária do curso. 4. Duração da hora-aula (h/a): 60 (sessenta) minutos. 5. Ao concluir com aproveitamento os Módulos I, II e III e o Estágio Profissional Supervisionado, o estudante fará jus ao diploma de técnico de nível médio de Técnico em Radiologia, Eixo Ambiente e Saúde CBO 324115 (Técnico em Radiologia e Imagenologia)			

Curso Técnico: Estética (Processo nº 00080-00090668/2024-28)

Instituição: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica – Presencial

Curso Técnico de Nível Médio: Técnico em Estética

Forma de Oferta: Subsequente/Concomitante ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Ambiente e saúde

Carga Horária: 1200 horas

MÓDULOS	UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA						Total
		Teórica		Prática Laboratorial		Prática Profissional		
		Pres.	EaD	Real	Sim	Real	Sim	
	Anatomia e Fisiologia	40	-	-	20	-	-	40
	Alimentação, saúde e estética	40	-	-	-	-	-	40
	Atividades Complementares I	-	40	-	-	-	-	40
	Biossegurança	40	-	-	-	-	-	40
	Gestão de empreendimentos em estética	40	-	-	-	-	-	40
	Microbiologia	40	-	-	-	-	-	40
	Patologia Aplicada	40	-	-	-	-	-	40
	Saúde e estética das unhas	60	-	40	-	-	-	60
	Visagismo e maquiagem	60	-	40	-	-	-	60
Carga Horária Módulo I		400 horas						
Certificação Intermediária: Manicure/pedicure (CBO 516120)								
Módulo II	Atividades Complementares II	-	40	-	-	-	-	40
	Drenagem linfática	60	-	40	-	-	-	60
	Eletroterapia aplicada à estética	60	-	40	-	-	-	60
	Estética corporal I	60	-	40	-	-	-	60
	Estética facial I	60	-	40	-	-	-	60

	Técnicas de massagem	40	-	20	-	-	-	40
	Terapia capilar	40	-	20	-	-	-	40
	Terapias alternativas	40	-	20	-	-	-	40
Carga Horária Módulo II								400 horas
Certificação intermediária: Maquiador (CBO 516125)								
Módulo III	Atividades complementares III	-	40	-	-	-	-	40
	Estética corporal II	60	-	40	-	-	-	60
	Estética facial II	60	-	40	-	-	-	60
	Noções de Cosmetologia	-	40	-	-	-	-	40
	Prática Pedagógica Profissional I	-	-	-	-	80	-	80
	Prática Pedagógica Profissional II	-	-	-	-	80	-	80
	Urgências em clínicas de estética	40	-	-	-	-	-	40
Carga Horária Módulo III				400 horas				
TOTAL DE CARGA HORÁRIA		880	160	-	-	160	-	1200
Pré-requisitos para ingresso: o estudante deverá estar cursando, a partir da 2ª série do Ensino Médio ou o Terceiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos.								
OBSERVAÇÕES:								
1. Turno e horário das aulas: Matutino – 8h às 12h; Vespertino – 13h30 às 17h30; Noturno – 18h45h às 23h								
2. O item 1 será definido no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.3.Duração do módulo- aula: 60 minutos.								
3. Duração do intervalo:15 minutos.								
4. Ao concluir o Módulo I, confere-se certificação intermediária de Manicure/pedicure (CBO 516120)								
5. Ao concluir o Módulo II, confere-se certificação intermediária de Maquiador (CBO 516125)								

Curso Técnico: Secretaria Escolar (Processo nº 00080-00104984/2024-94)

Curso: Técnico de Nível Médio em Secretaria Escolar a Distância				
Eixo Tecnológico: Desenvolvimento educacional e social				
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio a Distância				
Regime: Semestral				
SEMESTRE I	Componente Curricular	Carga Horária Presencial (h/a)	Carga Horária AVEA (h/a)	Carga Horária Total (h/a)
	Ambientação em Educação a Distância	10	40	50
	Leitura e Produção de Texto	8	32	40
	Atendimento ao Público e Gestão de Pessoas	10	40	50
	Ética e Cidadania	6	24	30
	Método de Pesquisa Científica I	10	40	50
	Psicologia e Relações Humanas	10	40	50
	Inclusão e Letramento Digital (inf.Básica)	10	40	50
	Administração de Documentos I	8	32	40
	Inglês Instrumental	8	32	40
	Práticas Pedagógicas supervisionadas I	--	--	50
	CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE I			450

SEMESTRE II	Matemática: Estatística e Indicadores Educacionais	10	40	50
	Redação Oficial	10	40	50
	Informática Aplicada ao Trabalho	6	24	30
	Trabalho Escolar e Teorias Administrativas	10	40	50
	Legislação Educacional I	12	48	60
	Fundamentos da Educação Brasileira	12	48	60
	Método de Pesquisa Científica II	10	40	50
	Administração de documentos II	10	40	50
	Práticas Pedagógicas Supervisionadas II	--	--	50
	CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE II			450
SEMESTRE III	Planejamento e Organização Escolar	10	40	60
	Sociologia: Homem como sujeito de Trabalho	10	40	50
	Legislação Educacional II	12	48	60
	Sistemas Informatizados para Secretarias Escolares	8	32	40
	Registro Escolar	18	72	90
	Método de Pesquisa Científica III	10	40	50
	Administração de Documentos III	10	40	50
	Práticas Pedagógicas Supervisionadas III	--	--	50
	CARGA HORÁRIA DO SEMESTRE III			450
Carga horária total dos componentes			1200h	
Práticas Pedagógicas Supervisionadas			150h	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			1350h	
Observação:				
1 - Nos dois primeiros semestres letivos estão configuradas opções de saídas intermediárias: Qualificação Profissional: Recepcionista – Semestre I; Qualificação Profissional: Auxiliar de Secretaria Escolar – Semestre I + II				

Curso Técnico: Análises Clínicas (Processo nº 00080-00091525/2024-33)

Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Planaltina CEP/ETP Curso: Técnico em Análises Clínicas Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Regime: modular por componente curricular Turno: Matutino, Vespertino e Noturno			
MÓDULO	COMPONENTE E CURRICULAR	CARGA HORÁRIA TEÓRICO-PRÁTICA	PRÉ REQUISITOS
Módulo Básico	1. Anatomia e Fisiologia (AF)	54	-
	2. Microbiologia/parasitologia (MP)	54	-
	3. Saúde e Cidadania Ambiental (SCA)	46	-
	4. Atendimento Pré-Hospitalar (APH)	28	-
	5. Química Aplicada à Saúde (QAS)	28	-
	6. Português Aplicado à Saúde (PAS)	28	-
	7. Segurança no Trabalho (ST)	28	-
	8. Atendimento ao Público (AP)	18	-

	9.Ética em Saúde (ES)	18	-
	10.Letramento Digital (LD)	18	-
	11.Psicologia (Ps)	18	-
	12.Fundamentos da Nutrição (FN)	18	-
	13.Introdução a Pesquisa Científica (IPC)	10	
	14. Atividades Complementares em Empreendedorismo	34	-
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO BÁSICO		400	-
SAÍDA INTERMEDIÁRIA: AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SAÚDE			
Módulo I	15. Introdução à Análises Clínicas	26	-
	16.Biossegurança Laboratorial	46	-
	17.Hematologia I	46	1
	18.Técnica de Coleta I	50	1
	19.Bioquímica I	46	1 e 5
	20. Imunologia I	46	1
	21. Parasitologia	46	2
	22. Urinálise	36	1
	23. Psicologia Aplicada I	14	11
	24. Pesquisa Científica I	10	13
	25. Atividades Complementares em Promoção da Saúde	34	14
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I		400	-
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO I		168	15, 16, 17,18,19,20 e 21
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I + ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO		568	
SAÍDA INTERMEDIÁRIA: AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS			
Módulo II	26.Administração Laboratorial e Legislação Aplicada	46	-
	27. Bacteriologia	50	2
	28. Técnicas de Coleta II	46	17
	29. Bioquímica II	54	5 e 18
	30. Hematologia II	46	16
	31. Imunologia II	46	19
	32. Líquidos Corporais	46	1
	33. Pesquisa Científica II	18	23
	34.Psicologia Aplicada II	14	22
	35. Atividades Complementares em Conhecimento Científico	34	25
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II		400	
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO II		80	25, 26, 27, 28, 29
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II + ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO		580	
CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS BÁSICO, I e II		1200	
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO II		348	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		1548	

	OBSERVAÇÃO: - Horário de funcionamento: das 8h às 12h, no turno matutino; das 13h30 às 17h30, no turno vespertino; das 19h às 23h no turno noturno. - Duração da hora-aula: 55 minutos - Intervalo: 20 minutos, não computados na carga horária diária.
--	---

Curso Técnico: Enfermagem (Processo nº 00080-00077526/2024-75)

Instituição de Ensino: CEP Escola Técnica de Saúde de Planaltina –CEP/ETSP Curso: Técnico em Enfermagem Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio Regime: semestral modular Turnos: matutino, vespertino e noturno			
MÓDULO	PRÉ REQUISITO	COMPONENTE CURRICULAR	C. H. TEÓRICO-PRÁTICA
MÓDULO BÁSICO	EGRESSOS OU CURSANDO 2º OU 3º ANO DO ENSINO MÉDIO	Anatomia / Fisiologia	60
		Microbiologia / Parasitologia	60
		Português Aplicado à Saúde	30
		Química Aplicada à Saúde	30
		Introdução à Pesquisa Científica	10
		Segurança do trabalho	30
		Atendimento Pré-Hospitalar-APH	30
		Saúde e Cidadania Ambiental	50
		Fundamentos de Nutrição	20
		Ética em Saúde	20
		Psicologia	20
		Atendimento ao Público	20
		Letramento Digital	20
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO BÁSICO			400
FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIA – AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE			
MÓDULO	PRÉ REQUISITO	COMPONENTE CURRICULAR	C. H. TEÓRICO-PRÁTICA
MÓDULO I	MÓDULO BÁSICO	Fundamentos de farmacologia	70
		Fundamentos de Enfermagem	100
		Ética aplicada a enfermagem	20
		Enfermagem em pediatria	80
		Enfermagem em saúde coletiva	80
		Introdução à administração em saúde	20
		Introdução à pesquisa científica	10
		CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I	380
FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIA: CUIDADOR INFANTIL			
MÓDULO	PRÉ REQUISITO	COMPONENTE CURRICULAR	C. H. TEÓRICO - PRÁTICA
		Enfermagem em saúde do Adulto e Idoso	62
		Enfermagem em Saúde Mental	50

MÓDULO II	MÓDULO I	Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	80
		Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado	60
		Enfermagem em Clínica Cirúrgica	60
		Enfermagem em Urgência e Emergência	90
		Introdução à Pesquisa Científica	18
CARGA HORÁRIA DO MÓDULO II			420
FORMAÇÃO INTERMEDIÁRIA: CUIDADOR DE IDOSO			
COMPONENTE CURRICULAR			CARGA HORÁRIA
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO	MÓDULO II	Introdução a Assistência de Enfermagem	50
		Enfermagem em Saúde Coletiva	75
		Enfermagem em Saúde do Adulto e Idoso	25
		Enfermagem em Clínica Cirúrgica	50
		Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado	50
		Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia	75
		Enfermagem em Pediatria	75
		Enfermagem em Saúde Mental	25
		Enfermagem em Urgência e Emergência	75
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO: 500			
CARGA HORÁRIA DOS MÓDULOS BÁSICO, I e II			1.200
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO			500
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			1.700
Observações:			
Horário de funcionamento: Das 7h45 às 11h45; das 13h30 às 17h30; das 19h às 23h.			

Curso Técnico: Cuidador de idosos (Processo nº 00080-00092588/2022-45)

Instituição Educacional: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria

Curso: Técnico em Cuidados de Idosos integrado à Educação de Jovens e Adultos

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Etapa: Educação de Jovens e Adultos equivalente ao Ensino Médio

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional

Eixo Transversal: Idoso Família e Sociedade

Regime: Semestral

Turno: Noturno

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA: Acompanhante de idosos			CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA: Cuidador de Idosos			DIPLOMA DE TÉCNICO: Cuidados de Idosos			Total de Carga Horária do Segmento				
			EIXO INTEGRADOR Ambiente Saúde e Sociedade			EIXO INTEGRADOR: Mundo do Trabalho, direitos Humanos e Ética do Cuidado			EIXO INTEGRADOR Organização Social, Trabalho, Educação e Saúde							
			Projeto Integrador: Promoção de saúde e cuidado com a pessoa idosa			Projeto Integrador: Envelhecimento Ativo e a Saúde Funcional			Projeto Integrador: Pessoa idosa, sujeito de sua história e detentora de direitos							
			Módulo I		Módulo II		Módulo III		Módulo IV							
			Aula	Aulas	Total	Aula	Aulas	Total	Aula	Aulas	Total					
FORMAÇÃO	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	2	1	48	3		48	2	1	48	2	1	48	192	
		Língua Inglesa	1		16			0	1		16	1		16	48	
		Arte			0	1		16	1		16	1		16	48	
		Educação Física			0	1		16	1		16	1		16	48	
GERAL	Matemática e suas	Matemática	2	1	48	2		32	2		32	2		32	144	
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	1		16	1		16	2		32	2		32	96
			Química	1	1	32	1		16	2		32	1		16	96
			Biologia	1	1	32	1		16	1	1	32	1		16	96
BÁSICAS	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	2		32			0	1		16			0	48	
		Geografia	1		16	1		16			0	1		16	48	
		Filosofia	1		16	1		16			0	1		16	48	
		Sociologia	1		16	1		16	1		16			0	48	

S I C A	Itinerários Formativos	Projeto Integrador I	2	1	48			0			0		0	48	
		Projeto Integrador II			0	2	2	64			0		0	64	
		Projeto Integrador III			0			0	1	3	64		0	64	
		Projeto Integrador IV			0			0			0	2	2	64	64
E D U C A Ç Ã O	Ética Profissional e o Cuidador no Contexto Individual, familiar e Comunitário		3		48			0			0		0	48	
	Processo Biopsicossocial do Envelhecimento		2	1	48			0			0		0	48	
	Prevenção de Acidentes Domésticos e Primeiros Socorros		3	1	64			0			0		0	64	
	Anatomia e Fisiologia Humana				0	2	1	48			0		0	48	
	Processo de Senescência e de Senilidade				0	1	1	32			0		0	32	
	Papel Social do Cuidador de Idoso				0	2	1	48			0		0	48	
	Atividades Físicas, Ocupacionais e de Lazer				0	2		32			0		0	32	
	Políticas Públicas, Direitos e Legislação para a Pessoa Idosa				0			0	1	1	32		0	32	
	Cuidados no Manejo e Aplicação de Medicações				0			0	2		32		0	32	
	Cuidados com a Alimentação da Pessoa Idosa				0			0	2	1	48		0	48	
	Cuidados com a Pessoa Idosa dependente e institucionalizada				0			0	2	1	48		0	48	
	Saúde Mental e Aspectos Comportamentais do Envelhecimento				0			0			0	2	1	48	48
	Empreendedorismo				0			0			0	2		32	32
	Gerontologia e Interdisciplinariedade no Cuidado à Pessoa Idosa				0			0			0	3		48	48
	Política de Atenção Integral à Saúde do Idoso - PNSPI				0			0			0	1	1	32	32
Práticas Profissionais		2		32	3		48	3		48	2		32	160	
CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (SEM OS PROJETOS INTEGRADORES)													960		

CARGA HORÁRIA DE PROJETOS/PROGRAMAS/PROJETOS INTEGRADORES	240
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	1200
CARGA HORÁRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SEM AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS)	640
CARGA HORÁRIA INDIRETA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	40

12.5.1.3. Matrizes dos Cursos de qualificação profissional já ofertados:

Curso de Qualificação Profissional: Língua Brasileira de Sinais - Básico

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial Curso de Qualificação Profissional: Língua Brasileira de Sinais - Básico Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Carga Horária: 200 horas	
Componente Curricular	Carga horária total
Língua Portuguesa	40 Horas
Introdução da Educação de Surdos.	20 Horas
Fundamentos da Tradução Aplicada a Libras	40 Horas
Língua, Cultura e Identidade Surda	20 Horas
Aspectos Lexicais e Gramaticais da Libras	80 Horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	200 horas
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da unidade escolar: 8h às 23h. 2. Turno e horário das aulas: Matutino – 8h às 12h / Vespertino – 14h às 18h / Noturno – 19h às 23h. 3. O módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, ou outro de acordo com a legislação vigente. 4. O curso poderá ser ofertado em qualquer semestre letivo, desde que haja as condições necessárias na Unidade Escolar. 5. A carga horária diária é de 4 (quatro) horas, convertidas em 4 módulos-aulas. 6. O intervalo deverá ser de até 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária. 7. O horário e os dias de oferta do curso de Qualificação Profissional de Acompanhante de Idosos, início e término do período letivo é definido pela unidade escolar.	

Curso de Qualificação Profissional: Operador de Computador

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial Curso de Qualificação Profissional: Operador de Computador Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Carga Horária: 200 h

Unidade Curricular	Carga horária total
Operador de Computador	100 horas
Comportamento Empreendedor	20 horas
Noções de Lógica de Programação	20 horas
Inglês Instrumental	20 horas
Língua Portuguesa	20 horas
Matemática Financeira	20 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	200 horas
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da Unidade Escolar: 8h às 23h. 2. Turno e horário das aulas: Matutino – 8h às 12h / Vespertino – 14h às 18h / Noturno – 19h às 23h. 3. Duração da hora-aula (h/a): 60 (sessenta) minutos.	

Curso de Qualificação Profissional: Programação para dispositivos móveis

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial Curso de Qualificação Profissional: Programação para dispositivos móveis Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Carga Horária: 200 horas	
Unidade Curricular	Carga horária total
Programação para Dispositivos Móveis	80 horas
Língua Portuguesa	20 horas
Matemática	20 horas
Banco de Dados	60 horas
Empreendedorismo	20 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	200 horas
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da unidade escolar: 8h às 23h. 2. Turno e horário das aulas: Matutino – 8h às 12h / Vespertino – 14h às 18h / Noturno – 19h às 23h. 3. O módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, ou outro de acordo com a legislação vigente. 4. O curso poderá ser ofertado em qualquer semestre letivo, desde que haja as condições necessárias na Unidade Escolar. 5. A carga horária diária é de 4 (quatro) horas, convertidas em 4 módulos-aulas.	

Curso de Qualificação Profissional: Cuidador de Idosos

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial Curso de Qualificação Profissional: Qualificação Profissional em Cuidador de Idosos Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Carga Horária: 200 horas	
Unidade Curricular	Carga horária total
Ética Profissional e o Papel Social do Cuidador de Idoso	20 horas
Noções Anatomia e Fisiologia Humana	40 horas
Políticas Públicas, e os Cuidados com a Pessoa Idosa dependente e Institucionalizada	20 horas
Cuidados no Manejo e Aplicação de Medicamentos e a Alimentação da Pessoa Idosa	20 horas
Saúde Mental e Aspectos Comportamentais do Envelhecimento	20 horas
Empreendedorismo	20 horas
Língua Portuguesa	20 horas
Matemática Financeira	20 horas
Práticas Profissionais	20 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	200 horas
OBSERVAÇÕES: 1.O curso poderá ser ofertado em qualquer semestre letivo, desde que haja as condições necessárias na Unidade Escolar. 2.A carga horária diária é de 4 (quatro) horas, convertidas em 4 módulos-aulas. 3.O módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, ou outro de acordo com a legislação vigente. 4.O intervalo deverá ser de até 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária. 5.O horário e os dias de oferta do curso de Qualificação Profissional de Cuidador de Idosos, início e término do período letivo é definido pela unidade escolar.	

Curso de Qualificação Profissional: Acompanhante de Idosos

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial Curso de Qualificação Profissional: Qualificação Profissional em Acompanhante de Idosos Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde Carga Horária: 200 horas
--

Unidade Curricular	Carga horária total
Noções de Anatomia e Fisiologia	40 horas
Ética Profissional e o papel do Cuidador no Contexto Individual, familiar e Comunitário	40 horas
Prevenção de acidentes domésticos e Primeiro Socorros	20 horas
Empreendedorismo	20 horas
Cuidados com a Alimentação da Pessoa Idosa	20 horas
Práticas Profissionais	20 horas
Matemática Financeira	20 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	200
OBSERVAÇÕES: 1. O curso poderá ser ofertado em qualquer semestre letivo, desde que haja as condições necessárias na Unidade Escolar. 2. A carga horária diária é de 4 (quatro) horas, convertidas em 4 módulos-aulas. 3. O módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, ou outro de acordo com a legislação vigente. 4. O intervalo deverá ser de até 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária. 5. O horário e os dias de oferta do curso de Qualificação Profissional de Acompanhante de Idosos, início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar.	

12.5.1.4. Matrizes dos cursos de qualificação profissional que estão sendo pleiteados:

Curso de Qualificação Profissional: Robótica (Processo nº 00080-00091641/2024-52)

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial Curso de Qualificação Profissional: Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos (Robótica) Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação Carga Horária: 320 horas			
Componente Curricular	Carga horária Semanal	Carga horária Mensal	Carga horária Total
Montador de Equipamentos Eletroeletrônicos (Robótica)	12 horas	48 horas	240 horas
Matemática (Raciocínio lógico)	4 horas	16 horas	80 horas
Carga horária total			320 horas
OBSERVAÇÕES: 1. O curso poderá ser ofertado em qualquer semestre letivo, desde que haja as condições necessárias na Unidade Escolar. 2. A carga horária diária é de 4 (quatro) horas, convertidas em 4 módulos-aulas. 3. O módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, ou outro de acordo com a legislação vigente.			

4. O intervalo deverá ser de até 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária.
 5. O horário e os dias de oferta do curso de Qualificação Profissional, início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar.

Curso de Qualificação Profissional: Libras Intermediário (Processo nº 00080-00097208/2024-21)

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal	
Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria	
Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Presencial	
Curso de Qualificação Profissional: Língua Brasileira de Sinais - Intermediário	
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	
Carga Horária: 200 horas	
COMPONENTES CURRICULARES	Carga horária
Língua Portuguesa e Leitura e produção de textos	40 horas
Fundamentos da educação de surdos	20 horas
LIBRAS II	120 horas
Fundamentos da Tradução aplicados à LIBRAS II	20 horas
TOTAL	200 horas
OBSERVAÇÕES:	
1. O curso poderá ser ofertado em qualquer semestre letivo, desde que haja as condições necessárias na Unidade Escolar.	
2. A carga horária diária é de 4 (quatro) horas, convertidas em 4 módulos-aulas.	
3. O módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, ou outro de acordo com a legislação vigente.	
4. O intervalo deverá ser de até 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária.	
5. O horário e os dias de oferta do curso de Qualificação Profissional, início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar.	

Curso de Qualificação Profissional: Auxiliar de Produção Farmacêutica (Processo nº 00080-00097886/2024-93)

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal		
Unidade Escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria		
Modalidade: Educação Profissional e Tecnológica - Semi-Presencial		
Curso de Qualificação Profissional: Qualificação Profissional em Auxiliar de Produção Farmacêutica		
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde		
Carga Horária: 320 horas		
COMPONENTES CURRICULARES		
	C.H PRESENCIAL	C.H. NÃO PRESENCIAL
Ambientação em educação à distância	----	20h
Atividades práticas supervisionadas	80h	---
Ética profissional	---	20h
Fundamentos de Farmacologia	---	40h
Microbiologia básica	---	40h
Organização e métodos de trabalho	---	40h
Processos de produção de medicamentos	---	40h

Química Aplicada	---	40h
Carga Horária	80h	240h
Total		320h
OBSERVAÇÕES:		
1. O curso poderá ser ofertado em qualquer semestre letivo, desde que haja as condições necessárias na Unidade Escolar. 2. A carga horária diária é de 4 (quatro) horas, convertidas em 4 módulos-aulas. 3. O módulo-aula é de 60 (sessenta) minutos, ou outro de acordo com a legislação vigente. 4. O intervalo deverá ser de até 15 (quinze) minutos, excluídos da carga horária diária. 5. O horário e os dias de oferta do curso de Qualificação Profissional, início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar.		

12.6. Aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores

O Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e o Manual da Secretária Escolar, em conformidade com a Resolução nº 2, de 12 de dezembro de 2023, estabelecem os critérios para aproveitamento de conhecimentos e experiências do estudante. O aproveitamento está de acordo com o Conselho Nacional de Educação, para avaliação e validação dos saberes profissionais desenvolvidos pelos estudantes em seu itinerário profissional e de vida, para fins de prosseguimento de estudos ou de reconhecimento dos saberes avaliados e validados, para fins de certificação profissional, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico de nível médio.

Na Educação Profissional e Tecnológica, as experiências anteriores e os conhecimentos devem ser aproveitados, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão das saídas intermediárias e da respectiva habilitação, considerando os itinerários formativos ou as trajetórias de formação.

Os conhecimentos e as experiências adquiridos, sejam eles: no Ensino Médio; em qualificações profissionais técnicas e etapas ou módulos do Curso Técnico de Nível Médio concluídos em outros cursos; em cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada – FIC ou Qualificação Profissional, mediante avaliação do estudante; no trabalho ou em meios informais; reconhecimento em processos formais de certificação profissional e diploma de nível superior em área afim, todos eles serão objeto de avaliação e aproveitamento, de acordo com o perfil profissional aqui proposto.

Cabe ao CEP ETSM disciplinar os critérios de aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, de acordo com o previsto neste Projeto Político-Pedagógico, considerando, sobretudo, o disposto na Resolução nº 2, de 12 de dezembro de 2023:

Para efeito de aproveitamento de estudos de igual ou equivalente valor formativo de habilidades e competências, mediante avaliação realizada por comissão especial, é observada uma das seguintes formas de comprovação:

I - demonstração prática;

II - experiência de trabalho ou outra experiência adquirida fora do ambiente escolar;

III - estudos realizados em instituições nacionais ou estrangeiras;

IV - qualificações e certificações profissionais.

Parágrafo único. O aproveitamento de atividades profissionais progressas não é permitido para dispensa parcial ou total das horas do estágio supervisionado, no caso de curso da educação profissional e tecnológica.

Dessa forma, o aproveitamento de estudos realizados, conhecimentos ou experiências anteriores é registrado em ata própria, lavrada pelo Secretário Escolar e é inserido na ficha individual do estudante, de acordo com a legislação vigente, sendo comunicado à família e/ou responsável legal, ou ao estudante, quando maior de idade.

No CEP ETSM, os processos especiais de avaliação e validação dos saberes são apreciados por meio de banca composta pelo(a) Secretário(a) Escolar, um professor especialista na área de aproveitamento e/ou do eixo tecnológico e o Coordenador pedagógico do curso.

O estudante que desejar o aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências anteriores deverá solicitá-lo mediante requerimento geral direcionado à equipe gestora e coordenação do curso.

Apenas será considerado o aproveitamento de estudos e de experiências anteriores de cursos adquiridos nos últimos 5 (cinco) anos. Ao requerer aproveitamento de estudos, o estudante deverá anexar os documentos com as exigências abaixo relacionadas:

- Os estudantes advindos de outras instituições de ensino técnico de nível médio, por meio de transferência, deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso de origem, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações. Caso não haja compatibilidade das competências, será realizada uma avaliação de conhecimentos.

- Os estudantes advindos de instituições de nível superior deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações.
- Para conhecimentos adquiridos por meio informal, o estudante deverá apresentar documentos relativos à experiência profissional e ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.
- Para conhecimentos adquiridos em Cursos de Qualificação Profissional, o estudante deverá apresentar o certificado constando a ementa do referido curso, para que seja verificada a compatibilidade das competências e de carga horária. Caso seja necessário, poderá ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.

Compete à coordenação do curso informar ao estudante os prazos para solicitação e que apenas a abertura do processo não indica aceite no aproveitamento de estudos, assim, ele deverá continuar o acompanhamento das unidades curriculares solicitadas até que o resultado da solicitação seja liberado. O prazo para deferimento ou indeferimento deve ocorrer no início do curso.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

13.1. Programa Ginástica nas Quadras

O Programa Ginástica nas Quadras dispõe de um professor lotado no CEP ETSM, que utiliza o ginásio desta escola, assim como, dependendo da demanda e disponibilidade, esporadicamente ministra suas aulas em outras instalações, como o Posto de Saúde da Região.

Importante citar que é assegurado aos professores e coordenadores vinculados ao programa, os mesmos direitos e vantagens dos professores em regência de classe, em conformidade com a legislação.

A escola é atendida pela professora Alexandra Silva Neves, com carga horária de 40h semanais, assim distribuídos: 20h no turno matutino e 20h no turno vespertino, atendendo 6 turmas distribuídas com 3 turmas em cada turno.

O atendimento dar-se-á nas segundas, quartas e sextas-feiras com aulas nos seguintes horários:

- 1ª aula de 07h30 às 08h50;
- 2ª aula de 09h às 10h20;
- 3ª turma de 10h30 às 11h50.
- 4ª turma de 15h30 às 16h50;
- 5ª turma de 17h às 18h20; e
- 6ª turma das 18h30 às 19h50

Destaca-se que as terças feiras são destinadas para a coordenação individual e cursos ofertados pela SEEDF, enquanto as quintas-feiras são destinadas à Coordenação Pedagógica.

Importante salientar que o Programa Ginástica nas Quadras está alinhado aos eixos transversais de Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, conforme preconiza o Currículo em Movimento da SEEDF. Destaca-se ainda que o programa está alinhado a ODS 3, especialmente em seu objetivo 3.4, a saber: Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Na Educação Profissional e Tecnológica é possível desenvolver diversos projetos específicos, uma vez que os estudantes estarão se preparando para a vida e para o mundo do trabalho, assim, pensar em momentos de trocas de experiências, vivências e em espaços de cooperação, são perspectivas de que norteiam o pensamento pedagógico com vistas à inserção da maior quantidade possível de estudantes no mundo do trabalho

Destacamos que o CEP ETSM possui uma estrutura física privilegiada e que ainda não está sendo utilizada em uma plenitude, logo, estes espaços poderão abrigar diversos projetos que envolvam a comunidade interna e externa.

Estágios e vivências profissionais são demandas que sempre são lembradas, pois, reconhecemos que estes, podem impactar de forma significativa a qualificação

dos estudantes, assim como momentos de lazer e espaços para exercício da criatividade.

É notório que existe a intenção de desenvolvimento de diversos projetos específicos no âmbito desta Unidade escolar, mas, considerando o fato de que o CEP ETSM ainda estar construindo seu portfólio de Cursos Técnicos e de Qualificação, com perspectiva de ampliação e diversificação, considerando o fato da escola ainda estar recebendo aos poucos seu corpo de professores, assim como, ainda estar recebendo suas primeiras turmas de estudantes, faz-se necessário primeiramente realizar o mapeamento de demandas, potencialidades e fragilidades, pois, à partir destes dados, pode-se identificar as reais demandas dos estudantes.

Destacamos aqui o papel do CEP ETSM no Circuito de Ciências, que em sua essência, busca por novas soluções, com práticas pedagógicas inovadoras, é um exercício contínuo, que mobiliza a criatividade e a curiosidade incentivando a criação de projetos que são significativos para a vida dos estudantes. Notamos que estes objetivos dialogam intimamente com a missão desta escola, assim, certamente, este será um dos primeiros projetos a serem desenvolvidos nesta Unidade Escolar.

Apesar de não ter sido desenhado um projeto do CEP ETSM no Circuito de Ciências, este ano, a escola abrigará pelo segundo ano consecutivo a etapa regional, propagando o sentimento de estímulo ao interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores.

Em tempo, entendemos que nenhum projeto pode existir sem articulação com o Currículo em Movimento, assim como, deve ser pensado de modo a refletir as metas descritas nos Objetivos de Desenvolvimento sustentáveis - ODS, com o Plano Distrital de Educação - PDE, ou mesmo com o Plano Plurianual para a Educação PPA ou o Planejamento Estratégico Institucional - PEI, por isso, os projetos ainda estão sendo pensados de modo coletivo para que sejam abrangentes, sustentáveis e que de fato auxiliem na inclusão dos nossos estudantes no mundo do trabalho, em conformidade com este Projeto Político Pedagógico.

15. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

15.1. Programa DETRAN nas escolas

O Programa Detran nas Escolas é realizado com base na Resolução nº 265/2007 do Contran, que visa a formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores, como atividade extracurricular em escolas de ensino médio da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O Programa é destinado à estudantes e professores, sendo distribuídos em dois eixos, quais sejam:

- EIXO I : CURSO MOBILIDADE – Destinado a professores de todas as áreas.
- EIXO II: CURSO CIDADANIA NO TRÂNSITO – Destinado a estudantes do 2º e 3º ano.

No CEP ETSM, o projeto iniciou no ano de 2023 com o Programa EIXO II: CURSO CIDADANIA NO TRÂNSITO, iniciando o atendimento de 80 estudantes distribuídos em duas turmas, sendo uma turma no matutino e outra turma no vespertino. Neste ano, o projeto prevê o atendimento de 40 estudantes apenas no turno matutino.

O programa tem como objetivo promover a Educação para o Trânsito nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, por meio de subsídio técnico, na implantação e implementação do Programa, em cumprimento às políticas públicas de Educação de Trânsito.

O curso é desenvolvido com aulas para a formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores utilizando metodologias ativas, simulado da prova teórica e HPE – horário protegido de estudos - atividade em que o estudante desenvolve trabalhos em grupo para apresentar ao final do curso, que pode se vídeo, cartaz, música, teatro... para obter o certificado do curso.

O Programa é de responsabilidade do DETRAN-DF (Diretoria de Educação no Trânsito por meio da Escola Pública de Trânsito) e da SEEDF, através do Acordo de Cooperação Técnica nº 05/2020 DETRAN-DF/SEEDF.

15.2. Programa Escola do SEBRAE de Formação Gerencial - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil (NAJ)

A Escola do Sebrae NEJ – Núcleo de Empreendedorismo Juvenil nasceu com a proposta de formar jovens de escolas públicas, a partir de 17 anos, que estejam cursando ou que já tenham concluído o ensino médio.

O objetivo é transformá-los em cidadãos empreendedores e protagonistas, preparados para os desafios do mercado de trabalho e da vida.

Durante um ano, os estudantes recebem formação técnica de forma totalmente gratuita, por meio de uma metodologia inovadora que alia teoria e prática destinado aos jovens egressos da rede pública de ensino.

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, são ofertados dois cursos técnicos: Técnico em Marketing e Técnico em Administração, havendo no 1º semestre 36 estudantes matriculados no Curso de Administração matutino e outros 26 estudantes matriculados em Marketing no vespertino.

15.2.1. Curso Técnico em Administração

O egresso do curso Técnico em Administração da EFG Sebrae NEJ é um profissional que está preparado para a superação dos desafios em suas diversas dimensões (profissional, pessoal, social e familiar), agindo de forma empreendedora, ética, consciente de sua responsabilidade social, realizando ações em prol do outro, visando ao bem comum sem interesse próprio. É um profissional que demonstra:

- Iniciativa, buscando informações, identificando oportunidades e ameaças, propondo alternativas para a solução de problemas;
- Compromisso com a excelência dos resultados persistindo em suas ações e buscando superação dos obstáculos, com flexibilidade e criatividade;
- Cumprimento de tarefas, de maneira objetiva em prazos definidos, realizando entregas com a qualidade estabelecida;
- Capacidade de trabalhar em equipe valorizando as contribuições de cada um e considerando as características individuais, respeitando suas individualidades;

- Convergência e harmonia entre sua comunicação verbal e não verbal e seus comportamentos.
- Civilidade e polidez no trato com o outro e nas situações do cotidiano, adequado ao contexto;
- Disposição para negociação com vistas à solução de problemas, ao entendimento ou à harmonia.

Ao concluir o curso, o estudante deverá ter adquirido as seguintes competências gerais:

- Atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;
- Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, elaborando planilhas de custos de produção, preço de venda e orçamentos;
- Refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver a capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do Plano Diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- Interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, noções de internacionalização para negócios, às questões tributárias e fiscais;
- Criar e identificar as oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- Gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- Comunicar-se nos diversos contextos profissionais, diante de uma comunicação empresarial, utilizando terminologia própria;

- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal, recursos materiais, tributários, financeiros, da produção, logística, marketing e gestão empresarial.

15.2.2. Curso Técnico em Marketing

O egresso do curso Técnico em Marketing da Escola do Sebrae NEJ é um profissional que estará habilitado para:

- Projetar e implementar planos de marketing;
- Realizar análises de vendas, preços e produtos;
- Desenvolver projetos de comunicação, fidelização de clientes e relação com fornecedores ou outras entidades;
- Desenvolver, implementar e gerenciar estratégias de marketing;
- Operacionalizar apresentações dos serviços e produtos no ponto de venda;
- Elaborar estudos de mercado.

Ao final do primeiro módulo do curso, o estudante terá vivenciado a qualificação profissional de Auxiliar de Administração o que possibilitará:

- Conhecer conceitos básicos da administração e Empreendedorismo;
- Comunicar-se na(s) empresa(s) utilizando estratégias de comunicação oral e escrita;
- Fazer a gestão do Composto Mercadológico;
- Aplicar as teorias do direito e suas tecnologias em diferentes contextos;
- Aplicar a gestão de Marketing;
- Analisar Mercados e Projetar de Cenário;
- Conhecer o Marketing Digital e as Mídias Sociais;
- Compreender o Pensamento Computacional e Digital;
- Conhecer um modelo de negócio por meio do desenvolvimento do Projeto Tutoria e construir um modelo de negócio por meio da metodologia do Ativa Effectuation.

Ao final do segundo módulo do curso, o estudante terá vivenciado a qualificação profissional de Assistente de Vendas o que possibilitará:

- Prestar apoio no desenvolvimento de propostas comerciais;

- Elaborar relatórios sobre tendências de mercado, demandas, concorrentes, atendimento ao cliente, estratégias de vendas e pós-venda;
- Controlar pedidos e elaborar relatórios sobre as vendas;
- Elaborar propostas comerciais.

15.2.3. Articulação com o Currículo em Movimento - Técnico em Administração e Técnico em Marketing

A organização curricular do Curso Técnico em Marketing da Escola do Sebrae - NEJ observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (4ª Edição), bem como a Lei Federal nº 9.394 de 23 de dezembro de 1996; Decreto nº 5154 de 23 de julho de 2004; Resolução CNE/CP nº 1 de 6 de janeiro de 2021; Resolução CEE/MG nº 484 de 11 de fevereiro de 2022 e Resolução SEE/MG nº 4.692 de 30 de dezembro de 2021.

Está fundamentada no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e a Matriz Curricular foi elaborada de maneira que possibilite o estudo das áreas e dos processos administrativos com visão sistêmica da gestão.

A proposta metodológica da Escola do Sebrae NEJ ressalta a importância da inclusão e a valorização da diversidade e a não discriminação de gênero, cor, condição social ou de qualquer tipo. O estudante se sente incluído e livre para ser quem realmente é, com autonomia, fazendo mudanças em sua vida e também na sua comunidade. Além disso, fortalece conhecimentos e habilidades para que o estudante possa buscar os próprios caminhos. Ele aprende a conviver com os outros, com as diferenças e a se conhecer como pessoa, a reconhecer o seu território e como nele atuar sendo um cidadão ético, ciente dos seus direitos e deveres. Portanto, a proposta metodológica dos cursos técnicos está amparada em dois eixos transversais : Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

E concernente aos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, está amparado nos seguintes tópicos: 4 - Educação de Qualidade, 5- Igualdade de Gênero, 8 - trabalho decente e crescimento econômico e 10 - redução das Desigualdades.

15.2.4. Organização dos Cursos e Cronograma:

Atualmente, a oferta de cursos da EPT é baseada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que regulamenta a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). As formas de oferta dos cursos técnicos da Educação Profissional na EFG Sebrae NEJ são:

- Concomitante, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
- Subsequente, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio. A carga horária total do curso técnico é composta por 800 horas, com oferta nos turnos matutino e vespertino.

O Curso Técnico em Administração apresenta carga horária total de 800 horas, dividida em 02 (dois) módulos, com possibilidade de certificação intermediária.

Os dois módulos, desenvolvidos em dois semestres com 400 horas cada, incluindo 133 horas e 20 minutos de atividades não presenciais.

Ao completar o Módulo 1, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo. Ao completar o Módulo 2, fará jus à Habilitação Profissional de Técnico em Administração, desde que apresente o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Quanto ao curso de marketing, ao término dos dois módulos, o estudante receberá o diploma de Técnico em Marketing, com validade nacional, mediante comprovação de conclusão do Ensino Médio, e estará preparado para agir de forma empreendedora, ética, consciente de sua responsabilidade social, realizando ações em prol do outro e ter adquirido as seguintes competências gerais:

A vigência de ambos os cursos técnicos dar-se-ão de 26 de fevereiro a 14 de junho de 2024.

15.3. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal em 2011, por meio da Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

O Pronatec tem os objetivos de viabilizar a expansão das redes federal e estaduais de Educação Profissional e Tecnológica - EPT, ampliando a oferta de cursos a distância, bem como, de ampliação do acesso gratuito a cursos de EPT em instituições públicas e privadas, ampliação das oportunidades de capacitação para trabalhadores de forma articulada com as políticas de geração de trabalho, emprego e renda e também, a difusão de recursos pedagógicos para a EPT.

No âmbito do Pronatec, são oferecidas formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional e cursos técnicos. No caso do CEP ETSM, a oferta está vinculada ao Programa Nacional Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria MEC nº 725, de 13 de abril de 2023, reúne um conjunto de políticas públicas e diretrizes governamentais voltadas para fazer a inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade.

O Programa Mulheres Mil objetiva enfrentar as desigualdades de gênero ao atender mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica em contexto de pobreza e extrema pobreza; baixo grau de escolarização; mulheres que são responsáveis “sozinhas” pelos cuidados no ambiente familiar; vítimas de violência doméstica. Observam-se desigualdades nas dimensões regionais e territoriais, tais como: classe, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, geracional, de pessoas com deficiência, e outras.

O programa tem por objetivo específicos: a expansão das redes federal e estaduais de EPT; a ampliação do acesso gratuito a cursos de EPT em instituições públicas e privadas; a ampliação das oportunidades de capacitação para trabalhadores de forma articulada com as políticas de geração de trabalho, emprego e renda e; a difusão de recursos pedagógicos para a EPT.

O Programa é destinado à estudantes e professores, seguindo o seguinte eixo:

- EIXO I : Eixo Tecnológico – Segurança - Curso Bombeiro Civil com carga horária de 210 horas, ofertado no turno Noturno, 100% presencial.

No CEP ETSM, o projeto iniciou no ano de 2023, oferecido às mulheres em situação de vulnerabilidade social com Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo. A idade mínima exigida para matrícula neste curso é 18 (dezoito) anos de idade. O ingresso e a matrícula das estudantes neste curso serão efetivadas por meio de normas estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

O curso de 210 horas, iniciou o atendimento de 30 estudantes e foi realizado por semestre. No ano de 2024, o projeto prevê o atendimento de 60 estudantes. As aulas diárias possuem carga 3h, ocorrendo das 19:00 às 22h. Os professores são convidados a participar das coordenações coletivas, e podem utilizar todos os espaços da escola desde que disponíveis na organização e distribuição de turmas.

O programa tem uma representante do programa fixa na escola, srª Francilene, sendo ela a ponte entre o programa de parceria e a CEP ETSM. Cabe aos professores do Pronatec apresentar-se inicialmente para ela. Assim como o acompanhamento das inscrições dos estudantes, entrega do material e pagamento da bolsa aos discentes ao final do curso. Os docentes e demais profissionais envolvidos no curso serão contratados como bolsistas do Programa Mulheres Mil/Pronatec por meio de um processo seletivo simplificado, nos quais serão avaliados suas aptidões e habilitações específicas para o curso.

O curso é desenvolvido com aulas expositivas para a formação teórico-técnica visando à aproximação do estudante à realidade do campo de atuação que ele enfrentará após a conclusão do curso e o ingresso no mercado de trabalho. Ao concluir a formação a estudante terá a oportunidade de dar continuidade aos estudos, construindo um itinerário formativo relacionado ao eixo ou ao curso, como Bombeiro de aeródromo, Brigadista, Brigadista florestal, chefe de Brigada, Agente de proteção e Defesa civil. Curso Técnico em Defesa Civil; Curso Técnico em Prevenção e Combate a Incêndio; Curso Técnico em Segurança do Trabalho, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Notamos que diversas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estão relacionadas a proposta de oferta de Educação Profissional em parceria com o PRONATEC, pois, em linhas gerais, o projeto visa promover o

desenvolvimento sustentável, reduzir as desigualdades e garantir oportunidades de emprego decente para todos.

De modo específico, podemos citar a relação do programa com a ODS 4 - Educação de Qualidade, pois, este OD, mais diretamente relacionado à Educação Profissional, visa garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Isso inclui o acesso a programas de formação profissional e técnica.

Não podemos descartar a correlação com o ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, bem como com o ODS 1 - Erradicação da Pobreza e o ODS 5 - Igualdade de Gênero, onde a Educação Profissional pode desempenhar um papel importante na promoção da igualdade de gênero, oferecendo oportunidades iguais de acesso à formação profissional e emprego para mulheres e meninas.

Não podemos desprezar o disposto na meta 8.4 do plano Distrital de Educação (PDE), onde indica a necessidade de “Fomentar a expansão da oferta de matrículas públicas de educação profissional técnica por parte das entidades públicas com ênfase na proposta de currículos integrados, conforme as diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo”, bem como a meta 11 em sua totalidade, pois, o programa fomenta a Educação Profissional e Tecnológica.

15.4. Programa Universidade do Envelhecer - UniSer

A proposta da Universidade do Envelhecer – UniSer, programa da Universidade de Brasília, surge como uma tecnologia social inovadora, que possui como uma de suas principais vertentes a intergeracionalidade. A reinserção social preconizada pelo programa é dada pela participação da comunidade, dos estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade de Brasília e os próprios acadêmicos da UniSer, visando uma sociedade construída para todas as idades.

Através da interação promovida pelas aulas, eventos e ações sociais do programa, os diversos estigmas criados sobre o envelhecimento, que abrangem desde a infantilização do velho até o contexto puramente biológico de perda da capacidade funcional, são trabalhados de maneira que seja possível a construção de um novo conceito de velhice, baseado em proporcionar um envelhecer digno.

Abrangendo por completo a proposta do que de fato significa extensão, onde além de aproximar comunidade e universidade, integra-se a ela, a UniSer construiu

um forte vínculo entre ambas as partes. Tal feito foi possível devido ao fato de que o programa enxerga os seus participantes em sua totalidade, envolvendo também a família em algumas de suas ações. Estas ações englobam seus eventos sociais; atividades integrativas, como aulas especiais onde os seus familiares são convidados a participarem; e ainda as próprias aulas que constam no cronograma.

Uma proposta construtivista para o ensino consiste em educar para a autonomia, através de metodologias inovadoras, para a descoberta, utilizando-se da pesquisa, participação dos estudantes, trabalhos em grupo, como um meio de aprofundar e ressignificar os conhecimentos.

O curso é dividido em quatro eixos temáticos, divisores das disciplinas e conteúdos ministrados.

A unidade presente no Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria atende uma turma no turno vespertino, com o quantitativo de 26 estudantes.

O programa visa formar educadores políticos sociais em gerontologia, baseando-se nos objetivos do Programa Universidade do Envelhecer: UniSer – Arte de Viver da Universidade de Brasília.

É um programa que possui diversos projetos de extensão em sua composição. O carro chefe é o curso de Educador Político Social em Gerontologia, que tem duração de 1 ano e meio, voltado para pessoas com 45 anos ou mais, no qual são abertas às vagas 2 vezes ao ano em cada início do semestre.

Para participar do curso no CEP ETSM, além da idade mínima, as pessoas interessadas devem ter disponibilidade de horário nas Segundas, Terças, Quartas, Quintas e Sextas-feiras das 14h às 18h, para as aulas presenciais, bem como para atividades de cunho extracurricular que poderão ocorrer, inclusive aos finais de semana.

A UniSER se difere por sua grade curricular dinâmica durante o curso de 3 semestres, como: Autocuidado; Qualidade de vida, Direito e Cidadania; Corpo e Movimento; Línguas; TICs, Fundamentos em Gerontologia e Educação, Vivências e outros. No terceiro semestre o estudante irá produzir um Trabalho de Conclusão de Curso.

A carga horária total é composta por 810 horas, distribuídas no decorrer de 18 meses ou 3 semestres. O curso é ministrado de forma presencial com início em 23 de Janeiro de 2023 e previsão de término até o dia 12 de Julho de 2024.

Destaca-se que toda a proposta do programa está amparado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS, especialmente a ODS 3- Saúde e bem estar; ODS 4-Educação de qualidade; ODS 5-Igualdade de gênero; e ODS 10-Redução das desigualdades.

Ao final do programa, será expedido o certificado de Educador Político Social em Gerontologia ao discente concluinte de curso ministrado pela UniSER, cumpridos os dispositivos legais e regimentais pertinentes.

A UniSER poderá conferir títulos honoríficos aprovados pelo órgão diretor Coordenação Geral, à personalidade que se tenha distinguido por relevantes serviços prestados à educação, à ciência, cultura ou bem-estar dos idosos.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), aprovada em 1996, delibera que a avaliação seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Neste contexto prioriza a qualidade e o processo de aprendizagem aprimorando as atividades e garantindo a aprendizagem do estudante.

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014-2017) preconizam que a avaliação formativa deve ser priorizada, considerando que o ato avaliativo deve ser “para as aprendizagens” e não apenas “das aprendizagens”. Desse modo, os procedimentos e os instrumentos constituem apenas uma parte do ato educativo, propiciando informações que devem ser analisadas para permitir intervenções constantes, de modo que avaliação e aprendizagem ocorram simultaneamente.

16.1. Avaliação para as aprendizagens

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é orientada pelos documentos norteadores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, principalmente nas Diretrizes de Avaliação da Aprendizagem. A avaliação de aprendizagens inicia a partir da realização da avaliação diagnóstica para reconhecer as especificidades dos estudantes, suas necessidades pedagógicas e dificuldades de aprendizagem.

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, a avaliação Formativa vai colaborar para direcionar os estudantes aos objetivos de aprendizagem de cada unidade curricular. Esse tipo de avaliação permite identificar como os estudantes estão buscando a aquisição dos conhecimentos que resultam na aprendizagem. O processo avaliativo na Educação Profissional deve ser flexível e pautado em competências e habilidades conforme cada plano de curso.

O Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal define as normas para operacionalização da Educação Básica. Na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os princípios descritos no documento orientam para o processo de avaliação contínua, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação preventiva e final. Para tanto, o processo educativo precisa ser reflexivo, investigativo, participativo, democrático e abrangente, envolvendo todos os aspectos pertinentes à formação integral do ser humano, permitindo o acompanhamento sistemático do desenvolvimento da aprendizagem do estudante. Nesse sentido, a relação professor/estudante precisa também assumir caráter democrático, possibilitando amplo debate, diálogo, troca de conhecimentos, respeito e reciprocidade nas relações (FREIRE, 1997).

Para os cursos da Educação Profissional e Tecnológica, são necessários instrumentos de avaliação, tais como: estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações, além daquelas compreendidas como práticas laborais, que são visitas, excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo e intervenções sociais.

A utilização de tais instrumentos em cada unidade curricular possibilitará que a avaliação assuma plenamente suas funções diagnóstica, contínua, processual e formativa, propiciando o desenvolvimento de competências nas diversas situações de aprendizagem. Sobretudo a competência profissional, conforme adotada na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 em seu art. 7º:

(...) entende-se por competência profissional a capacidade pessoal de mobilizar, articular, integrar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e emoções que permitam responder intencionalmente, com suficiente autonomia intelectual e consciência crítica, aos desafios do mundo do trabalho. (§ 3º)

Para fins de aprovação no percurso formativo, será considerado aprovado em cada módulo o estudante que obtiver a frequência igual ou superior a 75% do total de horas estabelecidas em cada unidade curricular; e o resultado do processo de avaliação das competências desenvolvidas converge para o conceito – APTO ou NÃO APTO, conforme descrito na Tabela a seguir (DISTRITO FEDERAL 1, 2015):

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso

1 Fonte: Regimento da Rede Pública de Ensino do DF (2015).

Segundo o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os estudos de recuperação constituem parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e têm como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagem de cada estudante. Por consequência, para os estudantes que não obtiveram rendimento satisfatório, será ofertada recuperação contínua e paralela às atividades de aprendizagem, executada pelo professor da unidade curricular em que se detecta(m) o(s) *déficit(s)*. O docente acompanhará individualmente o estudante, estabelecendo para isso, horários diferenciados e atividades extras, com vistas à realização de novos estudos apenas dos conteúdos e objetivos educacionais não consolidados, intencionando-se, assim, alcançar aprendizagens reais e não somente a consecução de notas mínimas.

O processo avaliativo deve ser contínuo e paralelo, permitindo identificar e corrigir possíveis deficiências ao longo do módulo, constituindo-se em reforço da aprendizagem.

O docente deverá estabelecer estratégias de recuperação, adotando critérios para os estudantes com menores rendimentos nas atividades, que deverão ser traduzidas em novas avaliações. As novas avaliações substituirão as anteriores, caso apresentem desempenho superior. Porém, se ainda assim o estudante não alcançar os objetivos de aprendizagem previstos para ser considerado apto na unidade curricular, terá direito a cursar novamente essa unidade curricular em outro

período letivo, sem prejuízo na continuidade do curso nas demais unidades curriculares da Matriz **para as quais o conhecimento não alcançado não se constitui como pré-requisito.**

O estudante poderá fazer no módulo seguinte a unidade curricular em que foi retido, **caso esta não seja pré-requisito**, em outro turno e haja vagas, ou em atividades não presenciais. Para isso, a equipe pedagógica do curso, junto ao professor da unidade curricular, promoverá novas estratégias de aprendizagem e utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação com o objetivo de promover a aprendizagem e evidenciar os avanços dos estudantes.

Quando a unidade curricular for pré-requisito para outra no(s) módulo(s) subsequente(s), o estudante deverá cursar esta unidade curricular no módulo em que estiver matriculado, na grade horária, postergando a unidade curricular que exige o pré-requisito para o módulo seguinte.

O estudante que for considerado **inapto em mais de duas unidades curriculares**, ficará com seu itinerário formativo alterado, cabendo à Unidade Escolar, reorganizar o seu percurso conforme a sua disponibilidade de oferta dessas unidades curriculares.

Todo o processo avaliativo de cada unidade curricular, está descrito no Plano de Ensino de cada uma destas Unidades, possibilitando assim o acompanhamento das especificidades de cada unidade descrita nas Matrizes Curriculares, permitindo identificação e correção das deficiências ao longo dos cursos, promovendo assim a recuperação das aprendizagens, buscando atingir os objetivos de aprendizagem.

Importante citar estes o docente do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, define metodologias e mecanismos diversos que, por meio da problematização da realidade da comunidade escolar, possibilitam a evolução das aprendizagens individuais, a construção e reconstrução de conhecimentos teóricos e práticos, percebendo o processo avaliativo como o conjunto de saberes a serem alcançados que perpassam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes.

16.2. Avaliação em Larga Escala

De acordo com a nossa atual Constituição Federal - CF, a Educação Profissional e Tecnológica, está situada na confluência de dois dos Direitos Sociais do Cidadão, definidos em seu Art. 6º: o Direito à Educação e o Direito ao Trabalho.

O Art. 205 da CF define que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Essa “qualificação para o trabalho” é apresentada no Inciso IV do Art. 214 como “formação para o trabalho”, incluída como uma das “ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas”. Essa mesma qualificação ou formação para o trabalho é apresentada no Art. 227, no capítulo dedicado especificamente à família, à criança, ao adolescente, ao jovem e ao idoso, como algo que deve ser garantido “com absoluta prioridade”, em termos de “Direito à Profissionalização”.

Nessa perspectiva, seria de grande importância a instituição de um Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica articulado com o Saeb (Educação Básica) e o Sinaes (Avaliação superior). No entanto, essa tarefa ainda não foi concretizada em nível nacional.

Naturalmente, avaliar a Educação Profissional e Tecnológica requer pensar o que se entende por Educação Profissional e Tecnológica, o que se espera da Educação Profissional e Tecnológica e o avaliar na Educação Profissional e Tecnológica.

Essas questões ainda não foram debatidas de modo consistente no âmbito nacional, assim, ainda não foi pensado um instrumento que mensure de alguma forma a Educação Profissional e Tecnológica, mas, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria compreende que a qualidade dos cursos técnicos e de qualificação, inicia-se na análise da oferta de um ambiente inspirador, uma equipe qualificada, um currículo atualizado e uma gestão eficiente, capaz de promover a qualidade pedagógica que prepara os estudantes para o futuro.

16.3. Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um instrumento importante para melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem dos estudantes, da gestão escolar e da comunidade escolar. Para isso, a equipe escolar como um todo utiliza inúmeros instrumentos que possibilitam detectar e avaliar as situações de aprendizagem e a necessidade do processo de ensino e de aprendizagem.

A instituição e a comunidade escolar serão avaliadas semestralmente, mediante a distribuição de questionários virtuais (Google forms) elaborados pela equipe pedagógica da Unidade Escolar.

Essa avaliação será respondida pelos docentes, estudantes, funcionários da escola e responsáveis legais dos estudantes, representante(s) da comunidade. Para tanto, a equipe gestora promoverá a avaliação, com os seguintes objetivos:

- Verificar se os objetivos Geral e Específicos da instituição estão sendo alcançados;
- Analisar se a metodologia adotada atende a comunidade escolar;
- Verificar o desenvolvimento das estratégias de aprendizagem;
- Acompanhamento das atividades, e o protagonismo do estudante;
- Promover possíveis adequações na estrutura curricular, com vistas a ampliar o alcance das aprendizagens;
- Analisar se as competências a serem desenvolvidas pelo estudante estão de acordo com as necessidades exigidas pelo mundo do trabalho;
- Evidenciar a articulação entre teoria e prática para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso;
- Verificar se as propostas das ementas e unidades curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional.

A tabulação dos dados e análise dos resultados, e de responsabilidade da coordenação pedagógica e equipe gestora, após a tabulação e análise dos dados será discutida pela equipe pedagógica nas reuniões, com o propósito de compartilhar experiências, sugestões e avaliações dos pontos positivos e negativos, com o objetivo de proporcionar o aprimoramento no processo ensino-aprendizagem, das atividades, das práticas pedagógicas, dos projetos e na qualidade de atendimento da comunidade escolar.

16.4. Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.

Na Educação Profissional e Tecnológica, a avaliação para as aprendizagens é elemento fundamental para a busca de uma educação de qualidade e que atenda as expectativas da comunidade local, mas também, as demandas do mundo do trabalho.

É avaliando que ampliamos o processo de desenvolvimento de competências, voltadas para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para a habilitação profissional e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com o uso de instrumentos diversificados que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

Não perdendo o foco quanto ao objetivo de avaliar, destacamos a avaliação formativa como aquela que encoraja, orienta, informa e conduz os estudantes a uma aprendizagem significativa.

As Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (SEEDF, 2014) ainda definem que na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o objeto da avaliação assenta-se sobre os conhecimentos e habilidades adquiridos tanto nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica, bem como naqueles saberes oriundos das práticas laborais dos estudantes trabalhadores.

Conforme preconizado neste documento, o CEP ETSM reconhece e considera as aprendizagens prévias e aquelas demonstradas ao longo dos processos de formação, sendo todas estas consideradas para as certificações.

Assim como constante nas Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga escala (2014), entendemos que “Quem avalia e quem é avaliado? Na concepção formativa, a resposta é: todos. De igual maneira, afirmamos que, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da autoavaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá.”

16.5. Conselho de Classe

O Conselho de Classe no CEP ETSM tem em sua concepção a oportunidade de discussão e reflexão conjunta das práticas pedagógicas que promovem o processo ensino aprendizagem.

Durante o colegiado, abre-se, também, um diálogo aberto entre professores, coordenadores, supervisores pedagógicos, orientadores e gestores da unidade da unidade escolar, oportunizando a análise de resultados dos estudantes em cada

componente curricular, e, surge assim, a oportunidade de traçar estratégias para o desenvolvimento educacional dos estudantes, além de tomar decisões relacionadas ao planejamento pedagógico.

Salienta-se também que o Conselho de Classe é uma importante ferramenta que garantirá a qualidade dos cursos técnicos e de formação continuada ofertados pela unidade escolar, além de promover a troca de experiência entre os professores e equipe pedagógica.

É importante, ainda, ressaltar que o Conselho de Classe, nesta Unidade Escolar, ocorrerá com a seguinte frequência:

- No caso dos Cursos de Qualificação Profissional:
 - No final do Cursos;
- No caso dos Cursos Técnicos de Nível Médio:
 - Na metade do semestre letivo - Metade do módulo;
 - No final do semestre letivo - Final do módulo;

O Conselho de Classe acontecerá com a participação de todos os professores de cada curso, coordenador, supervisor pedagógico, secretário, diretor e orientador educacional.

O conselho de classe dos cursos de qualificação ocorrerá em dia específico, previamente agendado, permitindo a participação de todos os professores regentes de todos os cursos.

Os conselhos de classe dos cursos técnicos ocorrerão em dia específico dedicado a esta finalidade, permitindo que todos os professores regentes das turmas participem da atividade.

É importante mencionar que o conselho de classe intermediário, realizado na metade do módulo semestral dos cursos técnicos, faz parte do processo avaliativo das aprendizagens. Ele possibilitará ao CEP ETSM realizar intervenções contínuas e organizar recuperações paralelas, permitindo assim corrigir possíveis deficiências ao longo do curso.

Para propiciar a participação de todos os envolvidos no processo, em especial, todos os professores regentes, no dia do conselho de classe, os estudantes serão contemplados com Atividades Não Presenciais - ANP, garantindo assim o dia letivo.

Compete ao Conselho de Classe:

- I. Verificar o rendimento escolar de cada estudante considerando as competências e as habilidades desenvolvidas em cada componente curricular;
- II. Analisar o rendimento e o processo de ensino e de aprendizagem da turma tendo como parâmetros: assiduidade, disciplina, interesse, participação e produtividade;
- III. Propor alternativas e ajustes para melhorar o aprendizado do estudante;
- IV. Deliberar sobre o regime disciplinar e recursos instrucionais;
- V. Criar condições para que os professores e demais membros da Gestão e da escola revejam posições no processo de formação profissional.
- VI. Deliberar sobre os casos de aprovação e reprovação, avanço de estudos ou conclusão de um curso de qualificação.

A decisão de aprovação do estudante pelo conselho de classe, discordante do parecer do professor, é registrada em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

Os professores deverão levar ao conselho de classe as planilhas e os diários de classe com os resultados das avaliações. Sempre que **não houver consenso sobre a aprovação ou a reprovação de um estudante**, a decisão será objeto de votação, prevalecendo o voto da maioria absoluta dos professores presentes. Em caso de empate no número de votos, o voto de minerva será o do professor da disciplina ou atividade em referência; Em caso de ausência do professor da disciplina ou atividade, será considerado o voto da maioria.

17. PAPEIS E ATUAÇÃO

17.1. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA é uma atividade de caráter multidisciplinar, constituído por profissionais com formação em Pedagogia e Psicologia, que atuam em articulação com os profissionais da Orientação Educacional e do Atendimento Educacional Especializado - AEE/Sala de Recursos -

SR e se constituem nas Unidades Escolares como Equipe Especializada de apoio à Aprendizagem - EEAA.

De acordo com a Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, o serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, facilitando e incentivando a construção de estratégias de ensino diversificadas que superem os obstáculos à apropriação do conhecimento.

Apesar do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria ainda não ser contemplado diretamente com profissional da EEAA, reconhecemos a importância deste Serviço para o pleno trabalho pedagógico, pois, ele poderá contribuir diretamente com a oferta dos cursos previstos, sendo relevante para a promoção da qualidade.

A EEAA realiza o Mapeamento Institucional favorecendo a identificação das potencialidades e fragilidades dos processos pedagógicos da instituição, fomenta e subsidia a instituição por meio de Assessoramento ao Trabalho Coletivo e realiza o Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem.

A Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, prevê a atuação da EEAA para o **CEP ETSM**: “Art. 77. A EEAA atuará em todas as UEs/UEEs/ENEs que ofertam Programa de Educação Precoce, Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Ensino Médio, EJA, **Educação Profissional e Tecnológica** e nos CEEs”. Entretanto, segundo modulação prevista nessa mesma Portaria, o quantitativo máximo de Pedagogos e Psicólogos a serem distribuídos e lotados no âmbito da Coordenação Regional de Ensino de Santa Maria, é de 27 Pedagogos e 9 Psicólogos.

Ante ao exposto, e considerando o quantitativo de unidades escolares da CRE Santa Maria, o CEP ETSM não foi contemplado com os profissionais que possam compor a EEAA, sendo contemplado apenas com os atendimentos articulados, quais sejam: de modo itinerante pelos profissionais da Sala de Recursos no noturno e por um Pedagogo - Orientador no diurno, conforme detalhado nos campos específicos.

Compreendemos ser necessário um movimento de reivindicação pela ampliação do número de profissionais na modulação da CRE, para a garantia desse atendimento na Educação Profissional e Tecnológica.

Ao visitarmos as Orientações Pedagógicas do Serviço Especializados de Apoio à Aprendizagem (2010) identificamos as atribuições comuns de todos os Profissionais das EEAs, o que ratifica a evidencição da importância destes profissionais. Neste contexto, destacamos as incumbências da EEAA aplicadas à Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no tocante ao CEP ETSM:

- Quando da implantação do serviço na escola, planejar conjuntamente com a gestão da escola, o espaço físico do Serviço, uma vez que esse espaço não está originalmente na planta arquitetônica da escola;
- Organizar o espaço físico da EEAA;
- Fazer o Mapeamento Institucional, juntamente com a Orientação Educacional;
- Estudar as matrizes curriculares dos cursos oferecidos com o objetivo de favorecer: as estratégias de ensino e aprendizagem, a organização dos estudos, as orientações pedagógicas aos professores, entre outros que se fizerem necessários;
- Participar ativamente da Coordenações Coletivas desde o planejamento, com o objetivo de colaborar efetivamente para o processo de ensino e qualidade dos cursos;
- Promover a inclusão dos estudantes;
- Participar das discussões das Matrizes Curriculares, inclusive de novos cursos, com a equipe e na equipe pedagógica do CEP ETSM, ante à realidade dos recursos pedagógicos;

17.1.1. Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado - AEE - é um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TEA) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica (SEEDF, 2010, p.76).

Na perspectiva da Educação Inclusiva, compreende-se a necessidade de implantação desse serviço sempre que um estudante demande recursos pedagógicos de acessibilidade, que eliminem as barreiras para seu pleno desenvolvimento no processo educacional.

Nesse contexto, é um direito do estudante com necessidades específicas e apoio necessário ao Pedagógico do CEP ETSM, a implantação da Sala de Recursos. A Estratégia de Matrícula 2024, na Portaria nº 1.305 de 21 de dezembro de 2023, prevê para os Centros de Educação Profissional, um professor habilitado em um dos componentes/unidades curriculares ofertados, com aptidão comprovada, com carga horária de 20 horas por turno, para atendimento de no mínimo 10 estudantes por turno.

As atribuições comuns de todos os Profissionais de Salas de Recursos estão previstas na Orientação Pedagógica da Educação Especial (2010), especificamente, o trabalho a ser realizado na Sala de Recursos do CEP ETSM, visando ao melhor atendimento para os estudantes também poderá abranger:

- Quando da implantação do serviço, planejar conjuntamente com a gestão da escola, o espaço físico da Sala de Recursos, uma vez que esse espaço não está originalmente na planta arquitetônica da escola;
- Organizar o espaço físico da Sala de Recursos;
- Estudar as Matrizes Curriculares dos cursos oferecidos com o objetivo de favorecer: as adequações curriculares, a permanência dos estudantes do AEE, o apoio à orientação profissional realizada pela Orientação Educacional;
- Apoiar ações junto aos professores, estudantes e comunidade circundante sobre o mundo do trabalho para os estudantes do AEE, considerando as problematizações presentes nos estudos dos Eixos Transversais do Currículo;
- Participar das articulações com as instituições de estágio e trabalho para os estudantes do AEE.

Neste ano, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria não possui o quantitativo mínimo de (dez) estudantes com deficiência/ TEA matriculados por turno, desse modo, mesmo sendo notadamente algo necessário, não foi possível solicitar a abertura de Sala de Recursos no turno matutino e vespertino.

Como forma de garantir minimamente o atendimento noturno, os estudantes com deficiência/ TEA matriculados no noturno estão sendo atendidos de maneira itinerante pelos profissionais lotados na Sala de Recursos do CEF 213 às quartas e quintas feiras das 21h às 23h.

17.1.1.1. Programa Intérprete de LIBRAS

Dentre os atendimentos Educacionais Especializados, destacamos o papel do professor Intérprete de LIBRAS no CEP ETSM.

O objetivo do programa de **INTÉRPRETE DE LIBRAS** é promover a inclusão e facilitar a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, garantindo que todos os estudantes tenham acesso igualitário à educação e participem plenamente das atividades escolares, apoiando a atuação pedagógica, fornecendo suporte linguístico para estudantes surdos em sala de aula e em outros contextos educacionais.

No Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, por possuir estudantes surdos, foi contemplado com uma professora, que atua em sala de aula, auditórios e outras instalações conforme necessidade do estudante.

A professora está responsável pelo atendimento, com carga horária de 40 horas semanais, distribuídas em turnos matutino e vespertino, atendendo até 3 turmas.

O atendimento ocorre de segunda a sexta-feira à tarde, das 13h às 17h30, sendo, de segunda a sexta-feira pela manhã das 8h às 12h, destinado a coordenação pedagógica.

17.2. Orientação Educacional

A Orientação Educacional - OE - atua na articulação das relações internas e externas, entre os sujeitos da comunidade escolar e a sociedade. Segundo a Orientação Pedagógica da OE, o(a) Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectivas dos eixos transversais do Currículo em Movimento (SEEDF, 2019, p. 30).

A Orientação Educacional, é um serviço voltado para o acompanhamento dos Profissionais da Educação, das famílias e dos estudantes quanto ao processo de ensino-aprendizagem e das relações humanas que os cercam, ou seja, uma especialidade que orienta, assiste e coordena as ações dos elementos significativos da escola, também atua junto aos aspectos psicopedagógicos, sociais e emocionais dos estudantes, estimulando o autoconhecimento, a autoestima e a autonomia

visando promover o respeito às diferenças, a cultura de paz e a tolerância tanto no ambiente escolar quanto nas demais áreas sociais.

A Orientação Educacional tem por objetivo a análise crítica da realidade social, política e econômica da comunidade escolar, visando através dos dados observados verificar as demandas necessárias a serem trabalhadas, colabora com a formação integral dos estudantes, articulada com as diversas instâncias da Unidade de Ensino, bem como a inclusão e o fortalecimento dos Direitos Humanos e o exercício da Cidadania, promovendo espaços para o diálogo entre o gestores, docentes, discentes, família e a comunidade ao qual estão inseridos com o intuito de promover a humanização do processo de ensino-aprendizagem.

Os documentos norteadores da Orientação Educacional são a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional – OP, os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, a Pedagogia Histórico-crítica (Demerval Saviani) e a Psicologia Histórico-cultural (Lev Vygotsky), que definem a intencionalidade política e formativa da Instituição e da Comunidade Escolar, o Caderno Orientador de Convivência e Cultura de Paz, o Caderno Orientador da Transição, Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, Guia de Valorização da Vida, Regimento da Rede Pública das Escolas da SEEDF e a Organização do Trabalho da Orientação Educacional de 2024 – OTP.

O Pedagogo – Orientador Educacional desenvolve várias atividades que contribuem para a construção de uma escola democrática, reflexiva e cidadã, conhecendo a comunidade escolar, identificando suas possibilidades, seus interesses e suas necessidades através da escuta ativa, e neste sentido, possibilitar a aprendizagem dos estudantes como um ser em constante transformação, acolhendo, ouvindo e desenvolvendo com os mesmos uma relação de confiança.

As ações da Orientadora Educacional desta escola são desenvolvidas junto aos projetos elaborados pela equipe da Instituição Educacional, em conformidade com a demanda apresentada pela comunidade escolar. Sua prática se faz de forma preventiva, interventiva e complementar, em cumprimento ao Plano de Ação atual.

A Orientadora Educacional buscará cumprir as diretrizes e nortear sua prática em razão da caracterização das necessidades da escola e da comunidade, de acordo com os encaminhamentos ao Setor. Os projetos realizados nesta IE visam a complementação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, bem como contribuir para o desenvolvimento global dos estudantes.

Em atendimento ao disposto na Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, em seu Art. 85, o CEP ETSM, conta com 1(um) Pedagogo-Orientador Educacional, com carga horária de 40h (quarenta horas semanais), no regime de 20h no matutino e 20h no vespertino.

Destacamos que segundo a mesma Portaria, fazemos jus a mais 1 (um) Pedagogo - Orientador Educacional, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, no noturno, desde que não haja carências nas demais Unidades de Ensino da CRE, logo, esta carência ainda não foi atendida.

De modo geral, as atribuições da OE estão previstas na Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e Portarias, documentos disponibilizados na página virtual da SEEDF, assim, na Educação Profissional, especificamente para o CEP- ETSM, considerando os pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, o trabalho da OE poderá se configurar em:

- Participar efetiva e sistematicamente do movimento coletivo de reelaboração do Projeto Político Pedagógico;
- Fazer o Mapeamento Institucional, juntamente com a EEAA (se houver);
- Sistematizar os instrumentos de registro próprios da OE conforme orientações da Gerência de Orientação Educacional, disponibilizados na página virtual da SEEDF;
- Planejar, conjuntamente com a gestão da escola o espaço físico da Orientação Educacional, uma vez que esse espaço não está originalmente na planta arquitetônica da escola;
- Organizar o espaço físico da Orientação Educacional;
- Estudar as matrizes curriculares dos cursos oferecidos com o objetivo de favorecer: a permanência dos estudantes, a orientação profissional, as estratégias de ensino e aprendizagem, a organização dos estudos, as orientações sócio-pedagógicas aos professores, entre outros que se fizerem necessários;
- Elaborar estratégias de reconhecimento do público-alvo dos cursos com o objetivo de favorecer a permanência dos estudantes; identificar demandas a serem acompanhadas e/ou trabalhadas, realizar articulações com os demais serviços da unidade, realizar articulações com outras Unidades Escolares da

Coordenação Regional de Ensino, realizar articulações com a Rede interinstitucional Flor do Cerrado;

- Participar dos eventos Pedagógicos do CEP ETSM (Feiras, Seminários, Fóruns, etc);
- Promover ações junto aos professores, estudantes e comunidade circundante sobre o mundo do trabalho, considerando as problematizações presentes nos estudos dos Eixos Transversais do Currículo;
- Participar das articulações com as instituições de estágio e trabalho;
- Participar ativamente da Coordenações Coletivas desde o planejamento, com o objetivo de colaborar efetivamente para o processo de ensino e qualidade dos cursos;
- Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento de todos (as) no processo educativo;
- Participar estrategicamente do fluxo de acompanhamento de frequência, conforme as Orientações Pedagógicas para Permanência Escolar;
- Participar de ações de sensibilização para as questões disciplinares (ética, comportamentos, compromissos, responsabilidades);
- Atuar junto a outros profissionais nos estudos de casos, a fim de auxiliar os estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento;
- Promover ações pedagógicas de promoção e respeito às diversidades;
- Promover ações contra o bullying;
- Favorecer a transição dos estudantes conforme orienta o Caderno de Transição;
- Promover a inclusão dos estudantes;
- Participar das discussões das Matrizes Curriculares, inclusive de novos cursos, com a equipe e na equipe pedagógica do CEP ETSM, ante à realidade socioeconômica dos estudantes;
- Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho escolar, Grêmio Estudantil, bem como, Associação de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a OE;
- Participar de ações de mediação de conflitos e prevenção de violências conforme Portarias e Orientações vigentes.

17.3. Biblioteca

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, dispõe de espaço físico para implementação de uma biblioteca, a qual, poderá abrigar um acervo voltado para a inclusão ao mundo do trabalho, bem como, literaturas voltadas para o deleite dos estudantes.

É notório o fato de que uma biblioteca de uma instituição educacional que oferta Educação Profissional e Tecnológica pode assumir diversos papéis, pois ela promove a interação entre os servidores, os estudantes e a comunidade a qual atende, criando um espaço interdisciplinar, onde se pode propiciar momentos de leitura, debates, reflexões, lazer, ou ainda propor momentos que trabalhem com o lado emocional, crítico e a troca de vivências deste público.

Incentivar a leitura neste espaço é de suma importância, pois a biblioteca diante da atuação dos seus profissionais tem como preceito ser mediadora e também ser o suporte para a formação educacional, além de ser um agente vivo para os estudantes buscarem a informação e suas leituras, sejam estas dos mais variados gêneros discursivos e mais variadas formas possíveis (BECKER; FAQUETI, 2015).

Apesar de não possuir acervo bibliográfico, o “espaço biblioteca” já pulsa quanto ao recebimento de atividades coletivas, de formação continuada/complementar, debates e discussões, o que já torna este espaço vivo.

Um dos desafios próximos do CEP ETSM está na ampliação da atuação da biblioteca para além do espaço físico, assim, a Instituição educacional enviará todos os esforços para, já nesse momento, construirmos um acervo específico para cada perfil profissional ofertado, assim como, a disponibilização de profissionais que possam atuar neste espaço.

Considerar a biblioteca apenas como um espaço, é desconsiderar que ali deverão ser desenvolvidas atividades de incentivo à leitura, auxílio e cooperação às pesquisas dos estudantes, suporte no planejamento das atividades com o professor e equipe pedagógica, ou seja, impactando diretamente no alcance dos objetivos previstos neste Projeto Político Pedagógico.

17.4. Profissionais de Apoio Escolar

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, entende o papel e a importância de profissionais de apoio escolar como o Monitor Escolar, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.

Infelizmente até o momento, o CEP ETSM não dispõe desse recurso humano para dar suporte aos trabalhos pedagógicos desenvolvidos no âmbito desta Unidade Escolar, mas enxergamos o grande potencial destes profissionais de apoio na busca pela qualidade educacional.

A eventual disponibilização destes profissionais de apoio, poderá impactar diretamente no apoio aos estudantes com deficiência, suporte aos laboratório, manutenção dos computadores, apoio à secretaria, apoio administrativo entre outros.

17.5. Profissionais readaptados

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, enxerga no profissional readaptado como um servidor de grande potencial de ajuda.

Profissionais em atividades de docência; orientação educacional; readaptados e servidores PCDs, com adequação expressa para não regência; Analista de Gestão Educacional – Psicologia, da Carreira Assistência à Educação, no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, podem ser de grande impacto desde o planejamento, ao apoio e até mesmo execução de projetos interventivos à prática pedagógica.

Atividades como o atendimento à comunidade escolar, apoiar à coordenação pedagógica e a confecção de informativos, apoiar o desenvolvimento das atividades pedagógicas, organizar registros de acompanhamento da vida escolar do estudante, colaborar na elaboração da Proposta Pedagógica e no seu desenvolvimento, são apenas exemplos de ações que podem ser desenvolvidas com sucesso pelos servidores readaptados, sempre respeitando suas limitações e suas restrições funcionais.

Infelizmente até o momento, o CEP ETSM não dispõe de nenhum servidor readaptado.

17.6. Laboratórios

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, dispõe de uma estrutura física robusta e nova, por se tratar de uma escola nova e planejada para a oferta de Educação Profissional e Tecnológica.

A escola dispõe de 1(um) laboratório de química, 1(um) laboratório de biologia, 1(um) laboratório de física, 1(um) laboratório de matemática e 2 (dois) laboratórios de informática.

As estruturas dos laboratórios de informática estão prontas, contando com computadores e data show, no entanto, não dispõe de um profissional que possa dar suporte à utilização do espaço.

Também dispomos de laboratórios de química, física, biologia e matemática, no entanto, estes não dispõe de equipamentos e nem de recursos humanos que possam viabilizar sua utilização para o que se destinam, assim, hoje, estão em processo de adaptação para que atendam as demandas e necessidades dos cursos de qualificação que já estão sendo oferecidos.

17.7. Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica, de acordo com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, “constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico” (DISTRITO FEDERAL, 2015, p. 49).

O espaço-tempo da coordenação pedagógica representa um momento crucial em que o corpo docente se reúne para refletir sobre os processos pedagógicos, discutir estratégias de ensino-aprendizagem, monitorar o desempenho dos estudantes, abordar estratégias de mediação de conflitos, desenvolver novos recursos didáticos e compartilhar informações pertinentes. É importante ressaltar que a coordenação pedagógica é fruto do esforço conjunto de profissionais dedicados à qualidade do ensino, destacando o comprometimento coletivo com o aprimoramento contínuo da prática educativa.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, conta com 8 coordenadores pedagógicos com jornada de 40 horas semanais distribuídos nos 3 turnos (matutino, vespertino e noturno) garantindo o atendimento da seguinte forma:

- 5 coordenadores pedagógicos atendendo no turno matutino;
- 7 coordenadores pedagógicos atendendo no turno vespertino;
- 4 coordenadores pedagógicos atendendo no turno noturno;

Importante citar que, em conformidade com a Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023 em seu artigo nº 69 no tocante aos Centros de Educação Profissional, o CEP ETSM faz jus aos seguintes coordenadores:

I - 1 Coordenador Pedagógico Local para cada Curso Técnico, com carga horária de 20 horas semanais, por turno de oferta de curso;

II - 1 Coordenador Pedagógico Local para o Curso de Qualificação Profissional, com carga horária de 20 horas semanais, por turno de oferta de curso;

III - 1 Coordenador Pedagógico Local de Estágio e/ou Prática Pedagógica Supervisionada para cada Curso Técnico que contenha a obrigatoriedade de estágio no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, com carga horária de 20 horas semanais, por turno de oferta de curso;

IV - 1 Coordenador Pedagógico Local, com carga horária de 40 horas semanais, quando a unidade escolar for credenciada à modalidade EaD e contar com, no mínimo, 600 estudantes.

Assim, apesar de possuímos uma equipe de coordenadores que atende as demandas com qualidade e profissionalismo, ainda possuímos carência de recursos humanos nesta área de atendimento.

17.7.1. Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O trabalho do coordenador, cotidianamente é associado ao serviço burocrático ou ao mero atendimento das demandas cotidianas, no entanto, entendemos que o coordenador precisa ser um elemento ativo no planejamento do trabalho pedagógico configurando-se como um colaborador ativo no processo de ensino e no refinamento das práticas docentes dos professores coordenados.

No CEP ETSM, adotamos a perspectiva de uma coordenação horizontal interpares, de natureza não hierarquizada, pois, o coordenador apresenta e representa a experiência prática das diversas áreas que compõem os cursos coordenados, possibilitando a troca de experiências práticas entre os grupos de professores e além disso, agindo como elo entre os professores de disciplinas complementares.

Para melhor entender o papel do Coordenador pedagógico, precisamos lembrar que, “[...] de todas as dimensões da gestão escolar, a mais importante, pois está mais diretamente envolvida com o foco da escola que é o de promover a aprendizagem e a formação dos estudantes” (LÜCK, 2009, p. 65), assim, o papel do coordenador deve ser o do sujeito que acolhe, questiona, ouve, avalia e propõe.

A figura do coordenador impacta diretamente na qualidade da formação dos estudantes pois, ao mobilizar os professores em torno da implementação eficaz da Matriz Curricular de um determinado curso, possibilita que este não seja composto por ações estanques, mas sim, caminhe no sentido de que as ações pedagógicas dos professores coordenados, mantenham-se alinhadas às metas e objetivos dos planos de cursos.

Podemos afirmar que, no CEP ETSM, o coordenador é o sujeito que aglutina os demais membros da equipe escolar para o pleno exercício de suas funções individuais e o trabalho colaborativo, ao reconhecer que a escola é um.

Assim, em conformidade com o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aprovado pela Portaria nº 180, de 30 de maio de 2019, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 102 - pp. 15-17 – 31 de maio de 2019, a Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

Em respeito aos normativos legais e visando melhor desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, o CEP ETSM, identificou a necessidade de destacar duas perspectivas de atuação do coordenador, com ações distintas, mas complementares: Coordenação Pedagógica e a Coordenação Técnica.

Ambas trabalharão em conjunto para estabelecer os princípios estruturantes, que incluem os eixos fundamentais, o fomento ao trabalho interdisciplinar, a criação de uma rede colaborativa, a abordagem integral do conhecimento, a elaboração de projetos integrados para intervenção, a valorização da pesquisa como motor do aprendizado, a promoção da produção de conhecimento e a integração do trabalho como princípio educativo. Estes fundamentos são embasados no Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Profissional que alinhado com o parecer CNE/CEB Nº 5/2001 fundamentam-se no Trabalho como princípio educativo e na Pesquisa como princípio pedagógico.

Desta feita, são atribuições comuns aos Coordenadores pedagógicos e técnicos, além daquelas dispostas no normativos vigentes:

- I. Representar o curso em atos públicos e nas relações com outras instituições acadêmicas, profissionais ou científicas;
- II. Supervisionar e coordenar o funcionamento do curso, participando da distribuição de aulas/blocos de unidades curriculares e demais atividades acadêmicas e gerenciais aos docentes, em consonância com a supervisão pedagógica;
- III. Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica no CEP ETSM tanto coletiva por curso, quanto individual junto aos docentes sempre que necessário;
- IV. Acompanhar as atividades didático-pedagógicas, promovendo a integração dessas atividades com outras unidades curriculares e outros cursos;
- V. Orientar e coordenar, juntamente com a Supervisão Pedagógica, a participação docente do CEP ETSM nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular dos cursos que coordenam;
- VI. Convocar e presidir reuniões com o corpo docente e Conselhos de Classe por curso ou por Eixo;
- VII. Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico – PPP do CEP ETSM e sempre que necessário apresentar as (re)adequações necessárias;
- VIII. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Profissional e das Orientações Pedagógicas da SEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- IX. Elaborar e encaminhar sugestões para políticas, diretrizes, mecanismos gerenciais, relatórios anuais, expedientes e/ou providências referentes à gestão pedagógica do curso;
- X. Auxiliar a equipe gestora da Unidade Escolar nas decisões pedagógicas envolvendo estudantes e docentes, conforme demandas do curso;

- XI. Acompanhar o trabalho pedagógico dos docentes que ministram aulas e também desenvolvem atividades de ensino, pesquisa ou extensão relacionadas ao curso;
- XII. Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito do CEP ETSM;
- XIII. Supervisionar a elaboração e sistematização dos planos de ensino;
- XIV. Acompanhar o cumprimento do regime escolar e didático-pedagógico, bem como a assiduidade e pontualidade no curso, e do conteúdo programático das unidades curriculares;
- XV. Colaborar com a elaboração e/ou reestruturação dos Planos de Cursos do CEP ETSM.
- XVI. Expedir correspondências vinculadas ao curso;
- XVII. Divulgar e incentivar a participação dos docentes do CEP ETSM em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF, bem como propor alternativas de participação;
- XVIII. Acompanhar as atividades acadêmicas, o desempenho dos estudantes, a orientação da matrícula e o planejamento de estudos;
- XIX. Arquivar toda a documentação referente ao curso;
- XX. Preencher os instrumentos de avaliação referentes ao curso que coordena;
- XXI. Coordenar os processos próprios de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar;
- XXII. Conhecer a legislação vigente do curso, bem como os instrumentos normativos da Unidade Escolar;
- XXIII. Auxiliar a equipe gestora nas providências de cadastramento do curso junto aos órgãos ou conselhos de regulamentação profissional, quando for o caso;
- XXIV. Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão intra e interinstitucional;
- XXV. Receber, analisar e encaminhar as propostas apresentadas pelo corpo docente do curso;
- XXVI. Acompanhar os processos de avaliação do curso pelos órgãos competentes, e quando necessário providenciar toda documentação pertinente;
- XXVII. Exercer outras atividades referentes ao curso designadas pela equipe gestora, como, colaborar com o processo seletivo.

- XXVIII. Quando aplicável, elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (P.O.P's) para os procedimentos realizados nos laboratórios ou realizados nos Componentes curriculares operacionais da Unidade Escolar.
- XXIX. Quando aplicável, articular junto aos parceiros a execução de Estágios, Práticas supervisionadas e visitas técnicas, com a elaboração de planilhas, cadastros e coordenação dos eventos e listagem de estudantes, conferência da documentação pertinente e articulação pedagógica e metodológica.
- XXX. Executar visitas às instituições públicas e privadas para analisar o perfil profissional do mercado de trabalho ofertado à comunidade.
- XXXI. Fomentar e elaborar Projetos de Pesquisa Científica na Unidade Escolar.

São atribuições exclusivas dos Coordenadores técnicos, além daquelas elencadas anteriormente:

- I. Auxiliar a equipe gestora nas providências de cadastramento do curso junto aos órgãos ou conselhos de regulamentação profissional, quando for o caso;
- II. Elaborar Procedimentos Operacionais Padrão (P.O.P's) para as atividades realizadas nos laboratórios ou realizados nos Componentes curriculares operacionais da Unidade Escolar.
- III. Articular junto aos parceiros a execução de Estágios, Práticas supervisionadas e visitas técnicas, com a elaboração de planilhas, cadastros e coordenação dos eventos e listagem de estudantes, conferência da documentação pertinente e articulação metodológica.
- IV. Quando aplicável ou exigido pelos conselhos de Classe, assumir a responsabilidade técnica de laboratórios dentro da Unidade Escolar.
- V. Inspeccionar a utilização dos laboratórios e promover a melhoria da infraestrutura utilizada.

Importante citar que, à medida que os cursos técnicos forem se afunilando, e de modo muito especial, com a oferta de Cursos técnicos vinculados ao Eixo de Ambiente e Saúde, gerará a demanda de uma terceira perspectiva de atuação do coordenador, com ações distintas, mas de suma importância, que será o Coordenador de Estágio.

17.7.2. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.

A coordenação pedagógica do corpo docente está organizada em dois momentos:

- Coordenação pedagógica individual: representa um momento importante em que o docente se dedica individualmente ao planejamento de suas estratégias de ensino, à elaboração de atividades avaliativas, à escrituração de documentos e ao atendimento personalizado aos estudantes, quando necessário.
- Coordenação pedagógica coletiva: realizada por área/curso, constituindo-se num processo destinado ao trabalho colaborativo entre os docentes, que se reúnem para realizar pesquisas, planejar, avaliar o trabalho pedagógico, resolver problemas e mediar conflitos de forma conjunta.

A equipe de coordenadores pedagógicos, também se organiza conhecendo e se preparando para o atendimento às demandas, para isso, se reúne semanalmente com a equipe gestora, às quartas-feiras, no período da tarde. O objetivo desses encontros é avaliar o progresso do trabalho realizado com os professores e estudantes, além de planejar ações destinada a expandir a oferta de cursos e aprimorar a qualidade do ensino oferecido, assim, após esse momento, a equipe de coordenadores, reúnem-se com o corpo docente

Essa organização demonstra que a coordenação pedagógica no CEP ETSM é compreendida como um espaço de grande importância no processo ensino-aprendizagem. É neste espaço em que podemos dialogar, planejar, pensar em estratégia pedagógica e a realização da integração, e a articulação do trabalho pedagógico na escola. Conforme a Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação do DF.

17.7.3. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A formação continuada dos profissionais de educação no Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria é condição de suma importância para a qualidade do trabalho pedagógico. Nesse sentido, de modo

regular, a equipe gestora, junto à coordenação pedagógica, em articulação com diversos profissionais, sejam da própria unidade escolar, sejam de outras unidades escolares ou mesmo de setores externos, promoverá encontros ao longo do ano letivo com o objetivo de melhor qualificar os professores do CEP ETSM por meio da oferta de formação em serviço.

Palestras, debates e oficinas sobre temas relevantes, serão constantes no CEP ETSM, podendo estes momentos abraçarem questões voltadas à Cultura de Paz, à prática profissional, até culminar em momentos voltados ao conhecimento e estudo das concepções e legislações da Educação Profissional e Tecnológica e no que está disposto em cada Plano de Curso.

Além disso, não desconsideramos que o espaço da coordenação pedagógica por se constituir como um ambiente estratégico para promover atividades voltadas à formação continuada do corpo docente, a equipe gestora em articulação com os coordenadores lideram iniciativas que incluem a proposição de cursos, a leitura de textos especializados, a condução de rodas de conversa e a implementação de projetos educativos.

Essas ações proporcionam aos professores,, a atualização de conhecimentos, a resolução de dúvidas e o desenvolvimento de novas abordagens de ensino-aprendizagem, contribuindo assim para o aprimoramento constante da prática docente.

18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

18.1. Redução do Abandono, evasão e reprovação

De modo amplo, a escola tem um papel social essencial quando se trata de potencializar vínculos sociais, desenvolver habilidades físicas e cognitivas e de tornar o estudante um agente social, e quando falamos de escolas que ofertam Educação Profissional e Tecnológica, devemos acrescentar a perspectiva de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, devendo para isso, contemplar o processo intensificação da ciências e os avanços no campo da informação e das comunicações.

No entanto, existem percalços que aumentam a probabilidade dos jovens não darem continuidade aos estudos, afinal, por trás de situações de abandono, evasão escolar e reprovação existem motivações diversas que precisam ser identificadas e combatidas

Para assegurar o êxito escolar dos estudantes, serão necessários estudos diagnósticos quantitativos e qualitativos para identificação dos indicadores das possíveis causas internas e externas ao ambiente escolar. Outra medida imprescindível é a análise dos docentes quanto ao desinteresse dos estudantes em determinadas unidades curriculares, fazendo uma reflexão sobre sua prática pedagógica, fazendo um acompanhamento personalizado do estudante, da sua participação, seu desempenho e dos seus resultados.

No ambiente escolar, o acolhimento e a escuta ativa do estudante, e dos profissionais, além das práticas pedagógicas exitosas com vistas à permanência e êxito escolar dos estudantes são os primeiros passos para o combate desta situação.

18.2. Recomposição das aprendizagens

Ao longo da vida escolar, em diferentes momentos, com maior ou menor frequência e intensidade, é comum os estudantes precisarem de apoio para lidar com dificuldades de aprendizagem.

Quando falamos em Educação Profissional e Tecnológica, temos um aspecto relevante que precisa ser lembrado que se refere ao fato de que, as dificuldades de aprendizagens podem ser advindas de um processo de formação no/do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, mas também, por conta do decurso do prazo entre o término do ciclo básico de formação e o retorno à Educação Profissional.

Sabedores disso, para começar a traçar ações de recomposição das aprendizagens, o professor deve elaborar o plano de aulas de cada unidade curricular construído de acordo com a realidade de cada comunidade escolar.

Para que a recomposição das aprendizagens seja eficiente, faz-se necessário que o professor inicie a unidade curricular com o diagnóstico de sua

turma, onde ele possa verificar fragilidades e potencialidades de cada estudante e da turma.

A partir desse diagnóstico, será possível ao professor enxergar o que os estudantes, individual e coletivamente, já sabem e a que distância estão do que é considerado essencial.

As avaliações não devem acontecer só no começo de cada unidade curricular, mas sim, ao longo de todo processo, fazendo parte da rotina como mais uma ação contínua de formação e diagnóstico.

Como diretiva do CEP ETSM, a avaliação para recomposição das aprendizagens não se dá apenas de modo quantitativo, mas também de modo qualitativo, possibilitando que, a cada questão compreendida ou não, o estudante também se manifeste, balizando assim o trabalho docente.

18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz

O Projeto Cultura de Paz, parte do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência.

As situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos e a Cultura de Paz busca contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura de paz no contexto escolar.

A partir da compreensão do ser como titular de direitos, valores, saberes e culturas (ARROYO, 2017), faz-se necessário pensar e realizar ações que são pautadas no diálogo, no exercício da escuta e no protagonismo estudantil, nos princípios da Educação em e para os Direitos Humanos e na Cultura de Paz, com intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos em sua prática cotidiana. A escola é o ambiente capaz de incentivar a reflexão crítica e transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas em um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a

solidariedade e a consideração entre as pessoas prevalecem. (BRASIL, 2013, p.12-13).

É uma proposta com a intencionalidade de realizar a construção da cidadania, para um ambiente educacional humanizado e convívio respeitoso entre pessoas diversas.

O Projeto Cultura de Paz propõe o envolvimento e a integração de toda a comunidade escolar onde todos são merecedores do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade. Todos têm direitos e deveres fundamentais que assegurem as condições mínimas para uma vida saudável, proteção contra todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano e a garantia de participação ativa e corresponsável pela vida em comunhão com os demais humanos.

A Educação em e para os Direitos Humanos possibilita promover a formação ética e busca promover o empoderamento que compreende a emancipação dos indivíduos enquanto sujeitos de direito, agentes de transformação e promotores de uma Cultura de Paz. (Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz, SEEDF, 2020).

No âmbito do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, a Cultura de paz faz parte do cotidiano, com a contínua busca por um ambiente educacional humanizado e convívio respeitoso entre equipe gestora, servidores e estudantes.

Como ações concretas, o Projeto de Cultura de Paz contará com palestras aos estudantes, encontros de formação e troca de informações com professores e momentos de discussão e troca de experiências com demais servidores da Unidade Escolar.

As ações são coordenadas pelo Serviço de Orientação Educacional, na pessoa da orientadora Educacional, no entanto, é importante ressaltar que sua responsabilidade não se limita a este profissional mas sim, à toda equipe que compõe o CEP ETSM.

19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

19.1. Gestão Pedagógica

A Gestão pedagógica é a responsável pelo planejamento pedagógico de toda a escola, é quem capitaneia o processo de definição acerca de quais serão os métodos educacionais utilizados, e é quem gerencia o processo de detalhamento das metas de desempenho instrutivo a serem atingidas.

A Gestão Pedagógica é constituída pelos Supervisores Pedagógicos, Coordenadores de Cursos e demais Coordenadores Pedagógicos, com a finalidade de planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas realizadas pelo Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria.

O CEP ETSM dispõe de 1 Supervisor Pedagógico diurno com 40h semanais e 1 Supervisor pedagógico noturno com 20h semanais, os quais, de forma articulada entre os turnos e em parceria com os Coordenadores Pedagógicos, devem promover ações que contribuam para a implementação e melhoria contínua dos cursos ofertados.

Para a equipe de Gestão Pedagógica serão incumbidas funções preventivas, que consistem na busca da melhoria do processo ensino-aprendizagem, construtivas, ao procurar auxiliar o corpo docente, de forma positiva e cooperativa a fim de superar suas dificuldades e criativas, ao estimular as habilidades individuais, a fim de encontrar novos caminhos, pesquisar e criar novos recursos do ensino.

Os objetivos gerais da Gestão Pedagógica são:

- Reconhecer ações executadas em sala de aula e propor as devidas correções;
- Acompanhar o percurso do profissional formado por esta Unidade Escolar;
- Integrar o trabalho pedagógico com o mundo do trabalho e a comunidade;
- Valorizar os profissionais de educação e demais servidores desta escola;
- Promover encontros dos coordenadores de curso para organização do trabalho pedagógico;
- Desenvolver Temas Transversais;
- Reduzir os índices de evasão nesta UPE.

Os principais objetivos específicos da Gestão Pedagógica são:

- Propor, orientar e acompanhar temas para as coordenações coletivas, de acordo com as atribuições descritas no Regimento Escolar e documentos da SEEDF;
- Enfatizar o trabalho coletivo e a avaliação formativa na perspectiva de evidências de aprendizagem;
- Oportunizar e promover a participação em atividades da escola, como por exemplo Intervalo Cultural, Agenda Cultural, formaturas etc;
- Socializar trabalhos realizados pelos docentes e discentes.

19.2. Gestão de Resultados Educacionais

A gestão de resultados educacionais é primordial no processo educativo, pois está diretamente relacionada à garantia de uma formação de qualidade, ampliando o dever da oferta e agindo na busca da eficiência e eficácia.

Em conformidade com os pressupostos da Educação Profissional e Tecnológica, o CEP ETSM busca garantir a “qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho” (Brasil, 2012).

Nessa toada, avaliar sistemicamente e sistematicamente o desempenho da Instituição educacional pela representação das diferentes instâncias que a compõem: estudantes, professores, auxiliares de educação, secretaria escolar, conselhos e comunidade, a fim de reconhecer as ações bem-sucedidas e realizar as correções necessárias, com o suporte de um colegiado, que elabore os instrumentos mais adequados de avaliação, é algo que pode de fato impactar positivamente na melhoria dos resultados, no entanto, a questão que sucede a avaliação, diz respeito ao uso dos resultados na busca de um norte, para melhorias e aperfeiçoamentos.

É sabido que a avaliação, cada vez mais se torna alvo de reflexões, críticas e experimentação. E surge, então, o desejo de transformar esse processo em algo que possa promover, no cotidiano da sala de aula, a aprendizagem do estudante, partindo da concepção de que “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva” (LUCKESI, 2005, p. 35).

Desta feita, o CEP ETSM busca, após cada evento educacional, fomentar o processo de avaliação, seja dos conhecimentos, realizada pelo professor, seja dos projetos pedagógicos, feitas pela/na coordenação pedagógica, seja do desempenho educacional, feita pela equipe de Gestão Pedagógica, seja da qualidade da oferta, feita pela equipe gestora.

Ouvir a comunidade escolar, seja por meio de formulários específicos ou mediante momentos de diálogos, deverá ser uma rotina. Partir desses resultados para buscar a melhoria e aperfeiçoamento, será uma diretiva.

Assim, destacamos as metas da gestão dos resultados educacionais:

- Enriquecer o currículo com oportunidades educacionais diferenciadas que elevem qualitativa e quantitativamente o nível da educação ofertada e promovam o desenvolvimento do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem, elaborando cursos de formação voltados para abordagem de novas metodologias, tecnologias e modalidades de ensino;
- Envolver toda a comunidade escolar na administração e na prestação de contas dos recursos financeiros da escola, promovendo reuniões periódicas com os membros do Conselho Escolar, da Caixa Escolar e com os diversos colegiados, para que todos opinem sobre as necessidades da escola e determinem as prioridades e acompanhem a aplicação dos recursos;
- Promover a integração do CEP ETSM com o mundo do trabalho, conhecendo e respondendo às demandas da comunidade escolar e dos arranjos produtivos locais;

19.3. Gestão Participativa

As questões ligadas a Gestão Participativa, partem do pressuposto de que as três dimensões da gestão escolar são alicerçadas na ideia de que a escola é de toda a comunidade escolar, assim, é função do CEP ETSM, buscar propostas de gestão construídas coletivamente, desenvolvendo propostas de gestão que possam ser traduzidas em boas práticas e vivências na condução de unidades escolares.

Assim, os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da gestão, não partem de um único sujeito, e conseqüentemente, não são concebidas, desenvolvidas e avaliadas por um único setor.

Importante lembrar que a Dimensão Pedagógica da Gestão versa sobre avaliação, ensino e aprendizagem. Propõe a compreensão do seu impacto no processo democrático segundo os estudos de Lima (2003). As dimensões administrativa e financeira pautam-se pelas Leis do PDDE e do PDAF.

Assim, no escopo da Lei da Gestão Democrática (Lei Nº 4.751/2012), o CEP ETSM busca fortalecer e fomentar a participação efetiva de toda a comunidade escolar, visando garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e a sua destinação.

Independente da precariedade na construção de segmentos muito importantes da gestão democrática, como o Conselho Escolar e mesmo o CEP ETSM ainda não tendo participado do processo de escolha direta do seu gestor, a Gestão Participativa está garantida de diversas formas, a partir do momento que nas mais diversas ações, projetos e planejamentos, os vários segmentos são consultados periodicamente sobre as questões inerentes à escola.

Destacamos as atribuições da equipe gestora do CEP ETSM, além daquelas descritas no regimento escolar da SEDF:

- Intervir continuamente nos processos pedagógicos e de gestão, nos recursos materiais, financeiros, humanos e espaços físicos que envolvam a entrada, a permanência e a saída dos estudantes, na constante busca da democratização e inclusão das demandas de formação profissional existentes;
- Buscar e manter um quadro de pessoal permanentemente atualizado e adequado ao atendimento crescente das demandas da EPT e suas especificidades;
- Construir e adequar os espaços físicos, suas instalações e mobiliários para melhor e maior atendimento às crescentes demandas de Educação Profissional;
- Gerenciar as necessidades de material (expediente, consumo e outros) de maneira apropriada, rápida e eficiente para atendimento da Educação Profissional;

- Fomentar diversas formas de realização de avaliação institucional de maneira que todos os segmentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem sintam-se contemplados;
- Melhorar gradativamente os mecanismos de acesso, permanência e saída com êxito dos estudantes ao CEP ETSM;
- Incentivar os docentes na incessante busca pela qualidade, responsabilidade e compromisso com a Educação Profissional e Tecnológica a fim de melhorar continuamente os indicadores de desempenho;

19.4. Gestão de Pessoas

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, dispõe de servidores efetivos pertencentes ao quadro da SEEDF, sendo a quantidade de professores, complementada com professores contratados em regime temporário. Além destes, a escola é atendida com serviços de limpeza, cocção de alimentos e vigilância terceirizados.

O CEP ETSM dispõe de 1 Supervisor Administrativo diurno com 40h semanais e 1 Supervisor Administrativo noturno com 20h semanais, os quais, de forma articulada entre os turnos são responsáveis pela gestão de pessoas, a qual, compete planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades administrativas, bem como, desempenhar as atribuições definidas pela Secretaria de Estado de Educação do DF.

A Gestão de pessoas não se resume ao gerenciamento documental dos servidores, sendo pensada desde a acolhida, ao suporte para execução de suas atividades fim, e também a gestão tipicamente administrativa, ou seja, aquelas voltadas a lotação, a movimentação e o controle de frequência do pessoal docente, administrativo e apoio educacional.

Assim, cada servidor lotado no CEP ETSM, seja efetivo, em regime de contratação temporária, ou terceirizado, é atendido de forma humanizada e individualizada, atento às particularidades de cada pessoa, promovendo um cenário propício para sua saúde física e mental e conseqüentemente, buscando auxiliar no desenvolvimento das potencialidades de cada servidor.

19.5. Gestão Financeira

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) disponibiliza recursos financeiros em caráter complementar e suplementar diretamente às unidades escolares e coordenações regionais de ensino da rede pública de ensino do Distrito Federal.

O PDAF foi instituído pela Lei 6.023/2017 com o intuito de promover a autonomia das escolas, contribuindo com a melhoria da qualidade de ensino e o fortalecimento da gestão democrática.

Por se tratar de recurso advindo do poder público, a escola deve regularmente realizar prestação de contas, sendo dada ampla publicidade a todo valor que entra e sai da Caixa Escolar do CEP ETSM.

A Caixa Escolar do CEP ETSM é a Unidade Executora do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, caracterizada como entidade legalmente constituída pela comunidade escolar sob a forma de pessoa jurídica de direito privado sem fins econômicos.

A primeira Caixa Escolar do CEP ETSM foi legalmente constituída em 25/08/2023 com vigência de mandato até o dia 24/08/2027.

Dentre os colegiados, a Caixa Escolar destina-se a gerir recursos financeiros destinados ao CEP ESTM, devendo desempenhar as atribuições definidas na legislação vigente e no seu Estatuto.

19.6. Gestão Administrativa

A gestão administrativa do CEP ETSM é realizada pela Equipe Gestora, com execução diretamente feita pela Supervisão Administrativa.

O CEP ETSM dispõe de 1 Supervisor Administrativo diurno com 40h semanais e 1 Supervisor Administrativo noturno com 20h semanais, sendo competido a estes, planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades administrativas realizadas pelo CEP ETSM, bem como desempenhar as atribuições definidas pela Secretaria de Estado de Educação do DF.

A gestão administrativa se dá nas seguintes áreas:

- Gestão de Pessoas;
- Gestão de Alimentos;

- Gestão de Patrimônio;

20. Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

20.1. Avaliação Coletiva

A construção do Projeto Político Pedagógico não deve se dar de modo solitário, pelo contrário, deve ser uma construção coletiva envolvendo toda a comunidade escolar local, e no caso da Educação Profissional e Tecnológica, ampliamos esse conjunto de mãos, pois, devemos considerar nessa construção, os arranjos produtivos locais, assim, o PPP deve ser uma construção feita à muitas mãos.

Uma vez construído de modo coletivo, o PPP deve ser implementado com a ajuda de todos aqueles que contribuíram na sua construção, desde o estudante até o mais distante membro da comunidade escolar, pois, somente assim, teremos a materialização daquilo que foi pensado no campo teórico.

Analisando por essa perspectiva, não há que se pensar em avaliação do PPP sem que esta envolva a participação de todos os entes criadores e implementadores.

O CEP ETSM é uma Unidade Escolar nova e por isso, ainda enfrenta muitos desafios em sua jornada, e um deles é a construção da sua identidade a qual está associada a sua história na comunidade local. Entendemos que o PPP reflete a história de uma Instituição de Ensino, mostrando de onde ela veio e onde deseja chegar.

Por estarmos em nosso primeiro ano de efetivo funcionamento, o PPP ainda não foi construído em sua totalidade com os várias mãos que abraçam o CEP ETSM, assim como, sua implementação, em alguns aspectos pode não refletir o seu perfil coletivo e colaborativo, mas, há a perspectiva de que ao final desse primeiro ciclo letivo, seja feita a avaliação de modo coletivo e democrático.

20.2. Periodicidade

A avaliação do Projeto Político-Pedagógico deve ser algo contínuo e não acontecer em um momento estanque, logo, a Coordenação Pedagógica na escola, espaço-tempo primordial de estudo, discussão de concepções e práticas avaliativas, deve ser locus voltado para essa prática contínua.

Para que de fato o PPP possa ser avaliado de modo contínuo, faz-se necessário que toda a comunidade escolar conheça o projeto político pedagógico, assim, este documento deve fazer parte do cotidiano escolar, sendo este o primeiro passo.

A partir do momento que esse documento for conhecido e fizer parte do cotidiano escolar, em cada atividade, em cada momento, em cada desafio e em cada conquista ele será avaliado, mas também entendemos que são necessários momentos específicos destinados para essa prática pois somente assim conseguiremos reunir um grande grupo de pessoas, que vivenciam o projeto político pedagógico para realizar avaliação.

Assim, ao final de cada semestre, será feita avaliação coletiva do PPP para que todos os segmentos escolares possam se manifestar sobre o andamento do processo de implementação do que está aqui posto, para que assim, este documento de fato possa refletir a identidade do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria.

Destaca-se que no início de cada novo ano letivo, na semana pedagógica, momento ímpar destinado à coordenação pedagógica, será destinado momento para avaliação e proposição de intervenções por parte dos diversos segmentos que compõem o CEP ETSM.

20.3. Procedimentos/instrumentos

Para realizar uma avaliação que possa impactar significativamente no acompanhamento, monitoramento e avaliação do Projeto Político Pedagógico é necessário que se pense em procedimentos diferentes para cada um dos segmentos que compõem a comunidade escolar do CEP ETSM.

Não podemos esquecer que apesar de todos serem impactados pelo sucesso (ou não) do PPP, nem todos estão diretamente ligados à Unidade Escolar, assim

mesmo aqueles mais distantes, mas que dependem do bom andamento escolar precisam ser ouvidos, tendo voz e vez.

Quando pensamos na comunidade escolar - os potenciais estudantes e seus familiares como possível público atendido, mas também, os detentores dos arranjos produtivos locais, potenciais demandantes, o Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, utilizará nesse primeiro momento, formulários via Google Forms para gerar pesquisas que alcancem a maior capilaridade possível, pois entendemos que assim, mesmo o sujeito mais distante poderá se manifestar.

Quando pensamos no estudante que já está regularmente matriculado na escola e que necessita de modo mais imediato de que sua avaliação impacte na qualidade educacional, este será ouvido através de questionários avaliativos, podendo estes serem escritos ou mesmo no Google Forms. Para esse público, também é dada voz nos encontros e reuniões de planejamento e avaliação, assim, entendemos que eles se sentirão contemplados no processo de avaliação da implementação do PPP.

Quando pensamos nos diversos segmentos que compõem o CEP ETSM, compreendemos que a coordenação pedagógica é o espaço propício para essa avaliação pois continuamente estaremos reunidos com possibilidade de analisarmos todos os processos de implementação do PPP.

Todo o material, fruto das discussões, entrevistas e pesquisas realizadas, devem ser registradas em atas que nortearão o processo de atualização do Projeto Político Pedagógico.

20.4. Registro

Apesar de constituir um documento mais maduro, se comparado com a primeira versão do documento entregue no ano de 2023, este Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Santa Maria, ainda não se constitui como uma versão ideal para aquilo que pensamos acerca da Educação Profissional e Tecnológica.

Com os diversos procedimentos de avaliação por parte dos segmentos que compõem o CEP ETSM e com o processo de escuta ativa da comunidade escolar, enxergamos a necessidade de revisitar este documento com vistas ao aperfeiçoamento das ideias iniciais aqui lançadas, assim, com a participação de

seus diferentes partícipes, seja por meio de reuniões pedagógicas coletivas, devidamente registradas em atas específicas, seja mediante análise dos formulários de pesquisas realizadas, mas também, de posse e acompanhado dos dados obtidos com pesquisas direcionadas em todo percurso de 2024, realizaremos ações de adequação no PPP , de acordo com as demandas da comunidade escolar.

Esses instrumentos de Registro serão todos arquivados junto à equipe gestora para garantir o processo de transparência, mas também, visando guardar o princípio da coletividade necessária nas atualizações necessárias ao Projeto político pedagógico do CEP ETSM.

21. Referências

BECKER, Caroline da Rossa Ferreira; FAQUETI, Marouva Fallgatter. Panorama das bibliotecas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: um olhar sobre a gestão. Blumenau : IFC, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

DISTRITO FEDERAL. *Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Brasília, 2014.

_____. *Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Brasília, 2014.

_____. *Orientação Pedagógica da Orientação Educacional*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Brasília, 2019.

_____. *Orientação Pedagógica da Educação Especial*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF. Brasília, 2010a.

_____. *Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem*. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Brasília, 2010b.

_____. *Portaria nº 1199 de 16 de dezembro de 2022*. Estratégia de matrícula 2023. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Brasília, 2010c.

_____. *Portaria nº 1305 de 21 de dezembro de 2023*. Estratégia de matrícula 2024. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Brasília.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica: um campo em construção [recurso eletrônico] / Gustavo Henrique Moraes ... [et al.]. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica*. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SETEC, 4a Edição, 2020.

_____. BRASIL/MEC. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Instituído pela Portaria MEC no 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB no 5/2020.

_____. CNE. *Resolução CNE/CEB no 4/1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. Brasília: CNE, 1999.

_____. CNE. *Resolução CNE/CEB no 1/2005*. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto no 5.154/2004. Brasília: CNE, 2005.

_____. *Resolução no 2/2023-CEDF*. Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal. Conselho de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2020.

_____. CNE. Nº 1 de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.. Brasília: CNE, 2021.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. *Guia PRONATEC de Cursos FIC / Ministério da Educação*. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SETEC, 4ª Edição, 2016.

_____. LDB - *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. – 4. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

FREIRE, Paulo. (1997). *Pedagogia da autonomia*. S. Paulo: Editora Paz e Terra.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 20ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da Aprendizagem, componente do ato pedagógico*. 1 ed. Cortez. São Paulo: 2011.

22. Apêndices



PLANO DE AÇÃO

PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Identificação: Programa/Projeto: PROGRAMA GINÁSTICA NAS QUADRAS – PginQ

A fim de fundamentar a atuação pedagógica do professor de EDUCAÇÃO FÍSICA no PGINQ, faz-se necessário inicialmente conceituar o termo exercício físico, este se traduz como “uma atividade física mais organizada, que inclui duração, intensidade, frequência e ritmo neste caso orientada por um professor de educação física Caprese et al. (1985).

Tendo como filosofia a “Prevenção pela Educação/PARTICIPAÇÃO e mudança de hábitos de vida”, o Programa, em uma ação contínua com as comunidades, respeitando suas preocupações, busca atender às suas necessidades e interesses, supera dificuldades e desenvolve ações que concorrem para a plenitude bio-psico-social com um conjunto de estratégias e metodologias é almejado a promoção de saúde, está sendo conceituado como o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença (preâmbulo da constituição 1.946) no âmbito individual e coletivo de modo a interferir diretamente na qualidade de vida dos participantes, nos aspectos físicos, mentais e sociais.

I. METAS:

- Atender no mínimo 70 pessoas da comunidade escolar do CEP ETSM durante o 1º semestre;
- Ampliar o número de alunos matriculados no PGINQ em 10% até o final do ano;

II. OBJETIVOS:

- Geral
 - Consolidar a melhoria da qualidade de vida da população da comunidade escolar do CEP ETSM e os vínculos de cooperação social, e aprimoramento



psicológico por meio de atividades de integração entre a escola pública e a comunidade.

- Específicos
 - Incentivar e apoiar a participação da comunidade no Programa Ginástica nas Quadras.
 - Contribuir para a formação integral dos participantes, explorando aspectos motores, físicos, cognitivos, psicológicos e afetivo-sociais das atividades físicas apresentadas, integrando-se à prática de exercícios físicos à comunidade;
 - Desenvolver hábitos físico-motores favoráveis à melhoria das condições psicossomáticas dos participantes.
 - Desenvolver atividades que aprimorem as capacidades físicas dos participantes de modo a promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida, com vistas à manutenção da autonomia, cognitiva e física.
 - Envolver os participantes em atividades sócio-integradoras, viabilizando melhoria no convívio social.

III. AÇÕES:

- Divulgação do Programa Ginástica nas Quadras para dar continuidade às turmas criadas anteriormente, bem como para incentivar a criação de novas turmas.
- Reservar o Ginásio poliesportivo para implantação do Programa;
- Acompanhamento da frequência dos alunos no PGINQ, evitando assim, evasão dos alunos;
- Realização de rodas de conversa para avaliação contínua do programa.
- **Participar, sempre que convocado**, dos eventos promovidos pela GEDESP/DIMESP (caminhada, palestras, etc.), e das reuniões, inclusive para discussão sobre o Programa, bem como de cursos de atualização,
- Participar da coordenação semanal;



- Participar das atividades realizadas pela coordenação do Programa;
- Utilizar os instrumentos (fichas, questionários, diários de classe) definidos pela GEDESP/DIMESP para o registro, controle e acompanhamento;
- Encaminhar, bimestralmente, relatório das atividades, à Coordenação Regional de Ensino que o enviará à GEDESP/DIMESP, sendo esses válidos também como documentos oficiais comprovantes de regência de classe;
- Elaborar relatório anual ou referente ao período em que permaneceu no Programa, antes do final do ano e/ou quando for substituído;
- Desenvolver atividades estabelecidas pela GEDESP/DIMESP além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao seu desenvolvimento profissional;
- Divulgar o Programa em todos os segmentos da comunidade por meio de: palestras, cartazes e redes sociais;
- Contribuir para o desenvolvimento geral do aluno;
- Observar e incentivar o aluno, no que diz respeito ao conhecimento sobre a prática da atividade física como meio de prevenção de doenças e qualidade de vida;
- Tratar igualmente todos os participantes, sem distinção de idade, etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica;
- Ajustar o planejamento das atividades desenvolvidas de acordo com as necessidades e às características dos participantes, diversificando sua intervenção e evitando possíveis dificuldades;
- Incentivar o aluno a desenvolver atividades em consonância com a Ficha de anamnese, preenchida pelo mesmo no ato da matrícula;
- Incentivar e promover atividades físico-recreativas, de lazer e socioculturais, independentemente da modalidade, oferecendo subsídios que possibilitem mudanças de hábitos e de atitudes do participante, tendo como referência os objetivos do Programa.



- Promover palestras com parceiros de vários segmentos, para as turmas, considerando os objetivos do Programa Ginástica nas quadras;
- Buscar parcerias junto as demais Órgãos e Secretarias do GDF;

IV. EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

- O Programa Ginástica nas Quadras está alinhado aos Eixos transversais de Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, conforme preconiza o Currículo em movimento da SEEDF.

V. META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS:

- O programa está alinhado a ODS 3, especialmente em seu objetivo **3.4**, a saber: Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar;

VI. RESPONSÁVEIS:

- Professora: Alexandra Silva Neves

VII. CRONOGRAMA:

- O Programa Ginástica nas Quadras segue o Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino devidamente aprovado pela portaria nº 1.139 de 06 de novembro de 2023.



PLANO DE AÇÃO PARA O PROGRAMA INTERPRETE DE LIBRAS

Identificação: Programa Intérprete em libras

- **METAS:**

- Atender os estudantes surdos durante o horário das aulas - mínimo de 1 estudante por bimestre;
- Auxiliar os estudantes surdos na resolução de atividades que requerem comunicação – no mínimo 1 dia na semana para cada estudante;

- **OBJETIVOS:**

- Promover a inclusão e facilitar a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, garantindo que todos os estudantes tenham acesso igualitário à educação;
- Facilitar a comunicação entre professores e estudantes surdos;
- Apoiar o processo de ensino-aprendizado do estudante surdo;
- Garantir a acessibilidade comunicativa para o aluno surdo permitindo que ele compreenda o conteúdo apresentado pelo professor.

- **AÇÕES:**

- Realizar levantamento das necessidades de interpretação em Libras na escola;
- Identificar os alunos surdos e suas respectivas turmas e disciplinas;
- Definir os horários de atendimento do intérprete de acordo com a demanda escolar;
- Determinar os locais onde o intérprete estará disponível, como salas de aula, auditórios e outras instalações;
- Informar os alunos, professores e funcionários sobre a disponibilidade do serviço de interpretação em Libras;



- Divulgar os horários e locais de atendimento através de comunicados, cartazes e mídias sociais.
- **EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:**

Ética e Cidadania; Pluralidade Cultural; Sustentabilidade e Meio Ambiente; Saúde e Bem-Estar; Tecnologia e Inovação; Trabalho e Empreendedorismo.
- **META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS:**
 - **PDE** - inclui metas de qualidade para a educação básica, as quais contribuem para que as escolas e secretarias de Educação se organizem no atendimento aos alunos.
 - **PPA** - a erradicação do analfabetismo; a universalização do atendimento escolar; e a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
 - **ODS:** Meta 4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
 - **PEI** Pontencializa a melhoria da aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes, nas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural.
- **AVALIAÇÃO E FEEDBACK:**

Realizar avaliações periódicas do programa de interpretação em Libras para monitorar sua eficácia; Coletar feedback dos alunos surdos, professores e equipe escolar para identificar áreas de melhoria; Fazer ajustes no programa com base nas avaliações e feedback recebidos. Implementar melhorias contínuas para garantir que o programa atenda adequadamente às necessidades dos alunos surdos;



Avaliar o impacto do programa de interpretação em Librasna inclusão e desempenho acadêmico dos alunos surdos; Utilizar os resultados da avaliação para informar decisões futuras e aprimorar o programa.

- **RESPONSÁVEIS:**

- Professora em contrato temporário: Iara Célia Lourenço de Abreu – Professora intérprete

- **CRONOGRAMA**

O Programa **INTERPRETE DE LIBRAS** segue o Calendário Escolar da Rede Pública de Ensino, está alinhado a diferentes programas e iniciativas voltados para a inclusão e acessibilidade na educação como: Programa de Educação Inclusiva da SEEDF; Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Santa Maria – CEP/ETSM



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: CRE de Santa Maria-DF

Unidade escolar: Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Santa Maria – CEP/ETSM

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: IONE PATRÍCIA FERREIRA

Matrícula: 212414-9

Turno: Diurno

METAS

Proporcionar ambiente acolhedor à comunidade da Escola Técnica de Santa Maria;
Orientar a toda comunidade escolar nas suas necessidades pedagógica e administrativa;
Fomentar o processo de Transição aos estudantes, professores e servidores;
Promover a Cultura de paz respeitando os estudantes no ingresso à Escola Profissional;
Promover novo olhar sobre a Inclusão na modalidade da Escola Profissional;
Minimizar os conflitos entre toda a comunidade escolar;
Auxiliar os estudantes na inserção ao mercado de trabalho.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

A avaliação será feita através de observação, escuta sensível, diálogos, atendimento individual e/ou coletivo, troca de experiências com a comunidade a respeito das ações realizadas.
O resultados serão computados através das devolutivas dos professores e equipe gestora no final do ano letivo de 2024.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
------------------	------------------	--------------	--	--	--------------------------------	-------------------

Organização do Trabalho Pedagógico	Integrar a Orientação Educacional no processo pedagógico da Educação Profissional de Santa Maria-DF.	Apresentar a Orientadora Educacional à equipe da Escola no Auditório, no início do ano de 2024.	Implantação E Implementação Da OE	Fund. Curricular: Educação Integral Cidadania e Educação em e Para os Direitos Humanos. Metas PDE: 7.19 PEI: OE 6.6 – 6.7 – 6.9 – 6.10	OE, Direção, Coordenação	Fevereiro de 2024
		Confeccionar formulário de encaminhamento do estudante à Orientação Educacional e divulgar aos Coordenadores e Professores da escola.	Implantação da Orientação Educacional		OE	Fevereiro de 2024.
		Estruturar o espaço físico da sala da OE, solicitar mobiliário, instalar equipamentos e recursos tecnológicos, planejar e organizar material pedagógico para a Setor.	Implantação da Orientação Educacional		OE, Direção	Fevereiro de 2024.

		Construir e distribuir folder das atribuições, do papel, das perspectivas da OE a todos os estudantes e servidores na implementação do Setor na escola nova.	Implantação da Orientação Educacional		OE, Supervisão, Coordenação	Abril de 2024.
		Assistir aos minicursos on line realizados pela EAPE na Semana Pedagógica 2024.	Ação em Rede Interna		OE, EAPE	Fevereiro de 2024.
		Participar do 1º Tear Pedagógico da Orientação Educacional do DF, oferecido pela GOE.	Ação em Rede Interna		OE, GOE	Fevereiro de 2024.
		Conhecer a escola, os Cursos oferecidos, carga horária dos Cursos, Coordenadores, Professores, número de estudantes matriculados, relação dos estudantes ENEEs e quadro de distribuição das turmas por sala.	Ação Institucional		OE, SG, Coordenação	Fevereiro de 2024.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
-----------	-----------	-------	---------------------------------	---	-------------------------	------------

Transição	Acolher os estudantes e professores no processo de adaptação na nova Modalidade de Educação.	Recepcionar, acolher e esclarecer dúvidas dos estudantes, professores e servidores no processo de Transição para a nova modalidade de educação.	Ações Institucionais	Fund. Curricular: Educação Integral Educação para Sustentabilidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE	Fevereiro de 2024.
		Confeccionar e afixar no mural, folder acolhedor com “Dicas Preciosas aos Estudantes e Servidores da Escola” na primeira semana do ano letivo.	Ação Institucional	Metas PDE: 7.7 - 7.14 – 8.15 – 9.1 - 9.6 – 9.20 – 11.5 PEI: OE 6.6 – 6.7 - 6.8 – 6.13	OE	Fevereiro de 2024.

		<p>Ministrar palestra sobre o tema: “Regimento Interno da SEDF e Normas da Escola”, aos estudantes e professores para informar sobre as normativas que regem a escola.</p> <p>Esclarecer sobre os direitos e deveres dos estudantes no processo de transição nessa nova modalidade de educação.</p>	<p>Ação junto aos Estudantes</p> <p>Ação junto aos Professores</p>		<p>OE, Direção, Coordenação</p>	<p>Fevereiro de 2024.</p>
		<p>Atender aos professores para receber encaminhamentos dos estudantes que apresentarem excesso de faltas.</p>	<p>Ação junto aos Professores</p>		<p>OE, Professores</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>
		<p>Acompanhar e contatar os estudantes infrequentes que são encaminhados à OE.</p>	<p>Ação junto aos Estudantes</p>		<p>OE, Professores, Coordenação, Secretaria Geral</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>

		Convocar e atender aos pais e/ou responsáveis para prestar orientações sobre seus filhos que estiverem faltando às aulas.	Ação junto à Família		OE	Durante o ano letivo de 2024.
		Recepcionar os estudantes dos 9ºs Anos das Escolas de Santa Maria que visitarem a CEP/ETSM, apresentar-lhes os Cursos oferecidos e acolhê-los durante a visita à escola.	Ação junto aos Estudantes Ação em Rede Interna		OE, Direção	Durante o ano letivo de 2024.
		Encaminhar os estudantes faltosos à direção, para providências junto à CRE e Conselho Tutelar.	Ação em Rede de Proteção		OE, Direção	Durante o ano letivo de 2024.
		Planejar, preparar material e cerimonial para formatura dos formandos dos cursos de Qualificação na transição para o mercado de trabalho.	Ação com os estudantes Ação com a Direção		OE, Direção, Coordenação.	Bimestral

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
-----------	-----------	-------	---------------------------------	---	-------------------------	------------

Ensino / Aprendizagem	Minimizar os problemas de comportamento e de aprendizagem apresentados pelos estudantes.	Participar do 1º Tear Pedagógico da Orientação Educacional do DF, oferecido pela GOE via You Tube.	Ações Institucionais	Fund. Curricular: Educação Integral Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	OE, GOE	Fevereiro de 2024.
		Assessorar e colaborar com as decisões, junto à direção, supervisão, coordenação e o corpo docente, acerca das dificuldades apresentadas no processo educativo.	Ação Institucional	Metas PDE: 9.1 – 9.3 – 9.5 – 9.13 – 9.16 – 9.20 – 9.24 – 11.5 PEI: OE 6.8 – 6.9 – 6.10	OE, Direção, Supervisão, Coordenação	Durante o ano letivo
		Participar dos Conselhos de Classe e relatar as providências tomadas em relação aos estudantes encaminhados à OE.	Ação Institucional		OE, Direção, Supervisão, Coordenação, Secretário, Professor, Pais	Semestral

		Participar dos Estudos de Caso dos ENEE's.	Ação Institucional		OE, Direção, Supervisão, Coordenação, Secretário, Professor, Pais	Agosto/setembro
		Participar ativamente das formações, congressos e EAP's juntamente aos Orientadores Educacional de Santa Maria-DF.	Ação em Rede Interna		OE, Coordenação Intermediária da OE	Durante o ano letivo.
		Realizar atendimento à comunidade que procurar orientação e esclarecer dúvidas conforme a demanda da Orientação Educacional.	Ações junto aos Estudantes Ações junto aos Professores		OE	Durante o ano letivo.
		Atender aos professores para receber encaminhamentos dos estudantes que apresentarem comportamento inadequado e/ou direito violado.	Ação junto aos Professores		OE, Supervisão Pedagógica, Coordenação, OE	Durante o ano letivo.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
-----------	-----------	-------	---------------------------------	---	-------------------------	------------

Inclusão de diversidades	Ofertar a Conscientização da inclusão na CEP/ETSM.	Planejar, confeccionar slides e ministrar palestra sobre: “Inclusão” para os professores na Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.	Ação Junto aos Professores	Fund. Curricular: Educação Integral Educação para Diversidade. Metas PDE: 4.18 – 8.15 – 9.14 PEI: OE 6.8 – 6.11 – 6.13	OE	Março de 2024.
--------------------------	--	--	----------------------------	---	----	----------------

		<p>Conhecer a lista dos ENEEs, analisar documentos/laudos na pasta, conhecê-los nas suas especificidades e necessidades para auxiliá-los e orientar os professores quanto às adequações curriculares.</p>	<p>Ação junto aos Estudantes</p>		<p>OE, SG</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>
		<p>Identificar junto à Secretaria Escolar, estudantes que requereram mudança do nome de nascimento para o Nome Social.</p> <p>Solicitar substituição do nome de registro para o Nome Social no diário de classe do professor.</p>	<p>Ação junto aos Estudantes</p> <p>Ação em Rede Interna</p>		<p>OE, Direção, SG</p>	<p>Semestral.</p>

		<p>Planejar, divulgar e implantar o projeto: "Talentos no Recreio" a toda comunidade acadêmica.</p> <p>Agendar professores, servidores e estudantes que queiram divulgar seu talento cultural no Pátio da Escola no horário do lanche.</p> <p>Proporcionar momento cultural, aconchegante e descontraído aos estudantes no momento do Recreio.</p>	<p>Ação junto aos Estudantes</p> <p>Ação Institucional</p>		<p>OE, Supervisão Pedagógica, Coordenação</p>	<p>Mensal.</p>
--	--	--	--	--	---	----------------

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Mediação de conflitos Cultura e de Paz na Escola	Promover uma convivência saudável entre os agentes da CEP/ETSM.	Planejar, confeccionar slides e ministrar palestra sobre: “Convivência Escolar e Cultura de Paz” para os professores e todos os servidores da escola, objetivando evitar as manifestações de violência e oportunizar um convívio respeitoso entre os agentes da educação.	Ação Institucional	Fund. Curricular: Educação Integral Educação para Sustentabilidade Cidadania e Educação Em e para os Direitos Humanos Educação para Diversidade. Metas PDE: 2.30 – 2.35 – 2.47 –	OE, Coordenação	Abril de 2024.
		Contatar palestrante para ministrar aos estudantes, palestra sobre o tema: “Valorização à Vida”, em consonância com o Setembro Amarelo.	Ação junto aos Estudantes	3.14 – 8.15 PEI: OE 6.6 - 6.7 - 6.13	OE, Direção	Setembro de 2024.

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Projeto de Vida	Ofertar aos estudantes momentos de troca e esclarecer a respeito da vida profissional futura.	Contatar palestrante para ministrar o tema: “Projeto de Vida”, para esclarecer aos estudantes a respeito da transição de acadêmico para a vida profissional na Semana de Educação para a Vida.	Ação junto aos Estudantes	Fund. Curricular: Educação Integral Educação para Sustentabilidade. Metas PDE: 11.5 PEI: OE 6.12 – 6.13	OE, Coordenação	Maio de 2024.



PLANO DE AÇÃO
ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA REDUÇÃO
DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

I. METAS:

- No mínimo 75% dos estudantes matriculados em um curso de qualificação, concluem o curso – Verificação ao final de cada bimestre;
- No mínimo 80% dos estudantes matriculados nos cursos técnicos, concluem cada semestre – Verificação ao final de cada semestre;
- No mínimo 70% dos estudantes matriculados em um curso técnico concluem sua formação – Verificação ao final de cada curso;

II. OBJETIVOS:

- Geral
 - Viabilizar a permanência com êxito dos estudantes matriculados no CEP ETSM;
- Específicos
 - Incentivar a frequência regular dos estudantes às aulas;
 - Articular os horários das aulas dos cursos técnicos e de qualificação aos horários das aulas daqueles estudantes que frequentam o Ensino Fundamental, Ensino Médio ou Ensino Superior;
 - Realizar adequação curricular de tempo para os estudantes de curso de qualificação que já trabalham;

III. AÇÕES:

- Identificar os indicadores quantitativos da retenção e evasão, por meio de relatórios emitidos pela Secretaria Escolar, com análise da coordenação pedagógica;



- Identificar as possíveis causas da retenção e evasão escolar, por meio de diagnóstico qualitativo a ser desenvolvido com os estudantes, os docentes e com toda equipe técnica e pedagógica da unidade escolar;
- Identificar possíveis fatores externos ao ambiente escolar que possam estar dificultando a frequência dos estudantes;
- Identificar os cursos de maior índice de evasão e definir estratégias adequadas a serem aplicadas, a fim de minimizar o problema;
- Envolver os profissionais docentes da Unidade Escolar na análise dos fatores prováveis que podem influenciar a falta de interesse do estudante em determinado componente curricular do curso, levando-o a fazer uma reflexão contínua sobre a sua prática pedagógica;
- Promover monitorias e criar grupos de estudos, oportunizando ao estudante superar as dificuldades evidenciadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagens;
- Realizar programa de orientação profissional com os estudantes;
- Promover o engajamento dos estudantes em atividades externas relacionadas ao perfil profissional do curso, tais como feiras e bienais do livro, olimpíada de língua portuguesa, projetos de iniciação científica e de leitura, visitas técnicas a diferentes bibliotecas entre outros.

IV. EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

A proposta metodológica do CEP ETSM ressalta a importância da inclusão e a valorização da diversidade, a igualdade de gênero, cor, condição social ou de qualquer tipo, estando essa identidade presente de modo latente em todas as ações.

Para viabilizar essa visão identitária, é preciso garantir o acesso e a permanência do estudante no espaço escolar e sendo necessário que essa permanência se dê com êxito.



Assim, a proposta metodológica para a redução do abandono, evasão e reprovação nos cursos ofertados no CEP ETSM está amparada em dois eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

V. META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS:

Ao trabalharmos para a redução do abandono, evasão e reprovação nos cursos ofertados no CEP ETSM, buscamos o cumprimento das ODS 1, na busca pela erradicação da pobreza, especialmente naquelas detalhadas nos itens 1.4 e 1.5a, assim como na ODS 4 que versa sobre a qualidade na educação, especialmente nos itens 4.3, 4.4 e 4.5.

VI. RESPONSÁVEIS:

- Equipe Gestora;
- Equipe pedagógica do CEP ETSM
 - Supervisão pedagógica;
 - Coordenadores pedagógicos;
 - Professores;
 - Orientação Educacional;
- Secretaria Escolar

VII. CRONOGRAMA:

- **O Plano de ações destinado a** redução do abandono, evasão e reprovação nos cursos, será implantado durante todo o ano letivo, com revisão das metas bimestralmente;



PLANO DE AÇÃO

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

I. METAS:

- Ofertar recuperação duas vezes durante o curso para 100% dos estudantes que não obtiverem os resultados mínimos esperados, nos cursos de qualificação;
- Ofertar recuperação duas vezes por semestre durante o curso para 100% dos estudantes que não obtiverem os resultados mínimos esperados, nos cursos técnicos;
- Possibilitar o acesso ao reforço escolar durante o curso, com vistas ao aprofundamento dos conhecimentos que o estudante apresente maiores dificuldades, seja de modo presencial ou virtual, tanto para os cursos de qualificação quanto para os cursos técnicos;
- Realização de adequação curricular para os estudantes com deficiência;

II. OBJETIVOS:

- Geral
 - Possibilitar o acesso e a permanência com qualidade, de todos os estudantes do CEP ETSM, independente de sua deficiência, idade e/ou conhecimento prévio;
- Específicos
 - Realizar periodicamente avaliações diagnósticas em cada conteúdo que seja introduzido;
 - Ofertar atividades diversificadas de recuperação;
 - Garantir o acesso de todos os estudantes às atividades não presenciais, com vistas à recomposição de aprendizagens;



- Disponibilizar no calendário bimestral, espaço para que os professores possam dar suporte aos estudantes com maior déficit de aprendizagem;

III. AÇÕES:

- Realizar periodicamente o diagnóstico qualitativo e quantitativo das aprendizagens;
- Promover monitorias e criar grupos de estudos, oportunizando ao estudante superar as dificuldades evidenciadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagens;
- Realizar programa de orientação profissional com os estudantes;
- Promover a “autoavaliação do estudante no processo de aprendizagem”, bem como a “avaliação da organização do trabalho pedagógico e da plataforma”.
- Desenvolver um ambiente virtual de aprendizagem;
- Promover o engajamento dos estudantes em atividades externas relacionadas ao perfil profissional do curso, tais como feiras e bienais do livro, olimpíada de língua portuguesa, projetos de iniciação científica e de leitura, visitas técnicas a diferentes bibliotecas entre outros.
- Implantar uma biblioteca com acervo virtual possibilitando a realização de pesquisas diversificadas e possibilitando a realização de atividades não presenciais para estudantes que não possuem acesso remoto;

IV. EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

Na Educação Profissional e Tecnológica, as dificuldades de aprendizagens podem ser advindas de um processo de formação no/do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, mas também, por conta do decurso do prazo entre o término do ciclo básico de formação e o retorno à educação profissional.



Assim, o CEP ETSM, com vistas à recomposição das aprendizagens, elaborou um plano de ações amparado em três eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e também na Educação para a sustentabilidade.

V. META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS:

Ao garantirmos a recomposição das aprendizagens, nos cursos ofertados no CEP ETSM, buscamos o cumprimento das ODS 4 que versa sobre a qualidade na educação, especialmente nos itens 4.1, 4.3, 4.4 e 4.5, assim como da ODS 8 que versa sobre o trabalho decente e crescimento econômico, especialmente em seus itens 8.3, 8.5 e 8.6.

VI. RESPONSÁVEIS:

- Equipe Gestora;
- Equipe pedagógica do CEP ETSM
 - Supervisão pedagógica;
 - Coordenadores pedagógicos;
 - Professores;
 - Orientação Educacional;

VII. CRONOGRAMA:

- O Plano de ações destinado a recomposição das aprendizagens ao longo do processo de ensino-aprendizagens, será implantado durante todo o ano letivo, com ações previstas à cada nova habilidade a ser apresentada;



Ao longo da vida escolar, em diferentes momentos, com maior ou menor frequência e intensidade, é comum os estudantes precisarem de apoio para lidar com dificuldades de aprendizagem.

Quando falamos em Educação Profissional e Tecnológica, temos um aspecto relevante que precisa ser lembrado que se refere ao fato de que, as dificuldades de aprendizagens podem ser advindas de um processo de formação no/do Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, mas também, por conta do decurso do prazo entre o término do ciclo básico de formação e o retorno à educação profissional.

Sabedores disso, para começar a traçar ações de recomposição das aprendizagens, o professor deve elaborar o plano de aulas de cada unidade curricular construído de acordo com a realidade de cada comunidade escolar.

Para que a recomposição das aprendizagens seja eficiente, faz-se necessário que o professor inicie a unidade curricular com o diagnóstico de sua turma, onde ele possa verificar fragilidades e potencialidades de cada estudante e da turma.

A partir desse diagnóstico, será possível ao professor enxergar o que os estudantes, individual e coletivamente, já sabem e a que distância estão do que é considerado essencial.

As avaliações não devem acontecer só no começo de cada unidade curricular, mas sim, ao longo de todo processo, fazendo parte da rotina como mais uma ação contínua de formação e diagnóstico.

Como diretiva do CEP ETSM, a avaliação para recomposição das aprendizagens não se dá apenas de modo quantitativo, mas também de modo qualitativo, possibilitando que, a cada questão compreendida ou não, o estudante também se manifeste, balizando assim o trabalho docente.



PLANO DE AÇÃO

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS - EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ

“A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo desenvolver o entendimento de que somos todos responsáveis por tornar os direitos humanos uma realidade em cada comunidade e em toda a sociedade de modo geral. Ela contribui para a prevenção de abusos aos direitos humanos e de conflitos violentos, para a promoção da igualdade e do desenvolvimento sustentável, e para o aprimoramento da participação em processos de tomada de decisões em um sistema democrático.”

(UNESCO, Plano de Ação da Terceira Fase (2015-2019) do Programa Mundial para Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2015.).

Possibilita promover a formação ética e busca o empoderamento que compreende a emancipação dos indivíduos enquanto sujeitos de direito, agentes de transformação e promotores de uma Cultura de Paz. (Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz, SEEDF, 2020).

Na vida cotidiana há a necessidade de criar espaços discursivos e práticos para a participação de todos, em ação recíproca de responsabilidade, na defesa dos direitos humanos. A participação é a chave de todo o processo e implica em formar novos sujeitos, sabedores dos seus direitos e deveres.

O Art. 3º da resolução CNE/CP 1/2002, estabelece que a finalidade de promover a educação para a mudança e para a transformação social fundamenta-se nos seguintes princípios: I- Dignidade humana. II- Igualdade de direitos. III- Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. IV- Laicidade do Estado. V- Democracia na educação. VI- Transversalidade, vivência e globalidade. VII- Sustentabilidade socioambiental.

A educação tem grande influência nos processos de construção da cidadania e, principalmente, no cumprimento progressivo desses princípios. O Art. 26 da DUDH (ONU, 1948), explicita a função do ensino/aprendizagem dos direitos humanos: “A educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos



direitos do homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos sociais ou religiosos (...).”

As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos indicam o uso de concepções e práticas educativas em seus processos de promoção, proteção, defesa, favorecendo a formação de sujeitos de direitos, que na vida cotidiana assumam responsabilidades individuais e coletivas em prol da dignidade humana.

Compete à escola um papel estratégico de educar em e para os direitos humanos, como possibilidade de materializar o projeto de sociedade. As ações são realizadas em prol de uma escola na qual todos tenham vez, voz e decisão, como sujeitos não apenas de conhecimento, mas também, de afeto e poder.

A missão da educação é também de conscientização e de reconstrução cultural da sociedade. Deve-se, em primeiro lugar, ter em mente o processo de formação, tendo como foco prioritário os conhecimentos dos problemas globais da população mundial, suas causas e os obstáculos que dificultam encontrar soluções.

Ao reconhecer o caráter formativo e emancipador da educação, reconhece-se nela uma poderosa ferramenta para a efetivação desses direitos em sua prática cotidiana. A escola é o ambiente capaz de incentivar a reflexão crítica e transformação de realidades violentas, excludentes e preconceituosas em um ambiente educacional saudável, no qual a justiça, a igualdade, o respeito, a solidariedade e a consideração entre as pessoas prevalecem. (BRASIL, 2013, p.12-13).

A partir da compreensão do ser como titular de direitos, valores, saberes e culturas (ARROYO, 2017), há a necessidade de pensar e realizar ações que são pautadas no diálogo, no exercício da escuta e no protagonismo estudantil, nos princípios da Educação em e para os Direitos Humanos e na Cultura de Paz, com intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

O Projeto Cultura de Paz, parte do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência.



Ele propõe o envolvimento e a integração de toda a comunidade da CEP/ETSM onde todos são merecedores do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade. Todos têm iguais direitos e deveres fundamentais que assegurem as condições mínimas para uma vida saudável, proteção contra todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano e a garantia de participação ativa e corresponsável pela vida em comunhão com os demais humanos.

Na coletividade, a CEP/ETSM constrói tais estratégias de fortalecimento no processo de convivência, analisando a realidade e o contexto, mediando os conflitos, adotando a técnica da comunicação não-violenta e realizando um trabalho colaborativo. Em casos de violência instaurada, realiza-se os encaminhamentos e restauração dos danos.

Tal proposta estratégica tem intencionalidade de realizar a construção da cidadania, para um ambiente educacional humanizado e de convívio respeitoso entre pessoas diversas.

As situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos e a Cultura de Paz busca contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da Cultura de Paz no contexto da escola.

Os conflitos são desafiadores por existirem diferenças de interesses, desejos, valores e aspirações que são inerentes à vida, mas também, é uma oportunidade para transformar pessoas, situações e realidades. É uma forma de inclusão da diferença para produzir o novo. A violência acontece quando não há mediação dos conflitos ou quando são resolvidos de forma inadequada. Os conflitos devem ser encarados, abraçados e transformados pelos agentes da CEP/ETSM.

Todos os agentes da escola fornecerão condições de diálogo com empatia, escuta empática, compaixão, comunicação fazendo uso da técnica da comunicação não-violenta, na liberdade de expressão dos sentimentos e necessidades, realizando pedidos claros e específicos, na convivência com as diferenças que favorecem a diminuição dos conflitos gerados.



Espera-se um ambiente educacional humanizado cujas ações são pacíficas e respeitadas como resultado do trabalho coletivo. Os agentes da educação podem sentir bem-estar, prazer e pertencimento em trabalhar com fortalecimento dos laços, estabelecendo parcerias e construindo pontes.

Na educação todos fazem parte do problema, mas também da solução. (Perrenoud, 2005).

A CEP/ETSM conta com a Equipe Pedagógica e Administrativa que realizará ações de promoção da Cultura de Paz, conforme o Plano de Ação em anexo.



METAS	OBEJTIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU METAS DO PPA DO PEI E/OU DO ODS.	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Implementar a Cultura de Paz no ambiente de trabalho.	Acolher os estudantes e professores no processo de adaptação na nova Modalidade de Educação.	Recepcionar, acolher e esclarecer dúvidas dos estudantes, professores e servidores no processo de Transição para a nova modalidade de educação.	Ações Institucionais	Fund. Curricular: Educação Integral Educação para Sustentabilidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Metas PDE: 7.7 - 7.14 – 8.15 – 9.1 - 9.6 – 9.20 – 11.5 PEI: OE 6.6 – 6.7 - 6.8 – 6.13	Equipe do CEP/ETSM.	Fevereiro de 2024.



Divulgar as regras e convivência e minimizar os problemas de comportamento.	Ministrar palestra sobre o tema: “Regimento Interno da SEDF e Normas da Escola”, aos estudantes e professores para informar sobre as normativas que regem a escola. Esclarecer sobre os direitos e deveres dos estudantes no processo de transição nessa nova modalidade de educação.	Ação junto aos Estudantes Ação junto aos Professores		OE, Direção, Coordenação	Fevereiro de 2024.
Ofertar a Conscientização da inclusão e diversidade na CEP/ETSM.	Identificar junto à Secretaria Escolar, estudantes que requereram mudança do nome de nascimento para o Nome Social.	Ação junto aos Estudantes Ação em Rede Interna	Fund. Curricular: Educação Integral Educação para Diversidade.	OE, SG	Março de 2024.



	Solicitar substituição do nome de registro para o Nome Social no diário de classe do professor.		Metas PDE: 4.18 – 8.15 – 9.14 PEI: OE 6.8 – 6.11 – 6.13		
Ofertar a Conscientização da inclusão na CEP/ETSM.	Planejar, confeccionar slides e ministrar palestra sobre: “Inclusão” para os professores na Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais.	Ação Junto aos Professores	Fund. Curricular: Educação Integral Educação para Diversidade. Metas PDE: 4.18 – 8.15 – 9.14 PEI: OE 6.8 – 6.11 – 6.13	OE	Março de 2024.
Promover uma convivência saudável entre os agentes da CEP/ETSM.	Planejar, confeccionar slides e ministrar palestra sobre: “Convivência	Ação Institucional Ação com Professores Ação com Servidores	Fund. Curricular: Educação Integral	OE, Coordenação	Abril de 2024



	Escolar e Cultura de Paz” para os professores e todos os servidores da escola, objetivando evitar as manifestações de violência e oportunizar um convívio respeitoso entre os agentes da educação.		Educação para Sustentabilidade Cidadania e Educação Em e para os Direitos Humanos Educação para Diversidade. Metas PDE: 2.30 – 2.35 – 2.47 – 3.14 – 8.15 PEI: OE 6.6 - 6.7 - 6.13		
	Contatar palestrante para ministrar aos estudantes, palestra sobre o tema: “Valorização à Vida”,	Ação junto aos Estudantes		OE, Direção	Setembro de 2024.



	em consonância com o Setembro Amarelo.				
Minimizar os problemas de comportamento e de aprendizagem apresentados pelos estudantes.	Assessorar e colaborar com as decisões, junto à direção, supervisão, coordenação e o corpo docente, acerca das dificuldades apresentadas no processo educativo.	Ação Institucional	Fund. Curricular: Educação Integral e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Metas PDE: 9.1 – 9.3 – 9.5 – 9.13 – 9.16 – 9.20 – 9.24 – 11.5 PEI: OE 6.8 – 6.9 – 6.10	OE, Direção, Supervisão, Coordenação	Durante o ano letivo de 2024.

23. Anexos

PLANO DE AÇÃO

Identificação -

Programa/Projeto: **PROGRAMA DETRAN NAS ESCOLAS**

O Programa Detran nas Escolas é destinado a estudantes e professores assim distribuídos:

EIXO I: CURSO MOBILIDADE – Destinado a professores

EIXO II: CURSO CIDADANIA NO TRÂNSITO – Destinado a estudantes.

- Os estudantes atendidos podem ser: alunos do 2º ano e 3º ano do Ensino Médio e para professores de todas as áreas.

O programa é realizado com base na Resolução nº 265/2007 do Contran, que visa a formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores, como atividade extracurricular em escolas de ensino médio da rede pública de ensino do Distrito Federal.

- **Nome:** Curso de Formação Teórica para Habilitação de Condutor de Veículos Automotores
- **Base legal:** Resolução nº 265/2007 e nº 789/2020 do Contran
- **Modalidade:** Presencial
- **Hora-aula:** 50 minutos
- **Carga Horária Diária:** 4 horas/aula
- **Carga Horária total:** 90 horas/aula

I. **METAS:**

O Programa Detran nas Escolas possui as seguintes metas globais no período de 2020 a 2025, contabilizando as 14 (quatorze) Regionais de Ensino:

VIGÊNCIA DO TERMO - 2020 A 2025			
Nº	Metas		
		Quantidade	Período

CURSO MOBILIDADE			
Meta 1	Capacitação de profissionais de magistério.	4.320	Anual
Meta 2	Produção e entrega de um kit por turma ou docente contendo 6 jogos educativos para educação infantil.	480	Anual
Meta 3	Aquisição, produção e entrega de material didático composto por um kit com livros didáticos do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental, contendo o livro do professor cursista e dos seus respectivos estudantes, por turma.	45.440	Anual
Meta 4	Produção e entrega de conjunto de materiais didáticos, ao professor cursista para a Educação Especial, na temática Mobilidade e Trânsito.	320	Anual
Meta 5	Elaboração e entrega de material didático Interativo para docentes e discentes do Ensino Médio, EJA e Educação Profissional.	9.040	Anual
Meta 6	Realização de palestras, seminários ou congressos.	2	Anual
CURSO CIDADANIA NO TRÂNSITO			
Meta 7	Curso Cidadania no Trânsito (Artº.265) - Formação teórica dos estudantes da Rede Pública de Ensino para obtenção da CNH.	1020	03 anos

II. OBJETIVO:

- Promover a Educação para o Trânsito nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, por meio de subsídio técnico, na implantação e implementação do Programa, em cumprimento às políticas públicas de Educação de Trânsito.

III. AÇÕES:

- Aulas para a formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores utilizando metodologias ativas;

- Simulado da prova teórica
- HPE – horário protegido de estudos (atividade em que o estudante desenvolve trabalhos em grupo para apresentar ao final do curso, que pode ser vídeo, cartaz, música, teatro... para obter o certificado do curso.

IV. EIXO(S) TRANSVERSAL(IS) DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO:

No Currículo em Movimento do Distrito Federal, a educação no trânsito está contemplada em diversos Eixos Transversais:

1. Educação para a Cidadania e os Direitos Humanos:

- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres no trânsito.
- Promover a responsabilidade individual e social no trânsito.
- Estimular a participação social na construção de um trânsito mais seguro e justo.

2. Educação para a Sustentabilidade:

- Conscientizar sobre os impactos do trânsito no meio ambiente.
- Incentivar a utilização racional do transporte individual.

3. Educação em e para os Direitos Humanos:

- Promover a cultura de paz e o respeito à vida no trânsito.

4. Educação Ambiental:

- Conscientizar sobre os impactos do trânsito no meio ambiente.

5. Educação para a Saúde:

- Prevenir acidentes de trânsito e seus impactos na saúde.

6. Educação para o Lazer:

- Promover o lazer seguro e responsável no trânsito.
- Incentivar a utilização de meios de transporte alternativos para o lazer.
- Prevenir acidentes de trânsito relacionados ao lazer.

7. Educação para a Convivência Democrática:

- Promover a convivência democrática e pacífica no trânsito.
- Estimular o diálogo e a resolução de conflitos de forma pacífica no trânsito.

- Formar cidadãos conscientes da importância da participação social na construção de um trânsito mais seguro e justo.

V. META(S) E/OU ESTRATÉGIA(S) DO PDE E/OU META(S) DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS:

No PDE 2021-2024, a educação de trânsito se encontra no Eixo 4: Educação para a Cidadania e a Sustentabilidade:

Objetivo 4.2: Promover a formação integral do cidadão, com foco na construção de valores éticos, sociais e ambientais, para o exercício da cidadania planetária, da responsabilidade social e da sustentabilidade.

Meta 4.2.10: Implementar a educação para o trânsito como componente curricular transversal em todos os níveis e modalidades de ensino, com foco na prevenção de acidentes e na promoção de comportamentos seguros e responsáveis no trânsito.

ODS: A educação de trânsito está diretamente relacionada ao Objetivo 3: Boa Saúde e Bem-Estar da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente à meta 3.6:

Reduzir pela metade o número de mortes e lesões globais por acidentes de trânsito até 2030.

A meta 11.2 do Objetivo 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis também se conecta à educação de trânsito:

Proporcionar, até 2030, acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços acessíveis para todos, em particular, mediante a melhoria da segurança rodoviária, com especial atenção às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e pessoas idosas.

Outras metas e objetivos da Agenda 2030 também se beneficiam da educação de trânsito, como:

- Objetivo 4: Educação de Qualidade
- Objetivo 5: Igualdade de Gênero
- Objetivo 10: Redução das Desigualdades

- Objetivo 13: Ação Climática

VI. RESPONSÁVEIS:

Os responsáveis são o DETRAN-DF (Diretoria de Educação no Trânsito por meio da Escola Pública de Trânsito) e a SEEDF, através do Acordo de Cooperação Técnica nº 05/2020 DETRAN-DF/SEEDF

VII. CRONOGRAMA:

Programa é realizado em dois módulos:

- Módulo I (Outubro /Novembro)

2º ano do Ensino Médio

Hora/aula dia: 4h/a

5 h/a – Horário Protegido de Estudo - HPE

1ª AULA	2ª AULA	3ª AULA	4ª AULA	5ª AULA
AI/Abertura 1h/a PMAC1 - 3h/a	- LT1	LT2	LT3	DD1
4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula
6ª AULA	7ª AULA	8ª AULA	9ª AULA	10ª AULA
DD2	DD3	DD4	PS1	NFV1
4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula

11ª aula HPE

- Módulo II (Maio/Junho)

3º ano do Ensino Médio

Hora/aula dia: 4h/a

5 h/a – Horário Protegido de Estudo - HPE

1ª AULA	2ª AULA	3ª AULA	4ª AULA	5ª AULA
AI/Abertura 1h/a PMAC2 - 3h/a	- LT4	LT5	LT6	LT7
4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula
6ª AULA	7ª AULA	8ª AULA	9ª AULA	10ª AULA
DD5	DD6	PS2	NFV2	SIMULADO
4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula	4 horas/aula

11ª aula HPE

Legenda:

Disciplina	Sigla
Aula Inaugural e abertura do curso	AI
Legislação de Trânsito - LT	LT
Direção Defensiva para veículos de duas ou mais rodas - DD	DD
Noções de Primeiros Socorros	PS
Noções de Proteção e Respeito ao Meio Ambiente e de Convívio Social	PMAC
Noções sobre o Funcionamento do Veículo de duas ou mais rodas	NFV
Horário Protegido de Estudos	HPE
Simulado da Prova Teórica	SPT
Cerimônia de Encerramento e entrega de certificados	EC

Resolução nº 789/2020 - 90 horas/aula:

Anexo

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL - DETRAN E O DISTRITO FEDERAL POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – SEEDF.

5.3.4 Cidadania no Trânsito para Estudantes do Ensino Médio

(Resolução nº 265/2007 e nº 789/2020 do Contran)

Visando a proteção e o protagonismo dos jovens na sociedade, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DF, atua na conscientização e mobilização desse público, uma vez que sua missão e responsabilidade com a Educação de Trânsito é prevista no Código de Trânsito Brasileiro - CTB, conforme artigos 22 e 24 da Lei nº 9.503/97. São elas:

Art. 22. Compete aos órgãos ou entidades executivos de trânsito dos Estados e do Distrito Federal, no âmbito de sua circunscrição:

XII - promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN.

Art. 24. Compete aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição:

XV - Promover e participar de projetos e programas de educação e segurança de trânsito de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo CONTRAN.

Diante do exposto, verifica-se que a formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores, como atividade extracurricular em escolas de ensino médio, é etapa fundamental da Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito; bem como um importante momento de Educação de Trânsito em que se tem a oportunidade de conscientizar a juventude para a sua responsabilidade no processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação – CNH.

5.3.4.a Recursos Materiais

O recurso material didático disponibilizado para os estudantes será o Manual de Obtenção da CNH, com os conteúdos específicos de trânsito disponibilizado pelo DETRAN e os kits de materiais didáticos utilizados a cada aula pelos examinadores.

5.3.4.b Recursos Humanos

O curso é competência do DETRAN/DF, por meio da Diretoria de Educação de Trânsito – Direduc, executado pela Escola Pública de Trânsito – (EPT) , por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 05/2020 - Programa Detran nas Escolas.

Para o desenvolvimento das aulas teóricas de obtenção o Detran – DF disponibilizará examinadores teórico-práticos de instrutoria.

5.3.4.c Metodologia

O Curso de Formação Teórica para Habilitação de Condutor de Veículos Automotores será realizado em 2 módulos, de 45 h/a cada. O primeiro, destinado à 2ª série será realizado sempre no 2º semestre do ano letivo e o segundo módulo será realizado sempre no primeiro semestre letivo da 3ª série.

O curso será realizado no turno contrário do estudante e para aprovação no curso de formação, o estudante deverá ter frequência igual ou superior a 75% no curso. Sendo permitido, no máximo, 10 h/a de falta por Módulo.

O estudante que concluir com êxito o Módulo I e II do curso receberá um certificado referente à formação teórica do processo de habilitação de condutores de veículos automotores, com validade de 1 ano após sua emissão ou até 1 ano após o candidato completar 18 anos de idade.

**PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO ADMINISTRAÇÃO
800h
Diurno
Subsequente/Concomitante**

PLANO DE CURSO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CNPJ	16.589.137/0014-88
Razão Social	Sebrae - MG
Nome Fantasia	Escola do Sebrae de Formação Gerencial - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG SEBRAE BH - NEJ
Esfera Administrativa	Estadual
Endereço	Rua Santo Agostinho, 1441- Horto
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte - MG - CEP 31 035-480
Telefone/Fax	(31) 3466-2413
E-mail	miriane.oliveira@sebraemg.com.br
Site da unidade	efgbh.com.br/efgnej/
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Habilitação, Qualificação

Habilitação Profissional de Técnico em Administração

CH – 800:00

Estágio - Não obrigatório

Módulo 1 – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo

CH – 400:00

Módulo 1 + Módulo 2 + Ensino Médio = Habilitação Profissional de Técnico em Administração

CH – 400:00

2 - JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 Justificativa

A partir da década de 80, novas formas de gestão e de organização da produção modificaram estruturalmente o mundo do trabalho. Um novo cenário econômico foi estabelecido com a crescente internacionalização das relações comerciais e financeiras e com o desenvolvimento e emprego de tecnologias complexas agregadas à produção de bens e serviços.

Em consequência, tornou-se necessária a estruturação de um novo modelo de educação continuada que, ao lado de uma sólida base de conhecimentos gerais, propiciasse uma educação profissional voltada para a atualização, aperfeiçoamento, especialização e requalificação dos profissionais para sua atuação no mercado de trabalho.

As características atuais do setor produtivo tornam cada vez mais tênues as fronteiras entre as práticas profissionais. Um técnico precisa ter competências e habilidades para transitar com maior desenvoltura no mundo econômico e atender às várias demandas de uma área profissional, não se restringindo mais a uma formação específica, vinculada a um posto, cargo ou condição de trabalho.

Dessa forma, além do necessário incremento da educação profissional básica aos não-qualificados e da qualificação profissional de técnicos, tornou-se imperiosa a reorganização das habilitações profissionais, atualmente pulverizadas e estanques, por áreas profissionais.

No início da década de 90, visando ao melhor cumprimento da missão de apoiar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, o Sebrae Minas estruturou um novo modelo de formação educacional, o qual passou a se pautar pelas seguintes intenções estratégicas:

- promover o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais;
- promover o desenvolvimento de uma moderna cultura de gestão, baseada na difusão de novos conhecimentos e habilidades gerenciais e no comportamento empreendedor;
- colaborar com a excelência empresarial, principalmente dos pequenos negócios;
- desenvolver novas tecnologias gerenciais;
- formar gerentes capazes de atuar eficazmente nas empresas;
- desenvolver um novo modelo de excelência educacional na formação profissional técnica de nível médio.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Surgiu, assim, a Escola Técnica de Formação Gerencial – ETFG, de Belo Horizonte (MG), hoje Escola de Formação Gerencial - EFG – BH destinada a formar jovens em uma cultura de empreendedorismo e de qualidade, com o domínio de tecnologias gerenciais e detentores de valores de comprometimento e responsabilidade social. Aprimorando, a cada dia, as suas atividades e objetivos, a Escola de Formação Gerencial do Sebrae vem se tornando referência para a comunidade empresarial e educacional em Minas Gerais e em todo o Brasil.

Em consonância com o direcionamento estratégico do Sebrae, a EFG ampliou o foco de sua atuação no eixo social inaugurando, em 2010, a Escola de Formação Gerencial - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - Centro de Referência da Juventude - Plug Minas buscando o fortalecimento de uma formação empreendedora, com responsabilidade social, econômica e cultural, ofertando formação técnica em Administração para estudantes de escolas públicas, em parceria com o Governo do Estado de MG.

Em março de 2018, por meio da Portaria 280/2018, foi autorizada a mudança de denominação da Escola de Formação Gerencial - Centro de Referência da Juventude - Plug Minas para Escola do Sebrae de Formação Gerencial BH - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG Sebrae BH NEJ.

No ano de 2017, foi aprovada a Lei nº 13.415/2017, que alterou a LDBEM, estabelecendo uma nova organização curricular, contemplando a Base Nacional Comum Curricular e a oferta de diferentes itinerários formativos, com foco em áreas do conhecimento e na formação técnica e profissional. Essa mudança curricular veio possibilitar ao estudante a elaboração do seu projeto de vida, se tornando o protagonista na escolha do seu percurso de aprendizagem.

Na continuidade do aprimoramento das suas atividades e objetivos, a EFG reorganizou seu currículo, transformando o curso técnico em Administração em um itinerário formativo, dentro dos padrões estabelecidos pela nova Lei, com especial atenção às competências gerais da educação básica, destacando-se as competências socioemocionais.

A BNCC, O NOVO ENSINO MÉDIO E A FORMAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL

A BNCC – Base Nacional Comum Curricular – é um documento normativo que estabelece um conjunto de aprendizagens essenciais que nortearão a trajetória escolar, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

O Novo Ensino Médio é composto por duas partes indissociáveis: a **Formação Geral Básica (parte comum)** e os **Itinerários Formativos (parte flexível)** do currículo.

O Novo Ensino Médio amplia a carga horária das escolas de 2 400 horas para, pelo menos, 3 000 horas totais, a partir 2022, garantindo até 1 800 horas para a formação geral básica, com os conhecimentos previstos na BNCC, e o restante da jornada, 1 200 h, para os itinerários formativos.

A Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, atualizando a Educação Profissional Técnica, traz como princípios da EPT:

- articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos;
- articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais para inserção do estudante no mercado de trabalho;
- capacidade de autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos com o apoio de profissionais diversificados e atualizados;
- fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de EPT, visando a um maior alcance, e contribuindo para a empregabilidade dos egressos;
- promoção/estímulo à inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

Atualmente, a oferta de cursos da EPT é baseada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), que regulamenta a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A Lei nº 13.415/2017, que atualiza a LDB Nº 9394/96, garante a oferta de, no mínimo, dois itinerários formativos por escola. Dessa forma, a reforma curricular amplia e diversifica as aprendizagens, fomenta o desenvolvimento de competências e estimula o protagonismo das juventudes, consolidando a formação integral.

Os itinerários ampliam e aprofundam as aprendizagens em uma ou mais áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A estes quatro, soma-se o **itinerário formativo** voltado à **Formação Técnica Profissional**. A diversificação curricular reconhece a opção do estudante por uma formação técnica profissional conectada ao ensino médio que facilite a sua inserção no mundo do trabalho.

Os Itinerários Formativos devem oportunizar práticas pedagógicas inovadoras. São princípios da Educação Profissional e Tecnológica:

- A indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional.
- A indissociabilidade entre educação e prática social.

- O incentivo ao uso de recursos tecnológicos e de recursos educacionais digitais.
- O emprego de metodologias ativas que coloque o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem.

A integração entre diferentes tipos de unidades curriculares (disciplinas, cursos, estudos, oficinas, experiências profissionais, programas de aprendizagem profissional) para o desenvolvimento de competências. Segundo a Resolução CNE/CEB N°3, de 21 de novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o processo de desenvolvimento de competências e habilidades da parte diversificada do currículo é organizado a partir de quatro eixos estruturantes: Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo. Os Itinerários devem, portanto, organizar as experiências de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as habilidades associadas aos eixos estruturantes. A incorporação dos quatro eixos estruturantes pelos itinerários é necessária para que o estudante vivencie experiências educativas diversas e complementares e desenvolva habilidades diferentes que contribuam para sua formação integral.

A Portaria Nº 1 432, de 28 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação, que estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos, destaca um conjunto de habilidades dos Itinerários Formativos associadas aos eixos estruturantes e às competências gerais da BNCC. Os referenciais também estabelecem habilidades específicas de cada Itinerário Formativo associadas aos eixos estruturantes, incluindo o itinerário da Formação Técnica e Profissional. Somadas a competências profissionais gerais, demandadas pelo mundo do trabalho e a competências profissionais específicas, requeridas pelas diferentes ocupações profissionais, as habilidades específicas do Itinerário Formativo da Formação Técnica associadas aos eixos estruturantes, representam, portanto, o conjunto de habilidades que se espera que o estudante desenvolva ao longo da parte diversificada do currículo, independente da configuração específica deste Itinerário.

Promover uma educação de qualidade que conecte a escola aos interesses e às necessidades do estudante e que o prepare para a sociedade e o mundo do trabalho do século XXI requer uma proposta curricular fundamentada na perspectiva do desenvolvimento integral do estudante - seu protagonismo na construção do projeto de vida, autonomia para fazer escolhas e perseguir necessidades em busca de seus interesses pessoais, profissionais e acadêmicos.

As formas de oferta da Educação Profissional na EFG Sebrae NEJ são:

- **Concomitante**, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições e redes de ensino.
- **Subsequente**, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio.

NA EFG Sebrae NEJ, a modalidades de oferta da Educação Profissional, seguindo o exposto na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, é presencial. São contempladas, também, atividades não presenciais, até 20% da sua carga horária para o curso diurno e 30% para o noturno.

2.3 Objetivos

A EFG Sebrae BH NEJ preocupa-se em preparar competentes cidadãos empreendedores, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade. Nessa perspectiva, a Escola assume um papel especial na formação educacional e integral, criando um espaço de convivência democrática, no qual se respeitam as diferenças e se privilegiam ações coletivas, com objetivos humanos e sociais.

Assim, todas as pessoas que venham a se envolver com o Projeto Pedagógico da EFG Sebrae BH NEJ– quer sejam seus educandos, seus profissionais ou qualquer outro segmento da comunidade escolar – estarão cultivando, essencialmente:

- o exercício da autoestima, da autopercepção e da autonomia;
- o desenvolvimento da sensibilidade e da sensatez;
- a valorização da ética, da diversidade, do meio-ambiente, da responsabilidade social, do contínuo auto-aperfeiçoamento e da vida;
- a capacidade de análise crítica da realidade, de interação com o meio e de atuação transformadora;
- a desenvolvimento de competências empreendedoras.

Em outra frente, devido à profusão de informações e de mudanças tecnológicas e comportamentais que atingem a sociedade, busca-se construir uma Escola que prepara o cidadão para viver num futuro em mutação, no qual a capacidade de seleção de informações e a prospecção de oportunidades representarão o diferencial para o seu sucesso pessoal e profissional.

A proposta metodológica da EFG Sebrae NEJ ressalta a importância da inclusão e a valorização da diversidade e a não discriminação de gênero, cor, condição social ou de qualquer tipo. O estudante se sente incluído e livre

para ser quem realmente é, com autonomia, fazendo mudanças em sua vida e também na sua comunidade. Isso aumenta o sentimento de pertencimento e o engajamento, gerando maior inovação e produtividade.

Além disso, fortalece conhecimentos e habilidades para que o estudante possa buscar os próprios caminhos. Ele aprende a conviver com os outros, com as diferenças e a se conhecer como pessoa, a reconhecer o seu território e como nele atuar sendo um cidadão ético, ciente dos seus direitos e deveres.

Em síntese, a filosofia pedagógica da EFG Sebrae BH NEJ defende que a aprendizagem, em qualquer nível, não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende. Acredita-se, em verdade, na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas.

É esse o espírito que sempre permeou o Curso Técnico em Administração oferecido pela Escola de Formação Gerencial - Sebrae-BH NEJ, desde 2010, e que norteia as presentes alterações que se processam a partir de novas demandas.

3 - REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

O processo seletivo para a EFG Sebrae BH NEJ ocorre com a divulgação pública do edital de abertura de inscrições, por meio de diferentes mídias, com a indicação dos requisitos, as condições e a sistemática do processo de inscrição e seleção. As inscrições são feitas por meio do site www.efgbh.com.br/horto.

Poderá se inscrever para o processo seletivo o candidato com o seguinte perfil:

- Ensino Médio concluído na rede pública de ensino;
- Ter um *e-mail* ativo;
- Disponibilidade de acesso à internet e computador individual.

As matrículas serão efetuadas conforme cronograma estabelecido pela EFG Sebrae NEJ, atendidos os requisitos de acesso e os termos do Regimento Escolar vigente.

O processo seletivo, *on-line*, é composto por quatro fases e terá valor total de 100 pontos:

1ª fase – Inscrição - Perfil futuro estudante NEJ – 20 pontos

Preenchimento da Ficha de Inscrição *on-line* em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

2ª fase – Conhecendo a EFG NEJ – 20 pontos

O candidato receberá o *link* e as orientações de leitura sobre os temas Empreendedorismo e Competências Empreendedoras.

3ª fase – Desafio Empreendedor – 50 pontos

O candidato terá acesso a um teste contendo perguntas sobre os temas Empreendedorismo e Competências Empreendedoras.

4ª fase – Entrevista – 10 pontos

Tão logo conclua as três primeiras fases, o candidato será convocado, por *e-mail*, para uma entrevista individual *on-line*, realizada por orientador educacional e/ou coordenador pedagógico da EFG SEBRAE NEJ.

4 - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E PERFIL PROFISSIONAL DE SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS

Módulo 1 – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

O ASSISTENTE ADMINISTRATIVO é o profissional que executa os processos operacionais da organização, participa na formação do preço de venda, na apuração do resultado operacional, no controle do patrimônio e dos registros contábeis. Assessora na elaboração de proposta, avaliação e formalização de negócios. Realiza atendimento a diferentes públicos de interesse e apoio as atividades da organização.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Alocar documentos contábeis.
- Elaborar propostas comerciais.
- Calcular preço de venda de produtos e serviços.
- Auxillar na elaboração de planilhas e relatórios de controles gerenciais.
- Auxiliar na elaboração de estratégias de comunicação de *marketing*.
- Auxiliar nos processos de treinamento e desenvolvimento de pessoal.
- Utilizar instrumentos de pesquisa na proposição de projetos da área de Administração.
- Trabalhar de acordo com normas e legislações pertinentes a área de atuação da empresa.
- Identificar oportunidades e sugerir processo de inovação.

Módulo 1 + Módulo 2 + Ensino Médio = Habilitação Profissional de Técnico em Administração

O egresso do curso Técnico em Administração da EFG Sebrae NEJ é um profissional que está preparado para a superação dos desafios em suas diversas dimensões (profissional, pessoal, social e familiar), agindo de forma empreendedora, ética, consciente de sua responsabilidade social, realizando ações em prol do outro, visando ao bem comum sem interesse próprio. É um profissional que demonstra:

- iniciativa, buscando informações, identificando oportunidades e ameaças, propondo alternativas para a solução de problemas;
- compromisso com a excelência dos resultados persistindo em suas ações e buscando superação dos obstáculos, com flexibilidade e criatividade;
- cumprimento de tarefas, de maneira objetiva em prazos definidos, realizando entregas com a qualidade estabelecida;
- capacidade de trabalhar em equipe valorizando as contribuições de cada um e considerando as características individuais, respeitando suas individualidades;
- convergência e harmonia entre sua comunicação verbal e não verbal e seus comportamentos.
- civilidade e polidez no trato com o outro e nas situações do cotidiano, adequado ao contexto;
- disposição para negociação com vistas à solução de problemas, ao entendimento ou à harmonia.

Ao concluir o curso, o estudante deverá ter adquirido as seguintes competências gerais:

- Atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;
- Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, elaborando planilhas de custos de produção, preço de venda e orçamentos;
- Refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;
- Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver a capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do Plano Diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- Interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de

comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, noções de internacionalização para negócios, às questões tributárias e fiscais;

- Criar e identificar as oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- Gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- Comunicar-se nos diversos contextos profissionais, diante de uma comunicação empresarial, utilizando terminologia própria;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal, recursos materiais, tributários, financeiros, da produção, logística, marketing e gestão empresarial.

ATITUDES EMPREENDEDORAS

- Reconhecer cenários vigentes.
 - Estabelecer metas estratégicas.
 - Estruturar modelos de negócios.
 - Demonstrar capacidade para sistematizar processos de abertura de empresas.
 - Demonstrar comprometimento com equipe e trabalho.
 - Identificar problemas e necessidades que geram demandas.
 - Correlacionar soluções diferentes para problemas operacionais.
 - Mapear problemas e dificuldades nas etapas de execução dos processos.
 - Organizar procedimentos de maneira diversa ao usual visando melhor eficiência e eficácia.
- Atuar como protagonista de sua vida e carreira profissional.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- Demonstrar ética profissional.
- Demonstrar autonomia intelectual.
- Contribuir para o alcance de objetivos comuns.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Evidenciar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

5 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Administração da EFG Sebrae BH NEJ observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (4ª Edição), bem como a Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, o Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 e a Lei nº 9 394/96. A organização curricular está fundamentada no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e a matriz curricular foi elaborada de maneira que possibilite o estudo das áreas e dos processos administrativos, tendo uma visão sistêmica da Gestão.

O Curso Técnico em Administração da EFG Sebrae NEJ (diurno) é composto por dois módulos, desenvolvidos em dois semestres, totalizando 800 horas, incluindo 133 horas e 20 minutos de atividades não presenciais.

Ao completar o Módulo 1, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo. Ao completar o Módulo 2, fará jus à Habilitação Profissional de Técnico em Administração, desde que apresente o certificado de conclusão do Ensino Médio. Os componentes curriculares foram organizados em quatro áreas, estabelecendo um encadeamento lógico, tanto no que diz respeito à progressão e complexidade do conhecimento, quanto no que diz respeito à segmentação dos processos de Gestão:

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Áreas	Pessoas	Finanças	Produção	Marketing
Componentes Curriculares	Liderança e Gestão de Pessoas	Contabilidade Gerencial	Administração da Produção	Gestão de Marketing
		Matemática Financeira e Finanças Pessoais		
		Economia e Mercado de Capitais		
		Planejamento Financeiro Empresarial		
	Comunicação Empresarial			
	Projeto Tutoria			
	Direito e Ética			
	Inglês para Negócios			
	Pensamento Computacional e Digital			
	Administração e Empreendedorismo			
	Cultura Organizacional			
	Tecnologias e Processos de Inovação			
	Gestão de Vendas			
	Estratégias Empresariais			
Empreendedorismo e Modelos de Negócio				
Projeto Empresa Simulada				
Projeto Vitrine				
Tópicos Especiais da Administração e do Empreendedorismo				

5.1. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO – 800 h - VIGÊNCIA 2022

Eixo Tecnológico Gestão e Negócios

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	Componentes Curriculares	Aulas Presenciais					Aulas com atividades não presenciais			Total	
		AS	SL	AM	DA	CH	AM	DA	CHNP	AT	CHT
1º MÓDULO Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Administrativo	Administração e Empreendedorismo	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Comunicação Empresarial	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Contabilidade Gerencial	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Direito e Ética	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Gestão de Marketing	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Inglês para Negócios	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Liderança e Gestão de Pessoas	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
	Pensamento Computacional e Digital	2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
	Projeto Tutoria	2	16	32	0:50:00	26:40:00	55	0:50:00	45:50:00	87	72:30:00
	Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo	1	16	16	0:50:00	13:20:00	25	0:50:00	20:50:00	41	34:10:00
	TOTAL	25	-	400	-	333:20:00	80	-	66:40:00	480	400:00:00
	2º MÓDULO Habitação Profissional de Técnico em Administração	Componentes Curriculares	AS	SL	AM	DA	CHP	ANP	DA	CHNP	AT
Administração da Produção		3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
Cultura Organizacional		2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
Economia e Mercado de Capitais		2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
Empreendedorismo e Modelos de Negócios		2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
Estratégias Empresariais		3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
Gestão de Vendas		2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
Planejamento Financeiro Empresarial		3	16	48	0:50:00	40:00:00	0	0:50:00	0:00:00	48	40:00:00
Projeto Empresa Simulada		2	16	32	0:50:00	26:40:00	20	0:50:00	16:40:00	52	43:20:00
Projeto Vitrine		3	16	48	0:50:00	40:00:00	35	0:50:00	29:10:00	83	69:10:00
Tecnologias e Processos de Inovação		2	16	32	0:50:00	26:40:00	0	0:50:00	0:00:00	32	26:40:00
Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo		1	16	16	0:50:00	13:20:00	25	0:50:00	20:50:00	41	34:10:00
TOTAL		25	-	400	-	333:20:00	80	-	66:40:00	480	400:00:00
TOTAL DO CURSO	-	-	800	-	666:40:00	160	-	133:20:00	960	800:00:00	

5.2. Ementas e Bibliografia

MÓDULO 1

Componente Curricular	Ementa	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar
Projeto Tutoria	Proporcionar ao estudante o conhecimento de histórias de empreendedores e de suas empresas, por meio de entrevistas estruturadas, nas principais áreas organizacionais: Financeiro, RH, <i>Marketing</i> , Logística. Elaboração de relatórios, abordando conhecimentos adquiridos nas entrevistas, evidenciando aspectos da cooperação, valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional. Desenvolvimento de habilidades profissionais, comunicação e relacionamento interpessoal. Diagnóstico do cenário organizacional, a partir etapas de execução deste projeto.	CASTANHEIRA, Joaquim (org.). Vai que dá . São Paulo: Endeavor, 2014. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração / Antônio César Amaru Maximiano. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011. SEBRAE MG . Disponível em < http://www.sebraemg.com.br	DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios, 7ª edição, 2018. MATTOS, Thiago. Vai Lá Faz (VLEF) . RIES, E. The Lean Startup . New York: Crown Business, 2011. Guia Essenciais para Novos Empreendedores. SEBRAE-MG. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/sebraeaz/guia-essencial-para-empreendedores,8f9d999b516ff410VgnVCM1000004c00210aRCRD
Matemática Financeira e Finanças Pessoais	Matemática financeira na prática das operações cotidianas empresariais (correção monetária, valor presente, valor futuro, taxa de juros simples e composta, desconto, fluxo de caixa); Planejamento financeiro empresarial e pessoal; Análise de diferentes possibilidades de investimentos; Orçamento financeiro pessoal e empresarial à luz da matemática financeira; A importância do consumo consciente e do planejamento financeiro pessoal; Fases da vida e padrão de vida; Noções de estatística básica aplicada à área da administração; Interpretação e	ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações / Alexandre Assaf Neto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro / Mauro Halfeld. São Paulo: Fundamento, 2004. 165 p SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira . 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall,	BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática Financeira: com HP 12C e Excel . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014 EKER, T.H. Os segredos da mente milionária . Rio de Janeiro: Sextante, 2010

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	aplicação dos conhecimentos da Estatística em diferentes contextos da administração.	2010	
Administração e Empreendedorismo	Principais teorias e escolas da Administração Clássica e Contemporânea; Teorias e linhas científicas de bases para o empreendedorismo e o comportamento empreendedor; Empreendedorismo e inovação na construção de negócios inovadores ao longo da história; Análise estrutural organizacional, modelos de organizações, sistemas de informações gerenciais para tomada de decisão e desempenho empresarial.	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2015</p> <p>SUMATRA, Ghoshal, BARROS, Betania Tanure. Estratégia e gestão empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004</p>	<p>CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira / Ronald Jean Degen. São Paulo: Pearson, 2009.</p>

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Contabilidade Gerencial</p>	<p>Contabilidade Gerencial como o conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, que permite análise e demonstrações contábeis, conectadas ao processo de informações para a tomada de decisão nas empresas; Constituição de uma empresa e opções de formalização legal e tributária; Princípios da Contabilidade Gerencial; Balanço patrimonial; Demonstrativos Financeiros, Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; Plano de contas patrimoniais e de resultados; Desenvolvimento dos principais conceitos da Contabilidade como: ativo, passivo, receita, despesa, patrimônio líquido, regime competência; elaboração de relatórios contábeis gerenciais; Compreender os aspectos contábeis dentro das organizações e sua relevância para o sucesso da gestão empresarial</p>	<p>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. Disponível em: <http://cfc.org.br/> Acesso em 01 mai. 2019</p> <p>MARION, J.C.: Contabilidade Básica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pearson, 2012. 168 p.</p>	<p>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em:<<https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/>>. Acesso em: 25 de maio de 2021</p> <p>MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades / Eliseu Martins (et al). FIDECAFI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p.</p>
--------------------------------	---	---	--

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Direito e Ética	Noções de Direito, Direito Constitucional; Direito Empresarial englobando os direitos do Consumidor, do Trabalho, Tributário, Propriedade Intelectual, Lei de Proteção de Dados Pessoais, Compliance, Ética.	BRASIL. Leis, decretos, etc. Código civil brasileiro . São Paulo: Escala, 2008. 279 p. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social: como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade / Muhammad Yunus. Tradução de Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220 p	BOBBIO, Norberto. A era dos direitos / Norberto Bobbio. Rio de Janeiro: Campus, 1992. 217 p RUIZ ALONSO, Félix; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração / Félix Ruiz Alonso, Francisco Granizo López, Plínio de Lauro Castrucci. São Paulo: Atlas, 2008. 242 p
Gestão de <i>Marketing</i>	Princípios e fundamentos do <i>marketing</i> de produtos e serviços; Planejamento estratégico do <i>marketing</i> ; 4 P's; Estratégias de <i>marketing</i> para pequenos negócios; Comportamento Consumidor; Estratégia de Precificação; Pesquisa de mercado; Estratégia de posicionamento e segmentação de mercado; Processos criativos: Geração de ideias; <i>Effectuation</i> , <i>Storytelling</i> , <i>Mindset</i> Empreendedor, <i>Brainstorming</i> , Mapa de Empatia, Técnicas de <i>Pitch</i> .	CHURCHILL JR, Gilbert A. Marketing criando valor para o cliente . São Paulo:Saraiva, 2005. KOTLER, Philip; KELLER . Kevin L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson, 2007	COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 552 p. LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira . São Paulo: Atlas, 2006.
Liderança e Gestão de Pessoas	Conceitos de liderança. Características, definições e competências do novo líder. Habilidades profissionais e interpessoais do líder. Estilos de Liderança. Construção da confiança. Liderança no Século XXI, tempo de mudanças e transformações na sociedade do conhecimento. Liderança e Gestão de Pessoas.	CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. O novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4ed. São Paulo: Manole, 2014.	GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente . Rio de Janeiro: Objetiva, 2007. GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a inteligência emocional . Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	<p>Entendimento de si mesmo e do outro. Comunicação com honestidade e efetividade. Orientação e desenvolvimento do outro. Gerenciamento de grupos e liderança de equipes. Promoção da mudança e estímulo à adaptabilidade. Uso do poder com ética e efetividade. Estímulo e promoção da inovação. Negociação de compromissos. Implementação e sustentação da mudança. Sensibilização de pessoas para desempenhos grandiosos. O básico e o importante das comunicações eficazes. Comunicação sem barreiras, envolvendo a arte de ouvir. Feedback: importância e desafios, os dois lados da questão. Os conflitos nas organizações, tipos e consequências. Transformação de grupos em equipes poderosas.</p>	<p>COVEY, Stephen R. Os 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. 25 ed. São Paulo: BEST SELLER, 2005.</p>	
<p>Pensamento Computacional e Digital</p>	<p>Introdução ao Pensamento Computacional e Lógico; Componentes físicos do computador. Soluções de softwares relacionadas com a administração, uso pessoal e profissional; Componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; Operação de softwares utilitários e aplicativos, uso da informática; Pensamento lógico, computacional e digital na resolução de problemas da sociedade. Softwares e aplicativos para uso de ferramentas de tabulação e análise de dados; Análise gráfica. Planilhas e gráficos dinâmicos para análise e tomada de decisão.</p>	<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede / Manuel Castells. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 629 p</p> <p>ORTIZ, Felipe Chibás. M@rketiNg_pessoal.co m: sua marca e estratégia dentro e fora da Internet / Felipe Chibás Ortiz. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão / Robert Henry Srour. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005</p>	<p>ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital. Professor Digital. 2008. Disponível em: https://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/ Acesso em: 27 maio de 2021</p> <p>GABRIEL, Martha. Você, eu e os rôbos: pequeno manual do mundo digital / Martha Gabriel. Rio de Janeiro: Atlas, 2019</p>

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Inglês para Negócios</p>	<p>Textualidade na língua inglesa, com ênfase no conhecimento e aprimoramento de vocábulos de administração e empreendedorismo. Compreensão de textos em língua inglesa: apresentação de estratégias de leitura e tradução; Aspectos semânticos: conotação e denotação; campo semântico; sinonímia, antonímia, polissemia; sentido e emprego de vocábulos nos textos; Linguagem figurada: metáfora, coesão (elementos coesivos) e coerência; Elementos estruturais: afixos (sufixos e prefixos); Seleção/adequação vocabular; Técnicas de uso de dicionário; Identificação de palavras transparentes e de falso cognatos; Dicas de correção de textos redigidos em língua inglesa; Desenvolvimento de habilidades linguísticas com ênfase em leitura e produção de textos básicos na área do curso técnico de administração. Elaboração de glossários na área de administração e empreendedorismo.</p>	<p>CLARKE, Simon. In company 3.0. Elementary - student book. 3. ed. São Paulo: Macmillan Do Brasil, 2014</p> <p>GRANT, David, et al. Business Result: Elementary: Student's Book. Oxford, 2012</p> <p>McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Cambridge, 2017 (Nivel elementary)</p>	<p>xxxxxx</p>
-----------------------------	--	---	---------------

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Comunicação Empresarial</p>	<p>Estudo da linguagem e dos processos que envolvem a comunicação, por meio da leitura e produção de textos de diversos gêneros discursivos utilizados nas práticas empresariais. Estratégias de comunicação oral e escrita para o contexto empresarial, considerando as condições de produção, recepção e circulação. Técnicas de argumentação e persuasão. A arte de falar em público. Elaboração e redação de instrumentos para comunicação com os públicos interno e externo.</p>	<p>LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem / Kátia Luizari. Curitiba: Intersaberes, 2012. 213 p</p> <p>TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e plano de comunicação: integrando teoria e prática / Maurício Tavares. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p</p> <p>TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial / Carolina Tomasi, João Bosco Medeiros. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 442 p</p>	<p>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 671 p. POLITO, Reinaldo. Superdicas para falar bem: em conversas e apresentações / Reinaldo Polito. São Paulo: Saraiva, 2005. 135 p</p>
<p>Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo</p>	<p>Abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho. Percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. Conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes.</p>	<p>Será definida em conformidade com os temas escolhidos.</p>	<p>Será definida em conformidade com os temas escolhidos.</p>

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

MÓDULO 2

Componente Curricular	Ementa	Bibliografia Básica	Bibliografia Complementar
Empreendedorismo e Modelos de Negócios	Desenvolvimento do pensamento empreendedor para a geração de novos negócios em diferentes segmentos: indústria, comércio, serviço, agronegócios, cooperativismo, franquias; empreendimento social, <i>startups</i> e tecnológico, nos mais diversos formatos, estilo e estrutura de negócios. Proposta de valor; Análise de macrocenários para estudo de mercados emergentes; Pensamento <i>Lean Startup</i> ; Abordagem conceitual e prática de ferramentas para Modelagem de Negócios; <i>Design Sprint</i> ; <i>Design Thinking</i> . Vivência da Jornada Empreendedora.	ANDERSON, C. A cauda longa . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006. CURY, Antonio Alvez. Organização e métodos: uma visão holística . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015 KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	MENDES, Jerônimo. Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso / Jerônimo Mendes. São Paulo: Atlas, 2009. ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio . Brasília: Sebrae, 2007.
Estratégias Empresariais	Estratégias empresariais e competitividade aplicada aos pequenos negócios; Planejamento e orçamento para expansão de pequenos negócios. Gestão Familiar e sucessão de negócios; Análise das estratégias interna e externa – matriz SWOT; Definição de objetivos e metas; Planejamento tático e operacional; Planejamento estratégico, com visão, missão e propósito do negócio; Análise de cenários competitivos nacionais e internacionais; Identificação das vantagens competitivas do negócio.	BARNEY, J.B., HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva . São Paulo: Pearson, 2011. FISCHMANN, Adalberto A. Planejamento estratégico na prática / Adalberto A. Fischmann, Martinho Isnard R. de Almeida. São Paulo: Atlas, 2009. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico / Henry Mintzberg. Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2012.	KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência / Michael E. Porter. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Gestão de Vendas</p>	<p>Estratégias de vendas e negociação; Criação de valor para marca; <i>Marketing</i> digital e canais de venda e comunicação; Diferentes técnicas de vendas (B2C, B2B e B2G); Portfólio de produtos; Desenvolvimento de novos produtos, ciclo de vida do produtos/serviços; Aprendizado com a Jornada do Cliente; Introdução a <i>UX (User Experience)</i>; Ferramentas de CRM e pós-vendas; Atendimento, fidelização e relacionamento com clientes.</p>	<p>BLOUNT, Jeb. Inteligência emocional em vendas: como os supervendedores utilizam a inteligência emocional. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Sao Paulo: Autêntica Business, 2018. 315 p.</p> <p>FIFER, Robert M. Dobre seus lucros / Robert M. Fifer. Rio de Janeiro: Agir, 2012. 194 p.</p> <p>ROSS, Aaron; TYLER, Marylou. Receita previsível: como implantar a metodologia revolucionária de vendas outbound que pode triplicar os resultados da sua empresa. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 239 p.</p>	<p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas / Alexandre Luzzi Las Casas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATTAR, Fauze Najib et al. Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: estratégias e ações para alcançar e manter-se "top of market" / Fauze Najib Mattar (org.). São Paulo: Atlas, 2009.</p>
-------------------------	--	--	---

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Cultura Organizacional</p>	<p>Cultura organizacional. Clima organizacional, forma e estrutura organizacional. Governança e Cultura Empresarial, com base nas tendências corporativas para tomada de decisão. Desenvolvimento de código de ética da organizações. Desenvolvimento de parcerias valorativas. Responsabilidade social. Princípios, legislação e boas práticas de Compliance. Gestão de Mudanças.</p>	<p>PEREZ, Francisco Conejero. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico / Francisco Conejero Perez, Marcos Cobra : colaboração: Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos, Ozires Silva. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional / Stephen P. Robbins, Timothy A. Judge. São Paulo: Pearson, 2014.</p> <p>SENGE, Peter M. A quinta disciplina: a arte e a prática da organização que aprende / Peter Senge. São Paulo: Best Seller, 2016.</p>	<p>BRUNING, Camila. Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo / Camila Bruning (et al). Curitiba: Intersaberes, 2015.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012</p>
<p>Projeto Empresa Simulada</p>	<p>Vivencia da Gestão Empresarial; Aplicação de técnicas de Negociação; Jogos e Simulação Empresarial; Identificação de Práticas sustentáveis aplicadas aos pequenos negócios; Capital de giro e equilíbrio financeiro; Ciclos operacionais; política geral de crédito; O desenvolvimento do dinamismo, flexibilidade e proatividade para atuar em diferentes situações presentes no ambiente organizacional; Aplicação das teorias da Administração em práticas empresariais no mercado simulado (finanças, produção, marketing, gestão de pessoas, contabilidade e estratégias empresariais), utilizando a metodologia de Empresa Simulada, desenvolvida pelo Cesbrasil e aplicada pelo Sebrae</p>	<p>ECHOS. Saiba como combinar empreendedorismo e inovação. 2019. Disponível em: https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2019/03/empreendedorismo-e-inovacao> Acesso em 25 de maio de 2021</p> <p>Manual de treinamento das Empresas Simuladas – Cesbrasil. Disponível em <http://cesbrasil.com.br>. Acesso em: 19 de out. 2020.</p> <p>Sistema de simulação online de treinamento das empresas simuladas. Disponível em <https://empresasimulada.com.br/#/>. Acesso em 19 de out. 2020.</p>	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Economia e Mercado de Capitais</p>	<p>Introdução aos princípios micro e macro economia; estrutura de capitais; Fundos de investimentos; Renda variável; Análise técnica e fundamentalista; Operações no Mercado Financeiro. Identificação de fontes de investimentos e de captação de recursos; Aplicações e regulamentação de mercados de capitais para pequenos negócios e iniciantes; Economia e globalização. Sistema financeiro e monetário, segmentos e composição. Mercado financeiro: intervenções e regulações políticas e governamentais. Análise de macroambientes; Conceitos de circuito econômico e de mercado; Revolução 4.0. Transformação da Economia a partir do Empreendedorismo de Alto Impacto; Economia aplicada à administração.</p>	<p>CONEF. Educação financeira nas escolas: ensino médio. Brasília: CONEF, 2013. Disponível em:<https://www.uaberta.unisul.br>Acesso em 29/03/2021</p> <p>BRESSAN, Aurelio Angel. Economia e educação financeira / Aurelio Angel Bressan. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2017.</p> <p>PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas / Juliano Lima Pinheiro. São Paulo: Atlas, 2009</p>	<p>BARTUNEK, Florian. Fora da curva: Os segredos dos grandes investidores do Brasil, e o que você pode aprender com eles / Florian Bartunek, Giuliana Napolitano, Pierre Moreau. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2016.</p> <p>MIRSHAWKA, Victor. Economia criativa: fonte de novos empregos / Victor Mirshawka. 2 ed. v.2 São Paulo: DVS Editora, 2016.</p>
---------------------------------------	---	---	---

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Tecnologias e Processos de Inovação</p>	<p>Novas tecnologias e seus princípios e aplicações; Tecnologias emergentes; Gestão Estratégica da Inovação e Tecnologia; Cenários <i>Omnichannel</i>; Uso das redes sociais; Performance nas redes sociais; Monitoramento e ferramentas (<i>Google Analytics</i> e Data base); Boas práticas de organizações inovadoras; Sistemas e modelos de inovação.</p>	<p>DIAMANDIS, Peter H.; KLOTTER, Steven. Oportunidades exponenciais: um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... E causar impacto positivo na vida de bilhões. / Peter H. Diamandis, Steven Kotler. São Paulo: HSM do Brasil, 2016.</p> <p>PIGNEUR, Yves (coautor). Business model generation: inovação em modelos de negócios / Alexander Osterwalde, Yves Pigneur. Rio de Janeiro: Alta books, 2011.</p> <p>TEIXEIRA, Júlio Monteiro. Gestão visual de projetos: utilizando a informação para inovar / Júlio Monteiro Teixeira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p>	<p>ARMSTRONG, Paul. Dominando as tecnologias disruptivas: aprenda a compreender, avaliar e tomar melhores decisões sobre qualquer tecnologia que possa impactar o seu negócio / Paul Armstrong. São Paulo: Autêntica Business, 2019.</p> <p>SINCLAIR, Bruce. IoT: como usar a Internet das Coisas para alavancar seus negócios / Bruce Sinclair. São Paulo: Autêntica Business, 2018.</p>
--	---	---	---

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Administração da Produção</p>	<p>Estruturação e organização do processo de produção de produtos e serviços, utilizando sua capacidade técnica e operacional e de recursos humanos. Gestão da produção e da cadeia de suprimentos. Processo de Compras. Controle de estoque. Métodos de produção e <i>layout</i>. Sistemas e métodos de produção e gestão da cadeia de suprimentos. Previsão de produção e demanda. Organização, planejamento e desenvolvimento das atividades logísticas. Distribuição, transporte, armazenagem e movimentação de materiais. Logística integrada e serviços aos clientes. Planejamento e controle da produção.</p>	<p>BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial / Ronald H. Ballou. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial / Henrique Luiz Corrêa. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>SLACK, Nigel. Administração da produção / Nigel Slack, Stuart Chambers, Robert Johnston. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	<p>BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento / Paulo Roberto Bertaglia. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Logística: teia de relações / Luiz Fernando Rodrigues Campos, Caroline V. de Macedo Brasil. Curitiba: Ibpx, 2007.</p>
<p>Planejamento Financeiro Empresarial</p>	<p>Planejamento financeiro empresarial - ações, ferramentas e controles; Organização e gerenciamento dos recursos financeiros de uma empresa; Geração de melhores resultados; Projeção de receitas, despesas e cenários; Gestão de Fluxo de caixa e capital; Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição; Valor Presente Líquido; Estudo de viabilidade de negócios; Noções de contabilidade gerencial e financeira; Gestão de custos; <i>Payback</i>; Valor presente líquido; Análise de investimentos; Financiamento e capital de giro; Identificação de fontes para captação de recursos; Projeção e orçamento de caixa; Cálculo dos impostos e contribuições incidentes sobre a atividade econômica da empresa; Avaliação e análise de risco</p>	<p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial / Masakazu Hoji. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. São Paulo: Atlas, 2012</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pearson, 2012.</p>	<p>FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador / Rogério Mário Fernandez. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p> <p>NETO, Alexandre Assaf. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2012</p>

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo	Abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho. Percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. Conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes.	Será definida em conformidade com os temas escolhidos.	Será definida em conformidade com os temas escolhidos.
---	--	--	--

5.3. Orientações Metodológicas

Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem

A prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem da EFG estão descritas nos três projetos estruturantes do Curso Técnico em Administração:

Projeto Tutoria

O Tutoria é um projeto estruturante que tem como principal objetivo apresentar ao estudante o mundo empresarial para que, por meio das próprias observações, ele possa construir significados para o que vêm a ser a Administração e o Empreendedorismo. O projeto acontece por meio de encontros programados entre estudantes e empresários, entrevistas, visitas técnicas, palestras e atividades interdisciplinares envolvendo os demais componentes curriculares, os quais conduzirão uma reflexão sobre a vida empresarial, oferecendo oportunidade aos estudantes de identificarem as características do empreendedor.

Organizados em equipes, os estudantes selecionam um empresário ou profissional Tutor, isto é, aquele que abrirá as portas de sua empresa e que os conduzirá nesse primeiro contato com o mundo dos negócios, guiando-lhes o olhar sobre os processos da gestão e sobre as rotinas de uma empresa. Os empresários que aceitam os convites são designados Tutores e são convidados a participar de um evento de abertura, o **Café com Negócios**, evento que permite que os estudantes lhes apresentem o Projeto Tutoria e seu importante papel, para a sua formação e estabeleçam um primeiro contato e estreitamento de laços.

Durante o **Café com Negócios**, são agendadas as visitas à empresa, as quais se sucedem de maneira guiada pelo professor do projeto, com o subsídio dos demais componentes curriculares. A cada visita, o estudante colhe, por meio de observação e análise *in loco*, dados e informações importantes sobre a empresa, sua rotina e suas peculiaridades e produz, progressivamente, um relatório técnico. A culminância do projeto acontece mediante a apresentação do relatório técnico para uma banca avaliadora.

A partir da vivência nas Empresas Tutoras o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia *Effectuation* colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos. O projeto acontece de forma interdisciplinar.

CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO TUTORIA

O PROJETO	<p>O Projeto Tutoria consiste em um primeiro contato do estudante com o mundo dos negócios. Divididos em grupos, os estudantes selecionam uma empresa que querem conhecer, a qual instituirá um Tutor para intermediar a relação entre ambos, agendando visitas e observações guiadas. Em um segundo momento o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia <i>Effectuation</i> colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos.</p> <p>O professor orientador norteia o aprendizado dos estudantes, utilizando, para isso, insumos dos demais componentes curriculares.</p>
A PROPOSTA	<p>Por se tratar de uma proposta de imersão em uma empresa, propiciando observação e análise <i>in loco</i>, o Projeto Tutoria possibilita ao estudante uma visão concreta e real sobre o mundo dos negócios e sobre os desafios, os conflitos, as estratégias e as relações que caracterizam o ambiente de uma empresa.</p>
A AVALIAÇÃO	<p>A avaliação do Projeto Tutoria é processual, ocorrendo sob a forma de diálogos entre o professor orientador e os grupos de estudantes, durante as aulas e as visitas guiadas. O Relatório do Projeto Tutoria é outro instrumento de monitoração do aprendizado do estudante. Por meio dele, o professor avalia os dados catalogados pelos estudantes e pode intervir no processo, auxiliando-os em suas dificuldades e suprimindo lacunas de aprendizado. A criação, desenvolvimento e controle do negócio também é um mecanismo de aferição do grau de aprendizado e de envolvimento do estudante com a proposta e o Projeto Estruturante.</p>

Projeto Empresa Simulada

A Empresa Simulada é um projeto que se propõe ao estudante no 2º módulo, com o intuito de fazê-lo vivenciar o mundo empresarial, com todos os seus desafios, em um ambiente simulado de empresas, o qual busca reproduzir, de maneira mais fidedigna possível, o contexto, os desafios e a dinâmica do mundo real, no que tange à administração de uma empresa. A ideia é que o estudante crie uma empresa, dentro deste ambiente simulado, ou receba uma já em funcionamento, para que lhe dê continuidade. Da fase de concepção e definição do segmento de atuação até a fase do direcionamento estratégico e organizacional da empresa e dos setores, passando pela operacionalização, os estudantes, que assumem o papel de colaboradores da organização e participam ativamente, sendo constantemente desafiados por pelo professor do projeto, que atua com o papel de gerente da empresa simulada, a construir soluções empresariais.

A Empresa Simulada é uma metodologia internacional de ensino, que simula as atividades de uma empresa real, visando à preparação do estudante para os desafios da administração de micro e pequenas empresas. O Sebrae-MG é a entidade credenciada no Brasil para desenvolvê-la.

Passando por todas as áreas da empresa, o estudante-colaborador da Empresa Simulada tem a oportunidade de experimentar todos os processos e rotinas administrativas e de gestão, em interface com uma rede simulada de mercado composta por cerca de 5 mil empresas simuladas em mais de 44 países. Esse mercado é composto por pessoas físicas (estudantes, professores) e jurídicas (clientes, fornecedores, instituições governamentais e bancárias).

As Empresas Simuladas funcionam como empresas reais, e seus funcionários cuidam de toda a rotina administrativa e de gestão — contas a pagar e a receber, tesouraria, ações de marketing, vendas, estoques, dentre outras. Vale ressaltar que apesar de a comercialização dos produtos ser simulada, os processos de gerenciamento e controle são reais, o que permite ao estudante o desenvolvimento de uma visão sistêmica empresarial. Além das vendas simuladas, periodicamente, acontecem feiras e rodadas presenciais de negócio entre as Empresas Simuladas, eventos nos quais as empresas comercializam seus produtos entre si e com o público de Pessoas Físicas convidado.

CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO EMPRESA SIMULADA

O PROJETO	Trata-se de uma imersão na experiência corporativa: estudantes reunidos em grupos constituem Empresas Simuladas. Experimentam o mundo dos negócios e todos os desafios por ele trazidos, participando de todo o processo de concepção, definições estratégicas, operação e condução da empresa, executando todas as rotinas administrativas e de gestão básicas.
A AVALIAÇÃO	A tônica da avaliação desse projeto parte muito mais de um auto monitoramento e de uma constante reflexão do estudante e dos grupos, no que se refere ao próprio desempenho, do que propriamente de uma avaliação externa. Por meio do desempenho da Empresa, o Professor Orientador do Projeto leva o grupo a refletir sobre as lacunas, no processo de gestão, possibilitando que recorra aos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, aplicando-os em benefício da empresa. Além disso, o papel do orientador também é o de guiar os estudantes da administração de conflitos e desafios, dando-lhes constante feedback para que estejam cientes da própria performance
O RESULTADO	Por meio da oportunidade de aplicar conceitos e conteúdos desenvolvidos nos diversos componentes curriculares, os estudantes adquirem uma visão prática sobre os conceitos e conteúdos trabalhados, além de adquirirem as primeiras percepções acerca de sua prática profissional e do modo como se dão as relações e a dinâmica do mundo dos negócios.

As ações das Empresas Simuladas brasileiras são coordenadas pelo Centro Brasileiro de Empresas Simuladas — Cesbrasil, circunscrito no SEBRAE Minas, o qual, em 1998, tornou-se associado do European (*World Wide Practice Firm Network*), entidade responsável pelas empresas de todo o mundo, com sede em Essen, na Alemanha.

Projeto Vitrine

O **Vitrine** é, também, o projeto estruturante do 2º módulo, cujo grande desafio proposto é o de conceber uma ideia de negócio, desenvolvê-la e planejá-la, de maneira que esteja pronta para ser

implementada a critério dos estudantes e/ou de empresários interessados no projeto. Para isso, é realizado um estudo minucioso de mercado e oportunidades, o qual permitirá a elaboração de um Plano de Negócio.

A concepção inicial de negócio é definida pelo estudante, com o apoio de metodologias que favoreçam a geração de ideias por meio de discussões e debates em grupos. Nesse momento, cabe ao professor mediar e aquecer o debate, de maneira ética e democrática, guiando o olhar do estudante sob os preceitos da responsabilidade social, ambiental e da cidadania. O estudante, dessa forma, encontra autonomia para conceber a própria ideia, segundo suas percepções, aspirações, visão pessoal e de mundo. A sustentação para a concepção e o desenvolvimento do negócio reside não somente na sua viabilidade econômico-financeira e de mercado, como também na sua relevância social e moral e em seu impacto na comunidade.

CONHECENDO A DINÂMICA DO PROJETO VITRINE

A PROPOSTA	A essência da avaliação está no constante <i>feedback</i> aos estudantes sobre o desenvolvimento do trabalho, permitindo que os grupos monitorem o andamento dos seus projetos e identifiquem neles pontos de melhoria. Uma ferramenta mais formal de avaliação são as Bancas Examinadoras, constituídas por empresários e professores convidados, as quais ocorrem ao longo do processo. Após a conclusão dos projetos, como última etapa de avaliação, há a Banca final, formada pela equipe Examinadora, que validará os trabalhos apresentados.
A AVALIAÇÃO	A tônica da avaliação do projeto se faz de maneira a permitir que o estudante tenha o constante <i>feedback</i> sobre o desenvolvimento de seu projeto, o que o possibilita a monitorar o andamento deste, identificando os pontos de melhoria. Como uma das ferramentas de avaliação, o estudante conta com as bancas Examinadoras, que acontecem ao longo do desenvolvimento do projeto e são formadas por empresários e professores convidados. A banca final, última etapa da avaliação, acontece após a conclusão do projeto e consiste na apresentação do projeto e o m o um todo e validação, por parte da equipe Examinadora, do trabalho apresentados.

O RESULTADO	Além de refinar a visão do estudante em relação ao mercado, aguça nele o comportamento empreendedor por meio do exercício de competências fundamentais a uma atitude empreendedora, levando-o a vislumbrar oportunidade para desenvolver o seu próprio projeto empreendedor. O Projeto Vitrine consiste em um instrumento de grande potencial aplicável, por ser um projeto absolutamente vinculado à realidade e ao contexto do estudante.
--------------------	---

Definidos como o grande elo entre os componentes curriculares do Ensino Técnico, os Projetos Estruturantes representam a interface que possibilita o diálogo entre as áreas, consistindo em um mecanismo interdisciplinar que ensina, inclusive, a identificação de outros projetos e atividades institucionais que envolvem um ou mais componentes curriculares. Isso é o que dinamiza o nosso currículo, permitindo que seja ativo e esteja sempre em movimento, visando a uma formação integral do estudante.

O Curso Técnico é composto, portanto, por 22 componentes curriculares, incluindo os Projetos Estruturantes e Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo.

O componente curricular **Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo** destina-se à abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho, bem como à percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. O seu diferencial reside nas conexões com o contexto local e regional, para uma formação integral dos estudantes.

6 - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, bem como as condições e os mecanismos de classificação e reclassificação dos estudantes, são empregados de acordo com o estabelecido no Regimento Escolar. O disposto neste artigo aplica-se, no que couber, à dispensa de componentes curriculares da Educação Profissional.

Conforme estabelece o Artigo 2º da Resolução nº 06/2012 em consonância com a Lei nº 9394/96 e com o Decreto nº 5154/2004, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o curso Técnico em Administração da EFG Sebrae NEJ prevê aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é realizado o processo de análise dos estudos concluídos em outro curso.

A dispensa de componente curricular de curso equivalente já realizado deve ser solicitada pelo estudante, com apresentação do Histórico Escolar e da Matriz Curricular, acompanhada do programa/ementa do componente curricular, objeto da solicitação.

Para fins de prosseguimento dos estudos e exclusivamente para estudantes egressos de outros estabelecimentos de ensino que façam parte do Sistema de Formação Gerencial, a escola deverá avaliar os conhecimentos construídos pelo estudante nos componentes curriculares concluídos com aproveitamento e devidamente comprovados.

A equipe pedagógica fará a análise da situação escolar do estudante, no que diz respeito à matriz curricular e às ementas dos Componentes Curriculares e elaborará um parecer a respeito de possíveis adaptações e aproveitamentos de estudos que se fizerem necessários, junto ao docente especialista no assunto, considerando as seguintes situações:

- A carga horária apresentada deve ser igual ou superior à carga horária prevista no componente curricular do curso Técnico em Administração;
- A avaliação da correspondência de estudos deve recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados;
- Serão aproveitados componentes curriculares cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do curso Técnico em Administração.

O estudante obterá dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso. Ele deverá cursar os componentes curriculares em que tenha solicitado dispensa enquanto aguarda parecer de pedido de dispensa. O prazo para requerer a dispensa de componente curricular é de 30 (trinta) dias após o início do semestre letivo. O estudante de nacionalidade estrangeira ou brasileiro com estudos realizados no exterior deve apresentar documentação legalizada por via diplomática e com equivalência concedida pelo respectivo sistema de ensino.

7 - CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

7.1 Pressupostos básicos

A EFG Sebrae NEJ frente às mudanças implementadas pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio verificou a necessidade de uma reflexão e mudanças no processo avaliativo reafirmando o compromisso com o desenvolvimento integral do estudante.

A educação hoje tem um grande desafio que consiste em desenvolver competências para formar pessoas para uma nova realidade, prontas para mobilizarem o que aprenderam em situações reais, sejam estas no trabalho ou fora dele, na família, na sociedade e no lazer. Assim sendo, a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para as competências, por meio de problemas e de tarefas contextualizadas, que desafiem e motivem os estudantes a mobilizarem os saberes que já possuem e a buscarem novos conhecimentos.

O objeto de conhecimento de cada componente curricular continua sendo importante, mas deixa de ser o centro gerador da estrutura dos programas de ensino. Ele passa a ser o meio através do qual as competências e habilidades serão desenvolvidas, tendo em vista o compromisso educacional da escola.

A avaliação será formativa e ocorrerá durante todo o processo visando ao desenvolvimento das competências pelos estudantes. Este processo deverá estar inserido no trabalho diário do professor. “É preciso ter clareza do que os estudantes devem “saber” (considerando a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes e valores para resolverem demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).” (BNCC, pg. 8).

Os objetos de conhecimento/conteúdos ou temas escolhidos para o período letivo servem como base para o desenvolvimento de competências definidas para cada componente curricular. Dentro desta perspectiva, o planejamento docente torna-se uma ferramenta importante para o alcance dos objetivos de cada componente curricular. Assim, a metodologia adotada pela EFG Sebrae NEJ segue os seguintes passos:

- O professor elabora o Plano de Ensino do componente curricular com as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo do ano (módulo);
- O professor elaborará o Planejamento do módulo, que será disponibilizado aos estudantes, onde constarão: as competências, os objetos de conhecimento, as habilidades, os indicadores, as atividades propostas e os critérios de avaliação.

A avaliação do desenvolvimento da competência está diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as habilidades, portanto, em seu Plano de Ensino, o professor definirá uma sequência didática que o estudante percorrerá para o desenvolvimento das habilidades e, conseqüentemente, para o objetivo final que é o desenvolvimento da competência de forma integral.

Os indicadores serão previamente estabelecidos pelo professor e informados aos estudantes, que deverão participar ativamente de todo o processo avaliativo. Cada componente curricular irá elencar os indicadores, tendo em vista o desenvolvimento global do estudante. Por meio deles será possível avaliar desvios no processo de ensino-aprendizagem e atuar sobre eles corretivamente, respeitando o desenvolvimento individual do estudante.

Os indicadores permitirão mensurar a aprendizagem do estudante durante o módulo e, relacionadas a eles, serão realizadas todas as ações de recuperação e desenvolvimento de atividades:

- Eles devem ter relação relevante, pertinente e, se possível, evidente com aquilo que se deseja avaliar;
- Eles devem ser mais claros, precisos e mensuráveis do que aquilo que se deseja avaliar;
- Eles devem ser de tal natureza que é possível obter informação confiável sobre eles por meio de instrumentos adequados.

7.2 Processo e critérios da avaliação

Tendo como base os indicadores, a avaliação do desempenho dos estudantes deverá ser contínua, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de aprendizagem, valorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo. A avaliação tem um caráter diagnóstico e formativo e o seu resultado deve indicar o que o estudante já alcançou durante o processo de ensino-aprendizagem e o que falta para desenvolver e, a partir desta análise, construir o que precisa ser feito para atingir a habilidade pré-estabelecida. O professor desenvolverá atividades individuais e em grupo tendo como pressupostos os indicadores pré-estabelecidos por módulo.

Para que o acompanhamento seja realmente efetivo, deverão ser priorizados instrumentos de registro de desempenho do estudante no seu processo de aprendizagem, que forneçam indicadores da aplicação, os objetos de conhecimento, habilidades e competências desenvolvidas durante o módulo. Sejam em atividades realizadas individualmente e/ou em equipe, como projetos, pesquisas, elaboração de relatórios, resolução de problemas e/ou desafios e outras de caráter experimental, laboratorial e de campo.

O registro da evolução do desenvolvimento do estudante deverá ser realizado durante todo o módulo no sistema de registro educacional adotado pela escola. Entende-se que este registro é flexível, pois ele poderá mudar durante o processo de aprendizado, já que o mesmo será contínuo e processual.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, os indicadores serão a referência para o professor identificar se o estudante está caminhando para o desenvolvimento de cada habilidade. Será registrado no sistema, com acesso pelo estudante através do site no Portal Acadêmico, os indicadores avaliados para compor a habilidade, observados com os seguintes critérios: Desenvolvido, Parcialmente Desenvolvido e Não Desenvolvido. Serão concedidas oportunidades de recuperação paralela para o estudante quando os indicadores ainda estiverem **parcialmente desenvolvidos ou não desenvolvidos**.

Este conjunto de observações de habilidade/indicadores irá compor o resultado final do módulo, que será disponibilizado para os pais/responsáveis e estudantes através de conceito, sendo eles A, B, C ou D:

A – indica **ótimo**, ou seja, o estudante demonstrou domínio de todas as habilidades trabalhadas no módulo.

B – indica **muito bom**, ou seja, indica que o estudante demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo.

C – indica **bom**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, sendo que a falta delas compromete seu desenvolvimento futuro. Indica também que o estudante apresentou um avanço em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

D – indica **regular**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, mostrando também que não apresentou avanços em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

Este conjunto de observações de indicadores irá compor o resultado final do módulo, que será disponibilizado para os pais/responsáveis e estudantes através de conceito, sendo eles A, B, C ou D. Os conceitos ao final do módulo são resultante das avaliações das atividades propostas pelo docente. Eles refletirão o desempenho do estudante conforme a apropriação dos indicadores. A escola reforça que o processo de avaliação não deverá ser punitivo e sim, educativo, tendo sempre em vista a evolução Global do

seu desenvolvimento.

8. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES ACOMPANHADA DA RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

8.1-Descrição das Instalações

A biblioteca está estruturada e organizada de acordo com os padrões técnicos legalmente definidos, com acervo compatível com a demanda da escola e em constante atualização. Está instalada em local estratégico e de fácil acesso, com espaço físico e condições de funcionamento que favoreçam a conservação do acervo e sua plena utilização. A gestão da biblioteca é realizada por profissional devidamente habilitado e com registro no conselho de classe.

O(a) bibliotecário(a) deve promover a utilização do acervo e do espaço como ambiente de aprendizagem, estudo e pesquisa, organizando ações de incentivo e valorização do hábito da leitura, agregando valor e enriquecimento ao conteúdo apresentado pelo corpo docente em consonância com a equipe pedagógica.

8.2. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O prédio onde é oferecido o curso Técnico em Administração da EFG Sebrae-NEJ possui um espaço que contempla uma biblioteca com importante e tradicional acervo nas áreas de: Administração, Empreendedorismo, Ciência da computação, Artes, Comércio Exterior, Contabilidade, Direito, Economia, Educação, Estatística, Filosofia, História, Geografia, literatura, Marketing, Matemática, Psicologia, Religião, Sociologia e dicionários. Além das assinaturas de periódicos como Jornal Estado de Minas e as revistas Veja, Super Interessante, Você S/A, Pequenas Empresas Grandes Negócios e Passo a Passo.

O SOPHIA é o software utilizado para o gerenciamento da biblioteca que possibilita cadastro de materiais, consultas ao acervo, empréstimos automatizados e reservas via Web. O acervo está organizado em estantes com livre acesso. O espaço possui iluminação artificial adequada, extintor de incêndio, ar condicionado e a sinalização é bem distribuída.

Os principais serviços são: consulta local, empréstimo domiciliar, empréstimo entre as Bibliotecas da instituição, reserva de material, computadores com acesso à Internet, Rede Wireless, levantamento bibliográfico e orientação quanto à normalização bibliográfica (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT). Também oferece serviços de capacitação de usuários através de workshops e palestras na aula

inaugural no início do ano letivo, ou início de curso para orientar sobre a base de dados disponibilizada pela Biblioteca e fontes de pesquisa.

As regras para utilização do espaço e seus serviços ficam disponíveis em um documento na página da Escola do Sebrae em <https://efgbh.com.br/biblioteca/>. Os principais meios de comunicação com os usuários são: o balcão de sugestão, o fale conosco na página da web, e-mail, telefone e redes sociais da escola do Sebrae-NEJ - Instagram e Facebook, onde também, compartilha, divulga novidades e outras informações.

A Biblioteca promove sistematicamente, Campanhas de preservação cujo objetivo é conscientizar os estudantes sobre a preservação do acervo, Muita solidária com o objetivo de arrecadar material de higiene pessoal para doar ao projeto sociais desenvolvidos pelos estudantes, tais como: Empreendedores da Alegria, Feira Troca-Troca de Livros, uma iniciativa de incentivo à leitura entre os estudantes; Campanhas de Natal, onde o estudante doa livros de literatura para serem entregues as instituições carentes da Comunidade e o Clube Empreendedor, cujo objetivo é fomentar nos estudantes o hábito de leitura de livros técnicos e de gestão; e outros projetos sociais proposta e desenvolvido pelo estudantes. Em parceria com outros setores da escola promove celebrações de datas importantes no calendário escolar, bem como, organiza, auxilia e contribui para a realização anual do projeto AFRONEJ que trabalha questões relacionadas à consciência racial. Todas estas iniciativas de projetos estão descritas como atividades complementar, não obrigatória, que os estudantes se engajam por interesse. Com a finalidade de complementar a formação integral dos estudantes do ensino técnico e sua preparação para o trabalho e para a vida.

O período de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 08h às 16h. A consulta ao acervo é de livre acesso aos usuários internos: corpo discente, docente, colaboradores, estagiários e terceirizados do Sebrae. Ex-alunos tem acesso somente a consulta ao acervo dentro do espaço da biblioteca. A Biblioteca está sob a responsabilidade de uma bibliotecária que atende a formação exigida que é o Curso Superior em Biblioteconomia, com registro no Conselho Regional de Bibliotecários – CRB. Dentre as principais atribuições de um profissional bibliotecário estão: planejar, organizar e promover serviços e ações, visando ao fomento, à leitura e à formação de cidadãos plenos. Disponibilizar em meio físico e virtual, informações relevantes para a comunidade escolar. Para o cumprimento dessas funções exige-se do profissional, o mínimo de 1 ano de experiência em biblioteca escolar.

A Biblioteca da EFG Sebrae-NEJ está equipada com:

- 6 computadores para uso dos estudantes, ligados em rede, com acesso à Internet;
- 5 mesas redondas com 6 cadeiras cada.
- 1 cabine para estudo individual

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

- 8 estantes de livros
- 1 balcão de atendimento
- 4 armários
- 1 computador para atendimento e processamento técnico.

Acervo Bibliográfico Básico (Matriz Curricular de 800h diurno)		
Descrição	Componente Curricular	Quantidade de exemplares
CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial / Henrique Luiz Corrêa. São Paulo: Atlas, 2014.	Administração da Produção	2
SLACK, Nigel. Administração da produção / Nigel Slack, Stuart Chambers, Robert Johnston . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Administração da Produção	3
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial / Ronald H. Ballou. Porto Alegre: Bookman, 2006.	Administração da Produção	1
CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Logística: teia de relações / Luiz Fernando Rodrigues Campos, Caroline V. de Macedo Brasil. Curitiba: Ibpex, 2007.	Administração da Produção	1
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento / Paulo Roberto Bertaglia . São Paulo: Saraiva, 2009.	Administração da Produção	2
SUMATRA, Ghoshal, BARROS, Betania Tanure. Estratégia e gestão empresarial . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004	Administração e Empreendedorismo	4
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração . 9 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014	Administração e Empreendedorismo	6

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2015	Administração e Empreendedorismo	4
DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: empreender como opção de carreira / Ronald Jean Degen. São Paulo: Pearson, 2009.	Administração e Empreendedorismo	2
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.	Administração e Empreendedorismo	3
LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem / Kátia Luizari. Curitiba: Intersaberes, 2012. 213 p	Comunicação Empresarial	1
TAVARES, Maurício. Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática / Maurício Tavares. São Paulo: Atlas, 2009. 225 p	Comunicação Empresarial	1
TOMASI, Carolina. Comunicação empresarial / Carolina Tomasi, João Bosco Medeiros. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 442 p	Comunicação Empresarial	3
POLITO, Reinaldo. Superdicas para falar bem: em conversas e apresentações / Reinaldo Polito. São Paulo: Saraiva, 2005. 135 p	Comunicação Empresarial	1
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 671 p.	Comunicação Empresarial	3
MARION, J.C.: Contabilidade Básica. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018	Contabilidade Gerencial	3
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade. Disponível em: < http://cfc.org.br/ > Acesso em 01 mai.	Contabilidade Gerencial	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

2019		
PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze . São Paulo: Pearson, 2012. 168 p.	Contabilidade Gerencial	1
MARTINS, Eliseu <i>et al.</i> Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades / Eliseu Martins (et al). FIDECABI. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p.	Contabilidade Gerencial	2
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em: << https://www.jucemg.mg.gov.br/ibr/ >>. Acesso em: 25 de maio de 2021	Contabilidade Gerencial	
ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional / Stephen P. Robbins, Timothy A. Judge . São Paulo: Pearson, 2014.	Cultura Organizacional	2
SENGE, Peter M. A quinta disciplina: a arte e a prática da organização que aprende / Peter Senge . São Paulo: Best Seller, 2016.	Cultura Organizacional	3
PEREZ, Francisco Conejero. Cultura organizacional e gestão estratégica: a cultura como recurso estratégico / Francisco Conejero Perez, Marcos Cobra : colaboração: Neusa Maria Bastos Fernandes dos Santos, Ozires Silva . São Paulo: Atlas, 2017.	Cultura Organizacional	2
BRUNING, Camila. Comportamento Organizacional e Intraempreendedorismo / Camila Bruning (et al) . Curitiba: Intersaberes, 2015.	Cultura Organizacional	1
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente . Rio de Janeiro: Objetiva, 2012	Cultura Organizacional	5
BRASIL. Leis, decretos, etc. Código civil brasileiro . São Paulo: Escala, 2008. 279 p.	Direito e Ética	2

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.	Direito e Ética	8
YUNUS, Muhammad. Criando um negócio social : como iniciativas economicamente viáveis podem solucionar os grandes problemas da sociedade / Muhammad Yunus. Tradução de Leonardo Abramowicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 220 p	Direito e Ética	1
BOBBIO, Norberto. A era dos direitos / Norberto Bobbio . Rio de Janeiro: Campus, 1992. 217 p	Direito e Ética	1
RUIZ ALONSO, Félix; LÓPEZ, Francisco Granizo; CASTRUCCI, Plínio de Lauro. Curso de ética em administração / Félix Ruiz Alonso, Francisco Granizo López, Plínio de Lauro Castrucci . São Paulo: Atlas, 2008. 242 p	Direito e Ética	1
PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais : fundamentos e técnicas / Juliano Lima Pinheiro. São Paulo: Atlas, 2009	Economia e Mercado de Capitais	2
BRESSAN, Aurelio Angel. Economia e educação financeira / Aurelio Angel Bressan . Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2017.	Economia e Mercado de Capitais	3
CONEF. Educação financeira nas escolas: ensino médio . Brasília: CONEF, 2013. Disponível em: < https://www.uaberta.unisul.br > Acesso em 29/03/2021	Economia e Mercado de Capitais	
MIRSHAWKA, Victor. Economia criativa: fonte de novos empregos / Victor Mirshawka . 2 ed. v.2 São Paulo: DVS Editora, 2016.	Economia e Mercado de Capitais	2
BARTUNEK, Florian. Fora da curva : Os segredos dos grandes investidores do Brasil, e o que você pode aprender com eles / Florian Bartunek, Giuliana Napolitano, Pierre	Economia e Mercado de Capitais	2

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

Moreau. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2016.		
ANDERSON, C. A cauda longa . Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 2
KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 3
CURY, Antonio Alvez. Organização e métodos : uma visão holística . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 2
MENDES, Jerônimo. Manual do empreendedor: como construir um empreendimento de sucesso / Jerônimo Mendes . São Paulo: Atlas, 2009.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 1
ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: Sebrae, 2007.	Empreendedorismo Modelos de Negócios	e 3
BARNEY, J.B., HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva . São Paulo: Pearson, 2011.	Estratégias Empresariais	2
MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico / Henry Mintzberg . Tradução de Lene Belon Ribeiro. Porto Alegre: Bookman, 2012.	Estratégias Empresariais	2
FISCHMANN, Adalberto A. Planejamento estratégico na prática / Adalberto A. Fischmann, Martinho Isnard R. de Almeida . São Paulo: Atlas, 2009.	Estratégias Empresariais	1
PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência / Michael E. Porter . 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Estratégias Empresariais	1
KIM, W.C.; MAUBORGNE, R. A estratégia do oceano azul . Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.	Estratégias Empresariais	3
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de	Gestão de <i>Marketing</i>	3

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2007		
CHURCHILL JR, Gilbert A. Marketing criando valor para o cliente. São Paulo:Saraiva, 2005.	Gestão de Marketing	3
KOTLER, Philip; KELLER . Kevin L. Administração de Marketing: a bíblia do marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	Gestão de Marketing	2
COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 552 p.	Gestão de <i>Marketing</i>	2
LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2006.	Gestão de Marketing	2
BLOUNT, Jeb. Inteligência emocional em vendas: como os supervendedores utilizam a inteligência emocional. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Sao Paulo: Autêntica Business, 2018. 315 p.	Gestão de Vendas	1
FIFER, Robert M. Dobre seus lucros / Robert M. Fifer. Rio de Janeiro: Agir, 2012. 194 p.	Gestão de Vendas	3
ROSS, Aaron; TYLER, Marylou. Receita previsível: como implantar a metodologia revolucionária de vendas outbound que pode triplicar os resultados da sua empresa. São Paulo: Autêntica Business, 2018. 239 p.	Gestão de Vendas	3
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de vendas / Alexandre Luzzi Las Casas. São Paulo: Atlas, 2009.	Gestão de Vendas	1
MATTAR, Fauze Najib <i>et al.</i> Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados: :estratégias e ações para alcançar e manter-se "top of market" / Fauze Najib Mattar (org.). São Paulo: Atlas, 2009.	Gestão de Vendas	1
McCARTHY, Michael; O´DELL, Felicity. English Vocabulary in Use. Cambridge, 2017 (Nível elementary)	Inglês para Negócios	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

CLARKE, Simon. In company 3.0. Elementary - student book . 3. ed. São Paulo: Macmillan Do Brasil, 2014	Inglês para Negócios	
GRANT, David, et al. Business Result: Elementary: Student's Book. Oxford, 2012	Inglês para Negócios	
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	Liderança e Gestão de Pessoas	3
COVEY, Stephen R. Os 7 Hábitos Das Pessoas Altamente Eficazes. 25 ed. São Paulo: BEST SELLER, 2005.	Liderança e Gestão de Pessoas	3
GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionaria que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.	Liderança e Gestão de Pessoas	2
GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.	Liderança e Gestão de Pessoas	1
HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro / Mauro Halfeld. São Paulo: Fundamento, 2004. 165 p	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	1
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações / Alexandre Assaf Neto. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	2
SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática Financeira. 5 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	2
BRUNI, Adriano Leal; FAMA, Rubens. Matemática Financeira: com HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	3
EKER, T.H. Os segredos da mente milionária. Rio de Janeiro: Sextante, 2010	Matemática Financeira e Finanças Pessoais	3
CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede / Manuel Castells. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 629 p	Pensamento Computacional e Digital	3

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

ORTIZ, Felipe Chibás. M@rketing_pessoal.com : sua marca e estratégia dentro e fora da Internet / Felipe Chibás Ortiz. São Paulo: Atlas, 2015.	Pensamento Computacional e Digital	2
SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações : o desafio das formas de gestão / Robert Henry Srour. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005	Pensamento Computacional e Digital	1
ANTONIO, José Carlos. O mito do aluno digital . Professor Digital. 2008. Disponível em: https://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/ Acesso em: 27 maio de 2021	Pensamento Computacional e Digital	
GABRIEL, Martha. Você, eu e os robôs : pequeno manual do mundo digital / Martha Gabriel. Rio de Janeiro: Atlas, 2019	Pensamento Computacional e Digital	2
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis . São Paulo: Atlas, 2012	Planejamento Financeiro Empresarial	3
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial / Masakazu Hoji. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.	Planejamento Financeiro Empresarial	3
PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial / Clóvis Luís Padoveze . São Paulo: Pearson, 2012.	Planejamento Financeiro Empresarial	1
NETO, Alexandre Assaf. Finanças Corporativas e Valor . São Paulo: Atlas, 2012	Planejamento Financeiro Empresarial	2
FERNANDES, Rogério Mário. Orçamento empresarial : uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador / Rogério Mário Fernandez. Belo Horizonte: UFMG, 2005.	Planejamento Financeiro Empresarial	1
Manual de treinamento das Empresas Simuladas – Cesbrasil . Disponível em < http://cesbrasil.com.br/ >. Acesso em: 19 de out. 2020.	Projeto Estruturante - Empresa Simulada	

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

<p>Sistema de simulação online de treinamento das empresas simuladas. Disponível em <https://empresasimulada.com.br/#/>. Acesso em 19 de out. 2020.</p>	<p>Projeto Estruturante - Empresa Simulada</p>	
<p>ECHOS. Saiba como combinar empreendedorismo e inovação. 2019. Disponível em: https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2019/03/empreendedorismo-e-inovacao> Acesso em 25 de maio de 2021</p>	<p>Projeto Estruturante - Empresa Simulada</p>	
<p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p>	<p>Projeto Estruturante - Projeto Vitrine</p>	3
<p>DORNELAS, José Carlos A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>	<p>Projeto Estruturante - Projeto Vitrine</p>	3
<p>SEBRAE. O design no contexto da economia criativa. Disponível em <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/odesign-no-contexto-da-economia-criativa,bfeb144a80d40510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: jul 2020.</p>	<p>Projeto Estruturante - Projeto Vitrine</p>	
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. Rio de Janeiro: Elsevier – Campus, 2014.</p>	<p>Projeto Estruturante - Projeto Vitrine</p>	3
<p>ROSA, Cláudio Afrânio. Como elaborar um plano de negócio. Brasília: SEBRAE, 2007.</p>	<p>Projeto Estruturante - Projeto Vitrine</p>	3
<p>CASTANHEIRA, Joaquim (org.). Vai que dá. São Paulo: Endeavor, 2014.</p>	<p>Projeto Estruturante - Tutoria</p>	2
<p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Introdução à administração / Antônio César Amaru Maximiano. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2011.</p>	<p>Projeto Estruturante - Tutoria</p>	3

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
 ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
 NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

SEBRAE MG. Disponível em <http://www.sebraemg.com.br	Projeto Estruturante - Tutoria	
TEIXEIRA, Júlio Monteiro. Gestão visual de projetos: utilizando a informação para inovar / Júlio Monteiro Teixeira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.	Tecnologias e Processos de Inovação	2
DIAMANDIS, Peter H.; KLOTTER, Steven. Oportunidades exponenciais: um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... E causar impacto positivo na vida de bilhões. / Peter H. Diamandis, Steven Kotler. São Paulo: HSM do Brasil, 2016.	Tecnologias e Processos de Inovação	1
PIGNEUR, Yves (coautor). Business model generation: inovação em modelos de negócios / Alexander Osterwalde, Yves Pigneur. Rio de Janeiro: Alta books, 2011.	Tecnologias e Processos de Inovação	3
SINCLAIR, Bruce. IoT: como usar a Internet das Coisas para alavancar seus negócios / Bruce Sinclair. São Paulo: Autêntica Business, 2018.	Tecnologias e Processos de Inovação	2
ARMSTRONG, Paul. Dominando as tecnologias disruptivas: aprenda a compreender, avaliar e tomar melhores decisões sobre qualquer tecnologia que possa impactar o seu negócio / Paul Armstrong. São Paulo: Autêntica Business, 2019.	Tecnologias e Processos de Inovação	2

9 - QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A preocupação com o desenvolvimento do corpo docente existe desde o processo seletivo, que se dá de forma rigorosa, buscando-se compor as equipes com pessoas que aliem a experiência profissional na área do curso oferecido e o perfil para a atividade docente.

Em um processo de educação continuada, são oferecidas atualizações didáticas e técnicas, por meio de seminários, encontros e treinamentos para desenvolvimento profissional e pessoal.

9.1 EQUIPE TÉCNICA

9.1.1 DIREÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Pedagogia ou graduação em qualquer área com especialização em educação.

Experiência: Experiência mínima de 02 anos em funções de liderança, em direção escolar ou coordenação pedagógica.

Atribuições: Planejar, coordenar e supervisionar as atividades técnicas e administrativas da EFG e garantir o cumprimento do Regimento Escolar e do Projeto Político-Pedagógico.

9.1.2 SECRETARIA ESCOLAR

Perfil: (baseado na Resolução CEE-MG nº397, de 01/10/1994)

Formação (por ordem de prioridade): Curso de Pedagogia, curso de licenciatura, habilitação profissional de magistério/curso normal, Ensino Médio e Curso Específico de Secretaria Escolar, ou comprovação do exercício efetivo de atividades específicas de secretaria de estabelecimento de ensino fundamental completo, ou de 5ª a 8ª série, ou de ensino médio pelo período mínimo de 02 (dois) anos.

Autorização expedida pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para as funções de Secretário Escolar.

Experiência: Amplo conhecimento em Legislação Educacional para a Educação Profissional de Nível Médio e o Ensino Médio.

9.1.3 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Formação: Pedagogia

Experiência: Coordenação pedagógica, desejável experiência com docência e amplo conhecimento em cursos técnicos.

Atribuições: Coordenar as ações didático-pedagógicas relativas ao planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do trabalho docente, de acordo com os objetivos da EFG, visando à unidade e

ao comprometimento da equipe com a proposta pedagógica. Assessorar e orientar os professores no planejamento e execução dos seus projetos, alinhando-os à Proposta Pedagógica da escola.

9.1.4 BIBLIOTECA

Formação: Superior em Biblioteconomia, com registro no CRB – Conselho Regional de Bibliotecários.

Experiência: mínima de 1 ano em biblioteca escolar.

Atribuições: planejar, organizar e promover serviços e ações, visando estimular a leitura e a formação de cidadãos plenos. Disponibilizar, em meio físico e virtual, informações relevantes para a comunidade escolar.

9.1.5 PSICOLOGIA EDUCACIONAL

Formação: Psicologia

Experiência: mínima de 2 anos no exercício da função, em escolas de nível médio.

Atribuições: Orientar o estudante em relação ao seu desenvolvimento pessoal e profissional, buscando a sua formação cognitiva e atitudinal.

9.2 EQUIPE DOCENTE

O docente deve possuir graduação nas áreas afins ao componente curricular e licença/autorização para lecionar atendendo os critérios estabelecido pela RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 no CAPÍTULO XVII - DA FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.

Componente Curricular	Formação Acadêmica	Experiência
ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Graduação em Administração ou áreas afins ao componente curricular	Em Administração de Empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	Graduação em Letras, Jornalismo, Comunicação, Publicidade e Propaganda ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.
CONTABILIDADE GERENCIAL	Graduação em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas Administração, Ciências Atuariais ou Gestão Financeira ou áreas afins ao componente curricular.	Atuação no mercado contábil, seja como consultor contabilista, perito ou contador. O consultor contabilista, realizando perícia contábil para a Justiça do Trabalho. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área Contábil ou Administrativa.
DIREITO E ÉTICA	Graduação em Direito ou áreas afins ao componente curricular.	Atuação em algumas áreas do direito, principalmente nas áreas que envolvem o direito administrativo. É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É desejável que tenha pós-graduação em alguma

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		área do Direito e/ou Direito Empresarial.
ECONOMIA E MERCADO DE CAPITAIS	Graduação em Economia, Ciências Econômicas, Administração, Comércio Exterior ou Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em alguma área de Economia e Mercados.
MATEMÁTICA FINANCEIRA E FINANÇAS PESSOAIS	Graduação em Economia; Ciências Econômicas; Administração de Empresas; Ciências Contábeis; Matemática ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em alguma área de Economia.
PROJETO EMPRESA SIMULADA	Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.
INGLÊS PARA NEGÓCIOS	Preferencialmente Licenciatura em Letras com habilitação em Português/Inglês, ou graduação em áreas afins ao curso ou ao	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	componente curricular.	funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação nas áreas afins ao curso, com certificações em inglês e experiência como docente.
PLANEJAMENTO FINANCEIRO E EMPRESARIAL	Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração Financeira e Contábil dentro e fora do meio acadêmico. É importante que atue em Gestão Financeira no âmbito empresarial. É desejável a pós-graduação em Gestão Financeira e ou Contábil.
EMPREENDEDORISMO E MODELOS DE NEGÓCIO	Graduação em Administração ou áreas afins ao componente curricular	Em Administração de Empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.
CULTURA ORGANIZACIONAL	Graduação em Administração, Psicologia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou áreas afins ao componente curricular.	Na área de Recursos Humanos, nos enfoques comportamentais, gerenciais ou de gestão. É importante a atuação do professor no âmbito empresarial, além da docência. É desejável que tenha pós-graduação na área de Recursos

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		Humanos, ASG – Governança Ambiental, Social e Organizacional e/ou outras áreas afins.
LIDERANÇA E GESTÃO DE PESSOAS	Graduação em Administração, Psicologia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas ou áreas afins ao componente curricular.	Na área de Recursos Humanos, nos enfoques comportamentais, gerenciais ou de gestão. É importante a atuação do professor no âmbito empresarial, além da docência. É desejável que tenha pós-graduação na área de Recursos Humanos.
GESTÃO DE VENDAS	Graduação em Administração, Gestão Comercial, Marketing ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.
GESTÃO DE MARKETING	Graduação em Administração, Marketing, Publicidade e Propaganda ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING. É desejável que tenha

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		pós-graduação na área de Gestão ou Marketing.
ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS	Graduação em Administração ou áreas afins ao componente curricular	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco em Gestão ESTRATÉGICA EMPRESARIAL. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.
ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	Graduação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Logística, Liderança e Empreendedorismo.
PROJETO TUTORIA	Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

		MERCADOLÓGICAS e EMPRESARIAIS. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão e/ou Gestão da Inovação.
TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE INOVAÇÃO	Graduação em Administração de Empresas, Ciência da Computação, Gestão da Tecnologia da Informação, Sistemas de Informação, Engenharia da Computação ou áreas afins ao componente curricular.	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação em Gestão da Inovação, Design Estratégico, Engenharia da Inovação e áreas afins.
PROJETO VITRINE	Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis ou áreas afins ao componente curricular.	Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS de MARKETING e INOVAÇÃO. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.
PENSAMENTO COMPUTACIONAL E DIGITAL	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Jogos Digitais, Gestão da Tecnologia da	É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	<p>Informação, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Engenharia da Computação ou áreas afins ao componente curricular.</p>	<p>funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.</p>
<p>TÓPICOS ESPECIAIS DA ADMINISTRAÇÃO E DO EMPREENDEDORISMO</p>	<p>Graduação nas áreas afins ao curso e ao componente curricular.</p>	<p>É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área.</p>

ANEXOS

MODELÁRIO DE CERTIFICADA E DIPLOMA

Concluído o curso e comprovada a terminalidade do Ensino Médio, o estudante fará jus ao diploma de Técnico em Administração.

Acompanhará o diploma, o Histórico Escolar do estudante, onde deverão constar as competências do perfil profissional de conclusão constantes deste Plano.

São modelos de documentos que fazem parte da escrituração escolar e que registram a vida escolar do estudante na instituição, a saber:

- 1- Declaração de escolaridade;
- 2-Declaração de conclusão;
- 3-Ficha Individual;
- 4-Histórico Escolar;
- 5-Certificado de Qualificação Profissional - Certificação Intermediária;
- 6- Diploma do Curso Técnico.

**UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DE MINAS GERAIS
DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO



**ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH - NEJ**

Rua Santo Agostinho, nº1441, bairro Sagrada Família, Belo Horizonte/MG, CEP 31.035-480
Autorização de Funcionamento: Portaria de SEE/MG nº 1.347/2010 - Reconhecimento: Portaria de SEE/MG nº 1473/2016

A Diretora da Escola do Sebrae de Formação Gerencial BH - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG SEBRAE BH - NEJ confere a _____ filho de _____ e de _____ de nacionalidade brasileira, natural de Contagem/MG, nascido em 4 de abril de 1993, carteira de identidade nº _____ Órgão Expedidor/UF PC/MG, o presente diploma, pela conclusão em 16 de dezembro de 2020, da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conferindo-lhe o título de **TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**, do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios.

Fundamentação Legal: Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004; Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012; Resolução CEE/MG nº 458 de 31 de outubro de 2013; Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de dezembro de 2014.

Belo Horizonte, 12 de março de 2021.

Mirane Aparecida da Conceição Oliveira
Secretária
Aut. 610079/19-SEE-MG

Titular do Diploma

Fabiana Ribeiro de Pinho
Diretora
Aut. 820317/19-SEE-MG



Componentes Curriculares	Carga Horária	CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	
		Nome: _____ Data da Conclusão do Ensino Médio: 30/12/2011 Estabelecimento: E. E. Deputado Renato Azeredo Município: Contagem	
Comunicação Estratégica nas Organizações	21,40	CADASTRO PARA VALIDADE NACIONAL	
Capacidade e Planos Empresariais	21,40		
Citizenship e Ideação	41,40	Aprovação do Plano de Curso: Parecer CEE/MG nº 0891/2010, "MG" de 04/11/2010.	
Cultura nas Organizações	31,40	Cadastro do curso no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC/MEC em 11/10/2011 de acordo com o disposto no Art.2º da Resolução CNE/CEB nº 03/2009, D.O.U. de 30/09/2009	
Desenvolvimento do Projeto Empresa Simulada	25,00	Certificação do(a) aluno(a) no SISTEC/MEC, em 18/02/2021, com o código 42965/94175350CM.	
Desenvolvimento do Projeto Tutoria/Ativa Educacional	49,00	Registro de Expedição	
Economia e Educação Financeira	21,40		
Empresa Simulada	47,30	Título expedido nos termos do Artigo 38 da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.	
Ética e Sustentabilidade	39,00		
Empresário Pessoa	12,30	Órgão de Fiscalização Profissional	
Fundamentos de Administração	28,00		
Fundamentos de Contabilidade	37,30	Observações	
Fundamentos de Direito	25,00		
Fundamentos de Marketing	25,00	Lei Federal nº 14.040/2020; Resolução SEE/MG 4.310/2020; Resolução SEE/MG nº 4.424/2020; Resolução CEE/MG nº 474/2020 e Resolução CEE/MG nº 476/2020	
Gestão de Informação e Análise de Dados	36,40		
Gestão de Pessoas	40,00	Belo Horizonte, 12 de março de 2021	
Gestão de Produção de Materiais	30,00		
Gestão Estratégica e Projetos	31,40	Fabiana Ribeiro de Pinho Diretora Aut. 820317/19 - SEE/MG	
Gestão Financeira e Mercado Financeiro	40,50		
Gestão, Liderança e Empreendedorismo	59,00		
Informática Empresarial	25,00		
Início Técnico	21,40		
Inovação e Novos Modelos de Negócios	19,10		
Legislação e Governança Empresarial	31,40		
Logística e Mercado Internacional	32,30		
Marketing Empresarial	30,00		
Matemática Financeira e Estatística	37,30		
Planejamento Computacional	30,00		
Planejamento e Orçamento Empresarial	37,30		
Plano de Negócios - Ativo Empreendedor	37,30		
Português Instrumental	25,00		
Produção de Texto	30,00		
Projeto de Vida	25,00		
Tecnologias e Processos de Inovação	21,40		
Transformação e Gestão Digital	19,10		
Carga Horária Total	1056,30		

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO

	<p>ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH - NEJ</p> <p>Autorização de Funcionamento: Portaria da SEE/MG, nº 1347/2010 de 20/11/2010 Renovação de Reconhecimento: Portaria da SEE/MG nº 1473/2016 de 13/12/16 Mudança de denominação da escola: Portaria da SEE/MG 280/2018, de 02/09/2018 Rua Santo Agostinho, 1441 - Sagrada Família - CEP 31035-480 - Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3465-2405</p>	
HISTÓRICO ESCOLAR - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO		
<p>Certificamos que [REDACTED] filho(a) de [REDACTED] e [REDACTED] de nacionalidade: Brasileira natural de: Contagem estado de: MG nascido(a) em 4 de abril de 1993 carteira de identidade nº [REDACTED] por: PC - MG</p> <p>Concluiu o Curso Técnico em Administração - Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, conforme Histórico Escolar e Observações registradas abaixo e no verso.</p> <p>Belo Horizonte, 12 de março de 2021</p> <p>Miriana Aparecida da Conceição Oliveira Aut. 810079/19 - SEE/MG - Secretária</p> <p>Fabiana Ribeiro de Pinto Aut. 520317/19 - SEE/MG - Diretora</p>		
COMPETÊNCIAS		
COMPETÊNCIAS GERAIS		
<ul style="list-style-type: none">➤ Pensar criticamente;➤ Agir com autonomia e integrar com o meio de forma proativa, participativa, inovadora e responsável para promover melhorias dos processos e transformações diversas;➤ Mobilizar, articular e aplicar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes a uma boa prática de gestão;➤ Analisar o ambiente e perceber as ações e serem desencadeadas, como avaliação dos desdobramentos, tomada de decisões com responsabilidade, agindo, inclusive, corretivamente;➤ Trabalhar em equipe, respeitando e valorizando as diferenças individuais;➤ Comprometer-se com o trabalho;➤ Adaptar-se ao novo, possibilitando a revisão de atitudes/ações/posições;➤ Articular as informações acerca:<ul style="list-style-type: none">• dos fundamentos da administração;• da economia;• das tecnologias da informação e comunicação;• do direito empresarial;• das finanças corporativas;• da gestão de pessoas;• do marketing;• da logística;• da gestão estratégica;• dos princípios da comunicação empresarial.➤ Compreender fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada Componente Curricular.		

**UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO**

HISTÓRICO ESCOLAR - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL					
NOME: _____					
CURSO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO					
CURSO ANTERIOR / DATA DE CONCLUSÃO: ENSINO MÉDIO: 30/12/2011					
ESTABELECIMENTO: E. E. Deputado Renato Azeredo					
MUNICÍPIO: Contagem-MG					
ÁREA DO CONHECIMENTO	CARGA HORÁRIA	1º MODULO		2º MODULO	
		APROVEITAMENTO	APROVEITAMENTO	APROVEITAMENTO	APROVEITAMENTO
Desenvolvimento do Projeto (plano de aula)	20,00	00,00			
Desenvolvimento do Projeto (atualização de Recursos)	40,00	70,00			
Políticas Públicas	12,00	00,00			
Processamento de Documentos	20,00	00,00			
Processamento de Correspondência	40,00	100,00			
Processamento de E-mails	24,00	00,00			
Fundamentos do Marketing	40,00	70,00			
Gerência, Liderança e Empreendedorismo	40,00	70,00			
Administração Empresarial	20,00	00,00			
Mercado Financeiro e Cambial	02,00	00,00			
Marketing Institucional	20,00	100,00			
Marketing Vendas	20,00	00,00			
Caracterização Institucional das Organizações	20,00		70,00		
Caracterização e Funções Empresariais	20,00		00,00		
Caracterização e Funções	40,00		00,00		
Cultura das Organizações	10,00		00,00		
Business e Responsabilidade Social	20,00		00,00		
Emprego e Mercado	40,00		70,00		
Gerência de Relações e Análise de Dados	00,00		00,00		
Logística e Qualidade Empresarial	20,00		00,00		
Logística e Mercado Internacional	00,00		70,00		
Normas e Documentos Empresariais	00,00		00,00		
Normas e Práticas de Qualidade	20,00		00,00		
Ética e Sustentabilidade	20,00			70,00	
Estudo de Projetos	40,00			70,00	
Gerência de Projetos de Marketing	20,00			70,00	
Gerência Estratégica e Projetos	00,00			00,00	
Gerência Financeira e Mercado Financeiro	00,00			00,00	
Inglês Técnico	20,00			70,00	
Inovação e Novos Modelos de Negócios	20,00			00,00	
Marketing e Promocão	00,00			00,00	
Processos Computacionais	00,00			00,00	
Processos de Negócios - Área Empresarial	20,00			70,00	
Processos de Tercia	00,00			00,00	
Transformação e Gestão de Negócios	20,00			70,00	
AVO	0000	DAS LETRAS	201	M. APROV.	00
		C. R. TOTAL:		1004,00	Faltas Dadas:

Observações: Resolução (Lei) - Lei nº 494 de 21 de dezembro de 1996 - Resolução CNE/CEB nº 09 de 20 de setembro de 2002 - Decreto Federal nº 5.054 de 25 de junho de 2004 - Resolução CEE/MG nº 133 de 31 de setembro de 2011 - Lei nº 13.065 de 25 de junho de 2014, Resolução CNE/CEB nº 02 de 14 de dezembro de 2020 e Resolução CNE/CP nº 1 de 3 de janeiro de 2021
O aluno concluiu o Curso Técnico em Administração em 16/12/2020
Lei Federal nº 14.041/2020; Resolução SEE/MG 4.310/2020; Resolução SEE/MG nº 4.424/2020; Resolução CEE/MG nº 474/2021 e Resolução CEE/MG nº 478/2021

**UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - DIURNO**



República Federativa do Brasil - Estado de Minas Gerais



CERTIFICADO

Certificamos que _____ filho de _____ e _____, de nacionalidade brasileira, natural de Contagem, Estado de Minas Gerais, nascido em 04 de abril de 1993, carteira de identidade _____, Órgão Expedidor PC/MG, concluiu em _____, concluiu em 15 de setembro de 2020 o 2º Módulo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, conferindo-lhe título de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**.

Fundamentação Legal: Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004; Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012; Resolução CEE/MG nº 458 de 31 de outubro de 2013; Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de dezembro de 2014.

Belo Horizonte, 18 de setembro de 2020.

Miriane Aparecida da Conceição Oliveira
Secretária
Aut. 81009/19-SEE/MG

Fabiana Ribeiro de Pinho
Diretora
Aut. 820317/19 SEE-MG

Escola do Sebrae de Formação Gerencial BH - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG SEBRAE BH - NEJ
Rua Santo Agostinho, 1441, Sagrada Família - Belo Horizonte/MG - 31.035-480
Autorização de Funcionamento: Portaria da SEE/MG, nº 1147/2016 de 20/11/2016
Renovação de Reconhecimento: Portaria da SEE/MG nº 1475/2016 de 13/12/16
Mudança de Denominação da Escola: Portaria SEE/MG 280/2018 de 02/03/2018

HISTÓRICO ESCOLAR					
Educação Profissional Técnica de Nível Médio					
Nome:		Curso: Técnico em Administração		Título: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	
Estabelecimento: Escola do Sebrae de Formação Gerencial BH - Núcleo de Empreendedorismo Juvenil - EFG SEBRAE BH - NEJ				Município/UF: Belo Horizonte/MG	
Fundamentação Legal: Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, Decreto Federal nº 5.154 de 23 de julho de 2004, Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, Resolução CEE/MG nº 458 de 31 de outubro de 2013, Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução CNE/CEB nº 01 de 05 de dezembro de 2014.					
Competências: Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata documentos variados.					
Ano/Módulo	Componentes curriculares	CH	Nota	Faltas	Situação
2020/2º	Comunicação Estratégica nas Organizações	21:40	75	0	Aprovado(a)
2020/2º	Contabilidade e Finanças Empresariais	21:40	91	0	Aprovado(a)
2020/2º	Criatividade e Ideação	41:40	60	0	Aprovado(a)
2020/2º	Cultura nas Organizações	31:40	85	0	Aprovado(a)
2020/2º	Economia e Educação Financeira	21:40	65	0	Aprovado(a)
2020/2º	Empresa Simulada	47:30	73	0	Aprovado(a)
2020/2º	Gestão de Informação e Análise de Dados	36:40	87	0	Aprovado(a)
2020/2º	Legislação e Governança Empresarial	31:40	61	0	Aprovado(a)
2020/2º	Logística e Mercado Internacional	32:30	77	0	Aprovado(a)
2020/2º	Planejamento e Orçamento Empresarial	32:30	60	0	Aprovado(a)
2020/2º	Tecnologias e Processos de Inovação	21:40	60	0	Aprovado(a)
TOTAL DO 2º MÓDULO		340:50	----	0	----
Carga Horária Total do Curso: 1.054:10		Minimo para Aprovação: 60,00	Minimo de Frequência: 75%	% de Frequência no módulo: 100%	
Observações: Aulas de 50 minutos			Registro De Expedição Nº do Registro: 03 Nº da folha: 01 Nº do Livro: 01		
Belo Horizonte, 18 de setembro de 2020.					
Miriane Aparecida da Conceição Oliveira Secretária Aut. 81009/19-SEE/MG			Fabiana Ribeiro de Pinho Diretora Aut. 820317/19 SEE-MG		



nej
núcleo de
empreendedorismo
juvenil

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM MARKETING 2023/2024



Classificado como #PÚBLICO

UNIDADE DE EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
ESCOLA DO SEBRAE DE FORMAÇÃO GERENCIAL BH
NÚCLEO DE EMPREENDEDORISMO JUVENIL - EFG SEBRAE BH NEJ
CURSO TÉCNICO EM MARKETING - DIURNO



Plano Pedagógico de Curso Técnico em Marketing

800h – Diurno

Subsequente/concomitante

Belo Horizonte

2023/2024



Presidente do Conselho Deliberativo

MARCELO DE SOUZA E SILVA

Diretor Superintendente

AFONSO MARIA ROCHA

Diretor de Operações

MARDEN MÁRCIO MAGALHÃES

Diretor Técnico

DOUGLAS AUGUSTO OLIVEIRA CABIDO

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo

Diretora da Escola do SEBRAE NEJ

FABIANA RIBEIRO DE PINHO

1. PLANO DE CURSO

CNPJ	16.589.137/0014-88
Razão Social:	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas SEBRAE-MG
Nome de Fantasia:	Escola de Formação Gerencial
Esfera Administrativa	Estadual
Endereço (Rua, Nº)	Rua Maria Macedo, 998 – Nova Granada
Cidade/UF/CEP	Belo Horizonte – MG – CEP 30431-265
Telefone	(31) 3379-9526
E-mail de contato	secretariaacademica@sebraemg.com.br
Site da unidade	www.efgbh.com.br/efgbh/
Eixo Tecnológico	GESTÃO E NEGÓCIOS

Habilitação, qualificações e especializações		
	Habilitação	Técnico em Marketing
	Carga Horária	800 horas
	Estágio	Não obrigatório
	Qualificação Profissional	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Administração Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Vendas



Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	
3. AS FORMAS DE OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA DO SEBRAE-NEJ	
4. REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	
6. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	
8. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES ACOMPANHADA DA RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO	
9. 9. QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	
ANEXOS	

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

A organização curricular do Curso Técnico em Marketing da Escola do Sebrae - NEJ observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (4ª Edição), bem como a Lei Federal nº 9.394 de 23 de dezembro de 1996; Decreto nº 5154 de 23 de julho de 2004; Resolução CNE/CP nº 1 de 6 de janeiro de 2021; Resolução CEE/MG nº 484 de 11 de fevereiro de 2022 e Resolução SEE/MG nº 4.692 de 30 de dezembro de 2021.

A organização curricular está fundamentada no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e a Matriz Curricular foi elaborada de maneira que possibilite o estudo das áreas e dos processos administrativos com visão sistêmica da gestão.

Apresenta carga horária total de 800 horas, dividida em 02 (dois) módulos de 400h cada, com possibilidade de certificação intermediária em Auxiliar de Administração e Assistente de Vendas e ao finalizar será diplomado em Técnico em Marketing, desde que apresente o certificado de conclusão do ensino Médio.

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1 Justificativa

A oferta do curso de **Técnico em Marketing** da Escola do Sebrae – NEJ, integra uma das ações da Escola de promover o acesso gratuito à Educação Profissional Técnica à estudantes e egressos do Ensino Médio de Escolas Públicas, com foco no empreendedorismo para transformar vidas.

Nesse sentido, formar pessoas, em especial, as juventudes, em Técnico em Administração com ênfase no empreendedorismo, integrado às tecnologias, inovação, responsabilidade social e pensamento crítico-reflexiva, torna-se necessária, uma vez que empreender e/ou inserir no mercado de trabalho exige habilidades, competências e conhecimentos alinhados ao contexto fluído social e econômico.

2.2 Objetivos

A Escola do Sebrae NEJ preocupa-se em preparar competentes cidadãos empreendedores, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade. Nessa perspectiva, assume um papel especial na formação educacional e integral, criando um espaço de convivência democrática, no qual se respeitam as diferenças e se privilegiam ações coletivas, com objetivos humanos e sociais.

Assim, todas as pessoas que se envolvem com o Projeto Pedagógico da Escola do Sebrae NEJ, sejam estudantes, professores, educadores ou qualquer outro segmento da comunidade escolar – estarão cultivando, essencialmente:

- o exercício da autoestima, da autopercepção e da autonomia;
- o desenvolvimento da sensibilidade e da sensatez;
- a valorização da ética, da diversidade, do meio-ambiente, da responsabilidade social, do contínuo auto aperfeiçoamento e da vida;
- a capacidade de análise crítica da realidade, de interação com o meio e de atuação transformadora;
- o desenvolvimento das competências empreendedoras.

A proposta metodológica da Escola do Sebrae NEJ ressalta a importância da inclusão e a valorização da diversidade e a não discriminação de gênero, cor, condição social ou de qualquer tipo. O estudante se sente incluído e livre para ser quem realmente é, com autonomia, fazendo mudanças em sua vida e também na sua comunidade.



Além disso, fortalece conhecimentos e habilidades para que o estudante possa buscar os próprios caminhos. Ele aprende a conviver com os outros, com as diferenças e a se conhecer como pessoa, a reconhecer o seu território e como nele atuar sendo um cidadão ético, ciente dos seus direitos e deveres.

Em síntese, a filosofia pedagógica da Escola do Sebrae NEJ defende que a aprendizagem, em qualquer nível, não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende. Acredita-se, em verdade, na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas.

3. AS FORMAS DE OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ESCOLA DO SEBRAE-NEJ

As formas de oferta da Educação Profissional na Escola do Sebrae NEJ são:

- **Concomitante** - ofertado para o estudante que estiver cursando o 3º ano do ensino médio, na rede pública de ensino.
- **Subsequente** - destinado exclusivamente para quem concluiu o Ensino Médio.
-

Na Escola do Sebrae NEJ as modalidades de oferta da educação profissional, seguindo o exposto na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, é presencial. As atividades não presenciais ocupam até 20% da carga horária.

4. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

Para ingresso no Curso Técnico em Marketing, o estudante poderá estar cursando o 3º ano ou ter concluído o Ensino Médio. Poderão se inscrever estudantes com no mínimo 16 anos de idade e apresentar a seguinte documentação:

- I Requerimento de matrícula, devidamente assinado pelo estudante ou responsável;
- II Ficha de saúde, preenchida com dados do estudante;
- III Cópias do CPF e do RG do estudante;
- IV Cópia da certidão de nascimento ou casamento do estudante;
- VI 01 (uma) foto 3x4 recente;
- VII Comprovante de endereço atualizado, do estudante e do responsável financeiro;
- VIII Histórico Escolar de conclusão do Ensino Médio ou declaração de escolaridade e frequência atualizada, para estudantes cursando o 3º ano do Ensino Médio

O diploma do Técnico em Marketing está condicionado a apresentação do documento de conclusão do Ensino Médio.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O egresso do curso Técnico em Marketing da Escola do Sebrae NEJ é um profissional que estará habilitado para:

- Projetar e implementar planos de marketing;
- Realizar análises de vendas, preços e produtos;
- Desenvolver projetos de comunicação, fidelização de clientes e relação com fornecedores ou outras entidades;
- Desenvolver, implementar e gerenciar estratégias de marketing;
- Operacionalizar apresentações dos serviços e produtos no ponto de venda;
- Elaborar estudos de mercado.

Ao final do primeiro módulo do curso, o estudante terá vivenciado a qualificação profissional de Auxiliar de Administração o que possibilitará:

- Conhecer conceitos básicos da administração e Empreendedorismo;

- Comunicar-se na(s) empresa(s) utilizando estratégias de comunicação oral e escrita;
- Fazer a gestão do Composto Mercadológico;
- Aplicar as teorias do direito e suas tecnologias em diferentes contextos;
- Aplicar a gestão de Marketing;
- Analisar Mercados e Projetar de Cenário;
- Conhecer o Marketing Digital e as Mídias Sociais;
- Compreender o Pensamento Computacional e Digital;
- Conhecer um modelo de negócio por meio do desenvolvimento do Projeto Tutoria e construir um modelo de negócio por meio da metodologia do Ativa Effectuation.

Ao final do segundo módulo do curso, o estudante terá vivenciado a qualificação profissional de Assistente de Vendas o que possibilitará:

- prestar apoio no desenvolvimento de propostas comerciais;
- elaborar relatórios sobre tendências de mercado, demandas, concorrentes, atendimento ao cliente, estratégias de vendas e pós-venda;
- controlar pedidos e elaborar relatórios sobre as vendas;
- elaborar propostas comerciais.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

No curso Técnico em Marketing da Escola do Sebrae NEJ, a organização curricular observa as determinações legais presentes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (4ª Edição), bem como a Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, o Decreto nº 5154, de 23 de julho de 2004, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021 e a Lei nº 9 394/96. Esta organização está fundamentada no Ensino da Gestão e a matriz curricular foi construída de maneira a possibilitar, por meio do estudo das áreas e dos processos administrativos, uma visão Sistêmica da Gestão.

O Curso Técnico em Marketing da Escola do Sebrae NEJ é composto por dois módulos, desenvolvidos em dois semestres, totalizando 800 horas, incluindo atividades não presenciais.

Ao completar o Módulo 1, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Administração.

Ao completar o Módulo 2, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Vendas.

A ascensão a cada módulo é condicionada pelo desenvolvimento das competências relacionadas ao módulo anterior e pela frequência mínima às aulas, conforme preconizado pela legislação.

O desenvolvimento das competências é atestado por meio dos instrumentos de avaliação da aprendizagem instituídos, sendo oferecido também, processo de recuperação de aprendizagem.

Os componentes curriculares foram construídos em quatro eixos, estabelecendo um encadeamento lógico, tanto no que diz respeito à progressão e complexidade do conhecimento, quanto ao que diz respeito à segmentação dos processos de Gestão:



Na matriz curricular não está previsto o Estágio Profissional Supervisionado.

Áreas	Pessoas	Finanças	Produção	Marketing
Componentes Curriculares	Gestão de Pessoas	Planejamento Financeiro Empresarial	Administração da Produção	Gestão de Marketing
				Marketing Digital e Mídias Sociais
	Administração e Empreendedorismo			
	Comunicação Empresarial			
	Direito e Ética			
	Inglês para Negócios			
	Análise de Mercados e Projeção de Cenários			
	Pensamento Computacional e Digital			
	Projeto Tutoria			
	Marketing			
	Administração da Produção			
	Liderança e Processos Administrativos de Pessoas			
	Planejamento Financeiro Empresarial			
	Tecnologias e processos de Inovação			
	Marketing Digital e Mídias Sociais			
	TEAE – Produção Sustentável			
	TEAE – Comunicação e Diversidade			
	TEAE – <i>Inbound Marketing</i>			
	Estratégias Comerciais			
	<i>E-Commerce</i> e Marketing Digital na Prática			
	Estética e Comunicação Digital			
	Gestão de Marcas e identidade Corporativa			
	Projeto Vitrine			
	Metodologia e Elaboração de Planejamento Estratégico e Marketing			
	Projeto Empresa Simulada			

7. Conclusão dos Módulos

Ao término dos dois módulos, o estudante receberá o diploma de **Técnico em Marketing**, com validade nacional, mediante comprovação de conclusão do Ensino Médio e estará

preparado para agir de forma empreendedora, ética, consciente de sua responsabilidade social, realizando ações em prol do outro e ter adquirido as seguintes competências gerais:

- Atuar com proatividade na identificação de problemas, equacionando soluções por meio de uma visão sistêmica da organização;
- Aplicar conceitos de gestão financeira e calcular valores, elaborando planilhas de custos de produção, preço de venda e orçamentos;

Refletir e atuar criticamente na área de produção e de materiais, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva;

- Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver a capacidade para elaborar, programar e consolidar projetos em organizações, por intermédio das diretrizes do planejamento estratégico, tático, operacional e do Plano Diretor, este aplicável à gestão organizacional;
- Interpretar a legislação que regula as atividades de produção, prestação de serviços e de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, noções de internacionalização para negócios, às questões tributárias e fiscais;
- Criar e identificar as oportunidades para prática e aplicação da sustentabilidade por meio das estratégias das empresas;
- Gerenciar o relacionamento interpessoal, empregando as tecnologias da informação e comunicação;
- Comunicar-se nos diversos contextos profissionais, diante de uma comunicação empresarial, utilizando terminologia própria;
- Utilizar os instrumentos de planejamento, bem como executar, controlar e avaliar os procedimentos dos ciclos de pessoal, recursos materiais, tributários, financeiros, da produção, logística marketing e gestão empresarial.
- O Estágio Curricular Supervisionado não é obrigatório e não está previsto na Matriz Curricular. Caso o estudante tenha a oportunidade de estagiar, deverá seguir as normas previstas na Lei do Estágio.



8. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO TÉCNICO EM MARKETING

EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS

Lei nº 9394/1996 | Decreto Federal nº 5.154/2004 | Resolução CEE/MG nº 458/2013
 Lei nº 13.005/2014 | Resolução CNE/CEB nº 02/ 2020 | Resolução CNE/CP nº 01/2021.

VIGÊNCIA 2023/2024 - 800 HORAS

	Componentes Curriculares	Aulas Presenciais					Total	
		AS	SL	AM	DA	CH	AT	CHT
1º MÓDULO Auxiliar em Administração	Administração da Produção	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Administração e Empreendedorismo	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Comunicação Empresarial	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Direito e Ética	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Liderança e Processos Administrativos de Pessoas	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Pensamento Computacional e Digital	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Planejamento Financeiro Empresarial	2	20	40	0:50:00	33:20:00	40	33:20:00
	Projeto Empresa Simulada	4	20	80	0:50:00	66:40:00	80	66:40:00
	Projeto Tutoria	4	20	80	0:50:00	66:40:00	80	66:40:00
	TEAE - Produção Sustentável	1	20	20	0:50:00	16:40:00	20	16:40:00
	TEAE Comunicação e Diversidade	1	20	20	0:50:00	16:40:00	20	16:40:00
TOTAL	24	-	480	-	400:00:00	480	400:00:00	
2º MÓDULO Assistente de Vendas								
TOTAL	24	-	480	-	400:00:00	480	400:00:00	
TOTAL DO CURSO	-	-	960	-	800:00:00	960	800:00:00	

* A prática profissional será desenvolvida concomitante com os conteúdos teóricos e projetos estruturantes.

LEGENDA:

AS: Aulas Semanais

SL: Semanas Letivas

DA: Duração da Aula

AM: Aulas no Módulo

CHP: Carga Horária Presencial

AT: Aulas Totais

CHT: Carga Horária Total

9. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

9.1 Projetos Estruturantes

O Curso Técnico é composto, portanto, por 23 componentes curriculares, incluindo os Projetos Estruturantes e Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo.

Os Projetos Estruturantes representam a interface que possibilita o diálogo entre as áreas, consistindo em um mecanismo interdisciplinar que dinamiza o nosso currículo, permitindo que seja ativo e sempre em movimento, visando a uma formação integral do estudante.

O componente curricular Tópicos Especiais da Administração e Empreendedorismo destina-se à abordagem de temas contemporâneos relacionados aos grandes desafios do mundo dos negócios e do trabalho, bem como à percepção das organizações e do empreendedorismo como possibilidades para geração de renda e qualificação de profissionais com alta performance. O seu diferencial reside no contexto local e regional para formação integral dos estudantes.

9.1.1 Projeto Tutoria

O Tutoria é um projeto estruturante que tem como principal objetivo apresentar ao estudante o mundo empresarial, por meio das próprias observações. O projeto acontece por meio de encontros programados entre estudantes e empresários, entrevistas, visitas técnicas, palestras e atividades interdisciplinares envolvendo os demais componentes curriculares oferecendo oportunidade aos estudantes de identificarem as características do empreendedor.

Organizados em equipes, os estudantes selecionam um empresário, isto é, aquele que abrirá as portas de sua empresa e que os conduzirá nesse primeiro contato com o mundo dos negócios, guiando-lhes o olhar sobre os processos da gestão e sobre as rotinas de uma empresa. O empresário que aceita o convite é designado Tutor e recebe os estudantes com visitas previamente agendadas à sua empresa. A cada visita, o estudante colhe, por meio de observação e análise *in loco*, dados e informações importantes sobre a empresa, sua rotina e suas peculiaridades e produz, progressivamente, um relatório técnico. A partir da vivência na Empresa Tutora o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia *Effectuation* colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos. O projeto acontece de forma interdisciplinar.

A culminância do projeto acontece mediante a apresentação do relatório técnico ao professor e a cerimônia de agradecimento intitulada **Café de Negócios**.

O PROJETO

O Projeto Tutoria consiste em um primeiro contato do estudante com o mundo dos negócios. Divididos em grupos, os estudantes selecionam uma empresa que querem conhecer e estabelecem um Tutor para intermediar a relação entre ambos, agendando visitas e observações guiadas. Em um segundo momento o estudante será desafiado a construir um modelo de negócios com base na metodologia *Effectuation* colocando em prática os conhecimentos desenvolvidos

O professor orientador norteia o aprendizado dos estudantes, utilizando, para isso, insumos dos demais componentes curriculares.

A PROPOSTA

É uma proposta de imersão que propicia observação e análise *in loco*. O Projeto Tutoria possibilita ao estudante uma visão concreta e real sobre o mundo dos negócios e sobre os desafios, os conflitos, as estratégias e as relações que caracterizam o ambiente de uma empresa.



A AVALIAÇÃO	A avaliação do Projeto Tutoria é processual, ocorrendo sob a forma de diálogo entre o professor orientador e os grupos de estudantes. O Relatório do Projeto Tutoria é outro instrumento de monitoração do aprendizado do estudante. Por meio dele, o professor avalia os dados coletados pelo grupo de estudantes e pode intervir no processo, auxiliando-os em suas dificuldades e suprimindo lacunas de aprendizado.
--------------------	---

9.1.2 Projeto Empresa Simulada

A Empresa Simulada é uma metodologia internacional de ensino, que simula as atividades de uma empresa real e o Sebrae Minas é a entidade credenciada no Brasil para desenvolvê-la.

O estudante/colaborador da Empresa Simulada tem a oportunidade de experimentar todos os processos e rotinas administrativas e de gestão, em interface com uma rede simulada de mercado composta por cerca de 5 mil empresas simuladas em mais de 44 países. Esse mercado é composto por pessoas físicas (estudantes, professores) e jurídicas (clientes, fornecedores, instituições governamentais e bancárias).

A Empresa Simulada funciona como empresa real, e seus funcionários cuidam de toda a rotina administrativa e de gestão — contas a pagar e a receber, tesouraria, ações de marketing, vendas, estoques, dentre outras. Vale ressaltar que apesar da comercialização dos produtos ser simulada, os processos de gerenciamento e controle são reais, o que permite ao estudante o desenvolvimento de uma visão sistêmica empresarial. Além das vendas simuladas, periodicamente, que acontecem feiras e rodadas presenciais de negócio e entre as Empresas Simuladas.

As ações das Empresas Simuladas brasileiras são coordenadas pelo Centro Brasileiro de Empresas Simuladas — Cesbrasil, circunscrito no Sebrae Minas, o qual, em 1998, tornou-se associado do Europen (*World Wide Practice Firm Network*), entidade responsável pelas empresas de todo o mundo, com sede em Essen, na Alemanha.

O PROJETO	Os estudantes reunidos em grupos experimentam o mundo dos negócios e todos os desafios por ele trazidos, participando de todo o processo de concepção, definições estratégicas, operação e condução da empresa, executando as rotinas administrativas e a gestão em ambiente simulado.
A AVALIAÇÃO	A avaliação desse projeto parte de um auto monitoramento e de reflexão do estudante e dos grupos, no que se refere ao próprio desempenho, do que propriamente de uma avaliação externa. Por meio do desempenho da Empresa, o Professor, orientador do projeto, leva o grupo a refletir sobre as lacunas, no processo de gestão, possibilitando que recorra aos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, aplicando-os em benefício da empresa.
O RESULTADO	Por meio da oportunidade de aplicar conceitos e conteúdos desenvolvidos nos diversos componentes curriculares, o estudante adquire uma visão prática sobre os conceitos e conteúdos trabalhados, além de vivenciar as primeiras percepções acerca de sua prática profissional e do modo como se dão as relações e a dinâmica do mundo dos negócios.

9.1.3 Projeto Vitrine

O Vitrine, tem por objetivo a criação de uma ideia de negócio. Para isso, é realizado um estudo minucioso do mercado que irá permitir a elaboração de um Plano de Negócio.

A concepção inicial de negócio é definida pelo estudante segundo suas percepções, aspirações, visão pessoal e de mundo. No Projeto Vitrine o estudante precisa desenvolver um plano de negócio não somente pela de viabilidade econômico-financeira e de mercado, mas também de relevância social e moral e que gere impacto na comunidade.

A PROPOSTA	Desenvolvimento de um plano de negócio que tenha viabilidade econômica e de mercado e também relevância social e moral gerando impacto para a comunidade.
A AVALIAÇÃO	A avaliação permite que o estudante tenha constantes feedbacks sobre o desenvolvimento de seu projeto, o identificando pontos de melhoria. Como uma das ferramentas de avaliação, o estudante conta com a pré-bancas examinadoras que acontecem ao longo do desenvolvimento do projeto. A banca final, última etapa da avaliação, acontece após a conclusão do projeto e consiste na apresentação do projeto como um todo.
O RESULTADO	Além de refinar a visão do estudante em relação ao mercado, aguça nele o comportamento empreendedor por meio do exercício de competências fundamentais a uma atitude empreendedora, levando-o a vislumbrar oportunidade para desenvolver o seu projeto empreendedor. O Projeto Vitrine consiste em um instrumento de grande potencial aplicável, por ser um projeto absolutamente vinculado à realidade e ao contexto do estudante.

9.1.4 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

Não está previsto.

9.1.5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, bem como as condições e os mecanismos de classificação e reclassificação dos estudantes, são empregados de acordo com o estabelecido no Regimento Escolar. O disposto neste artigo aplica-se, no que couber, à dispensa de componentes curriculares da Educação Profissional.

Conforme estabelece o Artigo 2º da Resolução nº 06/2012 em consonância com a Lei nº 9394/96 e com o Decreto nº 5154/2004, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, o curso Técnico em Administração da Escola do Sebrae-NEJ prevê aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores é realizado o processo de análise dos estudos concluídos em outro curso.



A dispensa de componente curricular de curso equivalente já realizado deve ser solicitada pelo estudante, com apresentação do Histórico Escolar e da Matriz Curricular, acompanhada do programa/ementa do componente curricular, objeto da solicitação.

Para fins de prosseguimento dos estudos e exclusivamente para estudantes egressos de outros estabelecimentos de ensino que façam parte do Sistema de Formação Gerencial do Sebrae Minas. A escola deverá avaliar os conhecimentos construídos pelo estudante nos componentes curriculares concluídos com aproveitamento e devidamente comprovados.

A equipe pedagógica fará a análise da situação escolar do estudante, no que diz respeito à Matriz Curricular e às ementas dos Componentes Curriculares e elaborará um parecer a respeito de possíveis adaptações e aproveitamentos de estudos que se fizerem necessários, junto ao docente especialista no assunto, considerando as seguintes situações:

- A carga horária apresentada deve ser igual ou superior à carga horária prevista no Componente Curricular do Curso Técnico em Marketing;
- A avaliação da correspondência de estudos deve recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados;
- Serão aproveitados componentes curriculares cujos conteúdos coincidirem em, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) com os programas dos Componentes Curriculares do Curso Curso Técnico em Marketing;

O estudante obterá dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso. Ele deverá cursar os componentes curriculares em que tenha solicitado dispensa enquanto aguarda parecer de pedido de dispensa. O prazo para requerer a dispensa de componente curricular é de 30 (trinta) dias após o início do ano ou módulo letivo. O estudante de nacionalidade estrangeira ou brasileiro com estudos realizados no exterior deve apresentar documentação legalizada por via diplomática e com equivalência concedida pelo respectivo sistema de ensino.

10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A Escola do Sebrae – NEJ frente às mudanças implementadas pela Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio verificou a necessidade de uma reflexão e mudanças no processo avaliativo reafirmando o compromisso com o desenvolvimento integral do estudante.

A educação hoje tem um desafio que consiste em desenvolver competências para formar pessoas para uma nova realidade, prontas para colorem em prática o que aprenderam em situações reais, sejam estas no trabalho ou fora dele, na família, na sociedade e no lazer. Assim sendo, a avaliação da aprendizagem deve ser orientada para as competências, por meio de problemas e de tarefas contextualizadas, que desafiem e motivem os estudantes a mobilizarem os saberes que possuem e a buscarem novos conhecimentos.

O objeto de conhecimento de cada componente curricular continua sendo importante, mas deixa de ser o centro gerador da estrutura dos programas de ensino. Ele passa a ser o meio através do qual as competências e habilidades serão desenvolvidas, tendo em vista o compromisso educacional da escola.

A avaliação será formativa e ocorrerá durante todo o processo visando ao desenvolvimento das competências pelos estudantes. Este processo deverá estar inserido no trabalho diário do professor. “É preciso ter clareza do que os estudantes devem “saber” (considerando a construção de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) e, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes e valores para resolverem demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho).”

(BNCC, pg. 8).

Os objetos de conhecimento/conteúdos ou temas escolhidos para o período letivo servem como base para o desenvolvimento de competências definidas para cada componente curricular. Assim, a metodologia adotada pela Escola do Sebrae – Nej segue os seguintes passos:

- O professor elabora o Plano de Ensino do componente curricular com as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo do ano (módulo);
- O professor elaborará o Planejamento do módulo, que será disponibilizado aos estudantes, onde constarão: as competências, os objetos de conhecimento, as habilidades, os indicadores, as atividades propostas e os critérios de avaliação.

A avaliação do desenvolvimento da competência está diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as habilidades, portanto, em seu Plano de Ensino, o professor definirá uma sequência didática que o estudante percorrerá para o desenvolvimento das habilidades e, conseqüentemente, para o objetivo final que é o desenvolvimento da competência de forma integral.

Os indicadores serão previamente estabelecidos pelo professor e informados aos estudantes, que deverão participar ativamente de todo o processo avaliativo. Cada componente curricular irá elencar os indicadores, objetivando o desenvolvimento global do estudante. Por meio deles será possível avaliar desvios no processo de ensino-aprendizagem e atuar corretivamente, respeitando o desenvolvimento individual de cada estudante.

Os indicadores permitirão mensurar a aprendizagem do estudante durante o módulo e, relacionadas a eles, serão realizadas todas as ações de recuperação e desenvolvimento de atividades e deverão:

- ter relação relevante, pertinente e, se possível, evidente com aquilo que se deseja avaliar;
- ser mais claros, precisos e mensuráveis do que aquilo que se deseja avaliar;
- ser de tal natureza que é possível obter informação confiável sobre eles por meio de instrumentos adequados.

10.1 Processo e critérios da avaliação

A avaliação tem um caráter diagnóstico e formativo e o seu resultado deve indicar o que o estudante já alcançou durante o processo de ensino-aprendizagem e o que falta para desenvolver e, a partir desta análise, construir o que precisa ser feito para atingir a habilidade pré-estabelecida. O professor desenvolverá atividades individuais e em grupo tendo como pressupostos os indicadores pré-estabelecidos por módulo.

Para que o acompanhamento seja realmente efetivo, serão priorizados instrumentos de registro de desempenho do estudante no seu processo de aprendizagem. Sejam em atividades realizadas individualmente e/ou em equipe, como projetos, pesquisas, elaboração de relatórios, resolução de problemas e/ou desafios e outras de caráter experimental, laboratorial e de campo.

O registro da evolução do desenvolvimento do estudante deverá ser realizado durante o módulo no sistema de registro educacional adotado pela escola. Entende-se que este registro é flexível, pois ele poderá mudar durante o processo de aprendizado, já que o mesmo é contínuo e processual.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, os indicadores serão a referência para o professor verificar se o estudante está caminhando para o desenvolvimento de cada habilidade. Será registrado no sistema, com acesso pelo estudante através do site no Portal



Acadêmico, os indicadores avaliados para compor a habilidade, observados com os seguintes critérios:

- (D) Desenvolvido,
- (PD) Parcialmente Desenvolvido
- (ND) Não Desenvolvido
- (NF) Não Fez.

Serão concedidas oportunidades de recuperação paralela para o estudante quando os indicadores ainda estiverem **parcialmente desenvolvidos ou não desenvolvidos**.

Este conjunto de observações de habilidade/indicadores irá compor o resultado final do módulo, que será disponibilizado para o estudante através dos seguintes conceitos:

A – Indica **ótimo**, ou seja, o estudante demonstrou domínio de todas as habilidades trabalhadas no módulo.

B – Indica **muito bom**, ou seja, indica que o estudante demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo.

C – Indica **bom**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, sendo que a falta delas compromete seu desenvolvimento futuro. Indica também que o estudante apresentou um avanço em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

D – Indica **regular**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio da maioria das habilidades trabalhadas no módulo, mostrando também que não apresentou avanços em relação a sua situação no início do processo de ensino-aprendizagem.

E – Indica **insuficiente**, ou seja, o estudante não demonstrou domínio de nenhuma das habilidades trabalhadas no módulo, ou não realizou as atividades propostas pelo professor. Os conceitos ao final do módulo são resultantes das avaliações das atividades propostas pelo professor. Eles refletirão o desempenho do estudante conforme a apropriação dos indicadores. A escola reforça que o processo de avaliação deverá ter sempre em vista a evolução Global do desenvolvimento do estudante.

11. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES ACOMPANHADA DA RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACERVO BIBLIOGRÁFICO

11.1 Descrição das Instalações

- Salas amplas com mobiliário adequado que permite diferentes arranjos para desenvolvimento das atividades.
- Sala de informática com computadores conectados à internet e projetor para apresentações.
- Sala de apoio pedagógico para acompanhar e orientar e dar suporte para estudantes e professores em suas rotinas diárias.
- Biblioteca estruturada para consultas e pesquisas com acervo compatível com a demanda do curso.

11.2 Referências Básicas e Complementares

1º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Ementa:

Principais teorias e escolas da Administração Clássica e Contemporânea; Teorias e linhas científicas de bases para o empreendedorismo e o comportamento empreendedor; Empreendedorismo e inovação na construção de negócios inovadores ao longo da história; Análise estrutural organizacional, modelos de organizações, sistemas de informações gerenciais para tomada de decisão e desempenho empresarial.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9 ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014
 DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2015
 SUMATRA, Ghoshal, BARROS, Betania Tanure. **Estratégia e gestão empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4 ed. Barueri: Manole, 2012.
 DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: empreender como opção de carreira** / Ronald Jean Degen. São Paulo: Pearson, 2009.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Estruturação e organização do processo de produção de produtos e serviços, utilizando sua capacidade técnica e operacional e de recursos humanos. Gestão da produção e da cadeia de suprimentos. Processo de Compras. Controle de estoque. Métodos de produção e *layout*. Sistemas e métodos de produção e gestão da cadeia de suprimentos. Previsão de produção e demanda. Organização, planejamento e desenvolvimento das atividades logísticas. Distribuição, transporte, armazenagem e movimentação de materiais. Logística integrada e serviços aos clientes. Planejamento e controle da produção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial** / Ronald H. Ballou. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração de cadeias de suprimento e logística: o essencial** / Henrique Luiz Corrêa. São Paulo: Atlas, 2014.

SLACK, Nigel. **Administração da produção** / Nigel Slack, Stuart Chambers, Robert Johnston. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento** / Paulo Roberto Bertaglia. São Paulo: Saraiva, 2009.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Logística: teia de relações** / Luiz Fernando Rodrigues Campos, Caroline V. de Macedo Brasil. Curitiba: Ibpex, 2007.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Ementa:

Estudo da linguagem e dos processos que envolvem a comunicação, por meio da leitura e produção de textos de diversos gêneros discursivos utilizados nas práticas empresariais. Estratégias de comunicação oral e escrita para o contexto empresarial, considerando as condições de produção, recepção e circulação. Técnicas de argumentação e persuasão. A arte de falar em público. Elaboração e redação de instrumentos para comunicação com os públicos interno e externo.

Bibliografia Básica:

ABREU, Antonio Suarez. **A arte de argumentar**: gerenciando razão e emoção. Ateliê Editorial.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**: redação, argumentação e leitura - técnicas inéditas de redação para alunos de graduação e Ensino Médio. São Paulo: Geração Editorial, 2008.

GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.

Bibliografia Complementar:

GALLO, Carmine. **TED: Falar, convencer, emocionar**. São Paulo: Saraiva, 2013.

GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 1 exemplar.

SALVADOR, Arlete. **Para escrever bem no trabalho**: do whatsapp ao relatório. São Paulo: Contexto, 2015.



DIREITO E ÉTICA

Ementa:

Direito e suas tecnologias - introdução (ied, direito constitucional e direito civil) - desenvolvimento (direito empresarial, direito do consumidor e direito trabalhista) conclusão (direito tributário, propriedade intelectual e compliance), tudo embasado no direito e suas tecnologias.

Referência Básica

BRASIL. **Código Civil**, 2020. (Código seco)

BRASIL. **Código Tributário**, 2020. (Código seco)

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**, 2020. (Código seco)

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de direito comercial – Direito de empresa**. 23. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. V.1

COSTA, Beatriz Casimiro [et.al.]. **CLT-LTR**. 51. ed. São Paulo: LTr, 2020.

MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

Referência Complementar

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de Direito Público e Privado**. 18. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2018.

PERROTTA, Maria Gabriela Venturoti; GONÇALVES, Victor Eduardo Rios. **Direito empresarial: direito de empresa e sociedades empresárias**. 11.ed. São Paulo: Saraiva Jur, V.21 (Coleção Sinopses Jurídicas; 21)

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E DIGITAL

Ementa:

Introdução ao Pensamento Computacional e Lógico; Componentes físicos do computador. Soluções de softwares relacionadas com a administração, uso pessoal e profissional; Componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento; Operação de softwares utilitários e aplicativos, uso da informática; Pensamento lógico, computacional e digital na resolução de problemas da sociedade. Softwares e aplicativos para uso de ferramentas de tabulação e análise de dados; Análise gráfica. Planilhas e gráficos dinâmicos para análise e tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede** / Manuel Castells. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 629 p

ORTIZ, Felipe Chibás. **M@rketiNg_pessoal.com: sua marca e estratégia dentro e fora da Internet** / Felipe Chibás Ortiz. São Paulo: Atlas, 2015.

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações: o desafio das formas de gestão** / Robert Henry Srour. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2005

Bibliografia Complementar:

ANTONIO, José Carlos. **O mito do aluno digital. Professor Digital**. 2008. Disponível em: <https://professordigital.wordpress.com/2008/11/17/o-mito-do-aluno-digital/> Acesso em: 27 maio de 2021

GABRIEL, Martha. **Você, eu e os rôbos: pequeno manual do mundo digital** / Martha Gabriel. Rio de Janeiro: Atlas, 2019

PROJETO TUTORIA

Ementa:

Empreendedorismo. Tipos de Empreendedorismo. Características do Comportamento empreendedor. História do empreendedor e da empresa. O ambiente das organizações na perspectiva do empreendedor Tutor (sua história como propulsora do processo de empreender). A gestão e o papel do gestor: a organização das empresas e as áreas funcionais.

Bibliografia Básica:

CASTANHEIRA, Joaquim (org.). **Vai que dá**: dez histórias de empreendedores que transformaram sonhos grandes em negócios de alto impacto. São Paulo: Portfolio-penguin, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial, Porto Alegre: Bookman, 2006.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

ESTRATÉGIAS COMERCIAIS

Emenda:

Trade marketing e estratégia de vendas: origem e evolução do trade marketing, atribuições do Trade marketing com foco no *shopper*, planejamento e implementação do trade marketing, estratégias comerciais, Gerenciamento de categoria; Administração de vendas: vendas internas e vendas externas, planejamento da força de vendas, perfil do profissional de vendas, uso de tecnologias em vendas, planejamento e previsão de vendas, processo de compra organizacional, processo de vendas, técnicas e fases da venda, gerenciamento da força de vendas, recrutamento e seleção da força de vendas, remuneração da força de vendas, avaliação da força de vendas; Merchandising no ponto de venda, planejamento, técnicas, comportamento do *shopper*, material promocional no ponto de venda, atmosfera de compra.

Bibliografia Básica:

MEINBERG, José Luiz [et.al.] **Gestão de vendas**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

SOUKI, Ômar. **As 7 chaves da fidelização de clientes**. São Paulo: Harbra, 2006.

SOLOMON, Michael R. **Comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

D'ANDREA, Rafael; GUISSONI, Leandro Angotti. **Trade marketing**. Rio de Janeiro: FGV, 2019

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.



E-COMMERCE E MARKETING DIGITAL NA PRÁTICA

Ementa:

E-commerce: história e evolução, e-commerce no Brasil e no mundo, perfil do consumidor on line, B2B, B2C, e-commerce e as PMEs, lojas virtuais, logística no e-commerce, segurança no e-commerce, vulnerabilidades no e-commerce, “abando de carrinho” no e-commerce, alcance e inclusão digital, desafios para os profissionais, e-commerce e a transformação no mercado consumidor, hospedagem no negócio virtual; Marketing digital: operacionalização canais, Facebook, Instagram, LinkedIn, web site, mensuração resultados.

Bibliografia Básica:

CHAFFEY, Dave. **Gestão de e-business e e-commerce**: estratégia, implementação e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ELLIS, Sean; BROWN, Morgan. **Hacking Growth**: a estratégia de marketing inovadora das empresas de crescimento mais rápido. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

HUTT, Michael D. **B2B**: gestão de marketing em mercados industriais e organizacionais. Cengage, 2011.

Bibliografia Complementar:

KARSAKLIAN, Eliane. **Cybermarketing**. São Paulo: Atlas, 2001.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. São Paulo : Novatec, 2009.

ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO DIGITAL

Ementa:

TEMÁTICA 01. Princípios Gerais da Comunicação Humana:

- 1.1 Mediação simbólica em humanos e coesão social
- 1.2 O Fenômeno da Linguagem e da Cultura e seus desdobramentos identitários
- 1.3 Psicogênese básica da mente humana (Pensamento, percepção, atenção e consciência)

TEMÁTICA 02. Conhecimento Estético:

- 2.1 Neurofisiologia básica da percepção
- 2.2 Os Estímulos sensoriais e suas interconexões
- 2.3 Experiência sensorial como base para a capacidade simbólica humana
- 2.4 Noções filosóficas gerais sobre Estética e relações humanas de comunicação

TEMÁTICA 03. A Experiência em Ambientes Digitais de Comunicação:

- 3.1 Pressupostos Históricos gerais da Era da Informação: Corpo, tecnologia e virtualidade
- 3.2 Fruição Visual e Auditiva aplicada às Tecnologias Digitais
- 3.3 Gadgets e dispositivos eletrônicos portáteis na experiência digital de comunicação
- 3.4 UI e UX Design, intuitividade na experiência de interação em ambientes digitais

TEMÁTICA 04. Circulação e trocas simbólicas digitais aplicadas em contextos

- 4.1 Linguagens Artísticas e hibridismo em interface com tecnologias Digitais
- 4.2 Jogos e Interfaces de Imersão: construção da experiência digital de interação
- 4.3 Redes Sociais: dinâmicas e trocas simbólicas na ótica das relações afetivas virtuais

Bibliografia Básica:

ASSAD, Nancy Alberto. **Marketing de conteúdo**: como fazer sua empresa decolar no meio digital. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.

CASTELLS, Manuel. Tradução: Roneide Venancio Majer **A Sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GUERRA, Fabiana; TERCE Mirela. **Design Digital**: conceitos e aplicações para wbsites, animações, vídeos e webgames. São Paulo.: Editora Senac SP, 2020.

Bibliografia Complementar:

DOMINGUES, Diana. A humanização das tecnologias pela arte. *In*: DOMINGUES, Diana (Org.). **A arte no século XXI**: a humanização das tecnologias. São Paulo, 2001. v.1.

LEMONS, André. Arte eletrônica e cibercultura. *In*: SILVA, Juremir Machado da; MENEZES, Francisco (Orgs.). **Para navegar no século 21**: tecnologias do imaginário e cibercultura. Porto Alegre, 1998.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo**: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1996

GESTÃO DE MARCAS E IDENTIDADE CORPORATIVA

Ementa:

Identidade corporativa: características, elaboração, cultura organizacional, identidade corporativa e o comportamento do *shopper*, comunicando a identidade corporativa e estratégias mix Marketing e Marcas; Gestão de Marcas, identidade corporativa como geração de valor para *stakeholders*; Gestão de Marcas: significado da marca e o comportamento do consumidor, valor de uma marca – o bem intangível, planejamento de marcas, atribuições da marca, gerenciamento de marcas, estratégias do *mix* Marketing e Gestão de marcas, portfólio e extensão da marca, desenvolvimento e posicionamento da marca, estratégias de diferenciação da marca, estratégias competitivas para marcas líderes, intermediárias e de massa.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.
MARTINS, José Roberto. **Branding**: um manual para você criar, avaliar e gerenciar marcas. São Paulo: Campus, 2000.
MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2009.
TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão de marcas**: construindo marcas de valor. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BATEY, Mark. **O significado da marca**: como as marcas ganham vida na mente dos consumidores. Rio de Janeiro: Best Business, 2010.
MATTAR, Fauze Najib (org.) **Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados**: estratégias e ações para alcançar e manter-se "top of market". São Paulo: Atlas, 2009.

METODOLOGIA E ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING

Ementa:

Pesquisa de Marketing: processo de pesquisa em Marketing – módulos, indicadores e monitoramento de Marketing, coleta de informações e previsão de demanda; Elaboração do Plano de Marketing, planejamento Marketing estratégico, unidade de negócios, mix Marketing, lançamento de novos produtos/serviços.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.
MALHOTRA, Naresh. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
NEVES, Marcos Fava. **Planejamento e gestão estratégica de marketing**. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

TURCHI, Sandra R. **Estratégias de marketing digital e e-commerce**. São Paulo: Atlas, 2019.
URDAN, André Torres. **Marketing estratégico no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2010.



PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL

Ementa:

Planejamento financeiro empresarial - ações, ferramentas e controles; Organização e gerenciamento dos recursos financeiros de uma empresa; Geração de melhores resultados; Projeção de receitas, despesas e cenários; Gestão de Fluxo de caixa e capital; Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição; Valor Presente Líquido; Estudo de viabilidade de negócios; Noções de contabilidade gerencial e financeira; Gestão de custos; *Payback*; Valor presente líquido; Análise de investimentos; Financiamento e capital de giro; Identificação de fontes para captação de recursos; Projeção e orçamento de caixa; Cálculo dos impostos e contribuições incidentes sobre a atividade econômica da empresa; Avaliação e análise de risco.

Bibliografia Básica:

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial** / Masakazu Hoji. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial** / Clóvis Luís Padoveze. São Paulo: Pearson, 2012.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Rogério Mário. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador** / Rogério Mário Fernandez. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças Corporativas e Valor**. São Paulo: Atlas, 2012

PROJETO EMPRESA SIMULADA

Ementa

Aplicação das teorias da Administração em práticas empresariais no mercado simulado, utilizando a metodologia de educação, Empresa Simulada, desenvolvida pelo Cesbrasil.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2015.

OSTERWALDE, Alexander. PIGNEUR, Yves. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta books, 2011

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica**. São Paulo: Atlas, 2008/2010.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARKETING DIGITAL E MÍDIAS SOCIAIS

Introdução ao Marketing digital, Inboud Marketing, growth hacking, Funil de vendas, métricas em Marketing Digital, Planejamento, objetivos de KPIs, Blog, Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube, email marketing, Leads – qualificação, motores de busca – SEO - SEM, web sites, estratégias para negócios on line, comportamento do cliente on line.

Bibliografia Básica:

ELLIS, Sean; BROWN, Morgan. **Hacking Growth: a estratégia de marketing inovadora das empresas de crescimento mais rápido**. Rio de Janeiro: Alta books, 2018.

TORRES, Cláudio. **A bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar**. São Paulo: Novatec, 2009.

VAZ, Conrado Adolpho. **Os 8 Ps do marketing digital: o guia estratégico de marketing digital**. São Paulo: Novatec, 2011.

Bibliografia Complementar:

KARSAKLIAN, Eliane. **Cybermarketing**. São Paulo: Atlas, 2001.

MOWAT, Jon. **Vídeo marketing: como usar o domínio do vídeo nos canais digitais para turbinar o marketing de produtos, marcas e negócios**. Belo Horizonte: Autêntica Business, 2019.

TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE INOVAÇÃO

Ementa:

Novas tecnologias e seus princípios e aplicações; Tecnologias emergentes; Gestão Estratégica da Inovação e Tecnologia; Cenários *Omnichannel*; Uso das redes sociais; Performance nas redes sociais; Monitoramento e ferramentas (*Google Analytics* e Data base); Boas práticas de organizações inovadoras; Sistemas e modelos de inovação.

Bibliografia Básica:

DIAMANDIS, Peter H.; KLOTTER, Steven. **Oportunidades exponenciais: um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... E causar impacto positivo na vida de bilhões.** / Peter H. Diamandis, Steven Kotler. São Paulo: HSM do Brasil, 2016.

PIGNEUR, Yves (coautor). **Business model generation: inovação em modelos de negócios** / Alexander Osterwalde, Yves Pigneur. Rio de Janeiro: Alta books, 2011.

TEIXEIRA, Júlio Monteiro. **Gestão visual de projetos: utilizando a informação para inovar** / Júlio Monteiro Teixeira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, Paul. **Dominando as tecnologias disruptivas: aprenda a compreender, avaliar e tomar melhores decisões sobre qualquer tecnologia que possa impactar o seu negócio** / Paul Armstrong. São Paulo: Autêntica Business, 2019.

SINCLAIR, Bruce. **IoT: como usar a Internet das Coisas para alavancar seus negócios** / Bruce Sinclair. São Paulo: Autêntica Business, 2018.

ANÁLISE DE MERCADOS E PROJEÇÃO DE CENÁRIOS

Ementa:

Comportamento do consumidor: influenciadores do comportamento do consumidor, fatores culturais, sociais, pessoais, fatores psicológicos, motivação, percepção, aprendizagem, memória; Processo de decisão de compra: princípio das 5 módulos (Kotler e Keller), jornada do cliente; Segmentação de mercado e seleção de mercado alvo: segmentação geográfica, demográfica, psicográfica, comportamental; mercado alvo: critérios, avaliação, seleção e elaboração de personas; Análise SWOT: cliente, concorrente (direto e indireto) fornecedor, Análise PESTEL – variáveis políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais; Identificação das forças e fraquezas – oportunidades e ameaças de determinado modelo de negócio; elaboração de estratégias mitigadoras das fraquezas e ameaças e potencializadoras das forças e oportunidades com projeção de cenários.

Bibliografia Básica:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing.** São Paulo: Pearson, 2012.

PETTER, J. Paul; OLSON, Jerry C. **Comportamento do consumidor e estratégia de marketing.** São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

ZENONE, Luiz Claudio. **Fundamentos de marketing de relacionamento.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

Bibliografia Complementar:

PETTER, J. Paul; CHURCHILL JR., Gilbert A. **Marketing: criando valor para os clientes.** São Paulo: Saraiva, 2012.

PIZZINATTO, Nadia Kassouf (org.) **Marketing focado na cadeia de clientes.** São Paulo: Atlas, 2005.



MARKETING

Ementa:

Marketing e valor para o cliente; Análise do Ambiente de Marketing; Pesquisa de Marketing; Comportamento de compra do consumidor; segmentação de mercado; Posicionamento e gestão de marcas; estratégias dos 4 P's; Gestão do atacado e varejo, tendências em marketing.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2012.

MONTEIRO, Plínio Rafael Reis. **Gestão de marketing**. Sebrae-MG, 2017.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de Marketing**. São Paulo. Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0**: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER, Philip. **Marketing de crescimento**: 8 estratégias para conquistar Mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

INGLÊS PARA NEGÓCIOS

Textualidade na língua inglesa, com ênfase no conhecimento e aprimoramento de vocábulos de administração e empreendedorismo. Compreensão de textos em língua inglesa: apresentação de estratégias de leitura e tradução; Aspectos semânticos: conotação e denotação; campo semântico; sinonímia, antonímia, polissemia; sentido e emprego de vocábulos nos textos; Linguagem figurada: metáfora, coesão (elementos coesivos) e coerência; Elementos estruturais: afixos (sufixos e prefixos); Seleção/adequação vocabular; Técnicas de uso de dicionário; Identificação de palavras transparentes e de falso cognatos; Dicas de correção de textos redigidos em língua inglesa; Desenvolvimento de habilidades linguísticas com ênfase em leitura e produção de textos básicos na área do curso técnico de administração. Elaboração de glossários na área de administração e empreendedorismo.

Bibliografia Básica:

CLARKE, Simon. **In company 3.0. Elementary - student book** . 3. ed. São Paulo: Macmillan Do Brasil, 2014

GRANT, David, et al. **Business Result: Elementary: Student's Book**. Oxford, 2012

McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. **English Vocabulary in Use**. Cambridge, 2017 (Nível elementary)

12. QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

12.1 Equipe Técnica

GERÊNCIA DA UNIDADE DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Formação: Graduação e pós-graduação em qualquer área do conhecimento.

Experiência: Em administração Escolar e Gestão de Escolas.

Desejável: Mestrado

BIBLIOTECA

Formação: Superior em Biblioteconomia, com registro no CRB – Conselho Regional de Bibliotecários.

Experiência: mínima de 1 ano em biblioteca escolar.

Atribuições: planejar, organizar e promover serviços e ações, visando o fomento, a leitura e a formação de cidadãos plenos. Disponibilizar, em meio físico e virtual, informações relevantes para a comunidade escolar.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Formação: Pedagogia

Experiência: Gestão educacional, desejável experiência com docência e amplo conhecimento em cursos técnicos.

Atribuições: Coordenar as ações didático-pedagógicas relativas ao planejamento, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do trabalho docente, de acordo com os objetivos da EFG, visando a unidade e ao comprometimento da equipe com a proposta pedagógica. Assessorar e orientar os professores da escola no planejamento e execução dos seus projetos, alinhando-os à Proposta Pedagógica da escola.

DIREÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Pedagogia ou graduação em qualquer área com especialização e educação.

Experiência: Experiência mínima de 02 anos em funções de liderança, desejável em direção escolar ou coordenação pedagógica.

Atribuições: Planejar, coordenar e supervisionar as atividades técnicas e administrativas da EFG e garantir o cumprimento do Regimento Escolar e o Projeto Político-Pedagógico.

SECRETARIA ESCOLAR

Perfil: (baseado na Resolução CEE-MG nº397, de 01/10/1994)

Formação (por ordem de prioridade): Curso de Pedagogia, curso de licenciatura, habilitação profissional de magistério/curso normal, Ensino Médio e Curso Específico de Secretaria Escolar, ou comprovação do exercício efetivo de atividades específicas de secretaria de estabelecimento de ensino fundamental completo, ou de 5ª a 8ª série, ou de ensino médio pelo período mínimo de 02 (dois) anos.

Autorização expedida pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para as funções de Secretário Escolar.

EQUIPE DOCENTE

1º MÓDULO

ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.



Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Liderança e Empreendedorismo.

ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Administração ou Comércio Exterior.

Experiência: Em Logística Nacional e Internacional no âmbito empresarial e que atue na área fora do meio acadêmico. Desejável que possua ou já tenha possuído negócio próprio.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Logística.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Formação Acadêmica: Licenciatura e Bacharelado em Letras, jornalismo, comunicação social.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

DIREITO E ÉTICA

Formação Acadêmica: Graduação em Direito.

Experiência: Atuação em algumas áreas do direito, principalmente nas áreas que envolvem o direito administrativo. É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico.

É desejável que tenha pós-graduação em alguma área do Direito e/ou Direito Empresarial.

PROJETO - TUTORIA

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e EMPRESARIAIS.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão e/ou Gestão da Inovação.

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E DIGITAL

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Ciência da Computação ou Tecnólogo em Tecnologia em Processamento de Dados.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

LIDERANÇA E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DE PESSOAS

Formação Acadêmica: Graduação em Psicologia.

Experiência: Na área de Recursos Humanos, nos enfoques comportamentais, gerenciais ou de gestão. É importante a atuação do professor no âmbito empresarial, além da docência.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Recursos Humanos.

PROJETO EMPRESA SIMULADA

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Ciências Contábeis ou Sistemas de Informação.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL

Formação Acadêmica: Graduação em Administração, Economia, Ciências Econômicas ou Ciências Contábeis.

Experiência: Em Administração Financeira e Contábil dentro e fora do meio acadêmico. É importante que atue em Gestão Financeira no âmbito empresarial.

É desejável a pós-graduação em Gestão Financeira e ou Contábil.

2º MÓDULO

ANÁLISE DE MERCADOS E PROJEÇÃO DE CENÁRIOS

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING. É desejável que tenha pós-graduação na área.



ESTRATÉGIAS COMERCIAIS

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.

E-COMMERCE E MARKETING DIGITAL NA PRÁTICA

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas ou Tecnólogo em Marketing.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.

ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO DIGITAL

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Ciência da Computação

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

INGLÊS PARA NEGÓCIOS

Formação acadêmica: Licenciatura em Letras Português/Inglês.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

GESTÃO DE MARCAS E IDENTIDADE CORPORATIVA

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas, Ciências Econômicas ou Tecnólogo em Marketing.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.

MARKETING DIGITAL E MÍDIAS SOCIAIS

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING. É desejável que tenha pós-graduação na área.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE MARKETING

Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas ou Tecnólogo em Marketing.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS e de MARKETING

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão, Marketing e/ou Finanças.

TECNOLOGIA E PROCESSOS DE INOVAÇÃO

Formação Acadêmica: Graduação em Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Ciência da Computação ou Tecnólogo em Tecnologia em Processamento de Dados.

Experiência: É importante que o professor atue na área, além do âmbito acadêmico. É importante que além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial.

É desejável que tenha pós-graduação na área.

PROJETO VITRINE



Formação Acadêmica: Bacharel em Administração de Empresas, Economia, Ciências Contábeis e/ou Ciências Econômicas.

Experiência: Em Administração de empresas e Gestão de Negócios. É importante que possua ou já tenha possuído negócio próprio e que, além do trabalho de docência, exerça funções compatíveis com a disciplina no mundo empresarial. Foco nos conceitos e técnicas MERCADOLÓGICAS de MARKETING e INOVAÇÃO.

É desejável que tenha pós-graduação na área de Gestão ou Finanças.

13. MODELÁRIO DE CERTIFICADO E DIPLOMA

Concluído o curso e comprovada a terminalidade do Ensino Médio, o estudante fará jus ao diploma de Técnico em Marketing.

Acompanhará o diploma, o Histórico Escolar do estudante, onde deverão constar as competências do perfil profissional de conclusão constantes deste Plano.

Considerando que este curso contempla as competências equivalentes à Qualificação Profissional, o estudante que concluir com aprovação o primeiro módulo será conferido o certificado de Qualificação Profissional de Assistente de Marketing Digital.

São modelos de documentos que fazem parte da escrituração escolar e que registram a vida escolar do estudante na instituição, a saber:

- 1- Declaração de escolaridade;
- 2-Declaração de conclusão;
- 3-Ficha Individual;
- 4-Histórico Escolar;
- 5-Certificado de Qualificação Profissional - Certificação Intermediária;
- 6- Diploma do Curso Técnico.

ANEXOS

MODELÁRIO DE CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA

A certificação compreende a emissão de certificados e diplomas de cursos de Educação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento e conclusão de estudos. Ao estudante que concluir o módulo de curso técnico com previsão de certificação intermediária, considerada qualificação profissional técnica para o exercício no mundo do trabalho, fará jus o certificado de qualificação profissional explicitando o título obtido e a carga horária da formação conforme apresentado na identificação da oferta.

Ao estudante que concluir todos os módulos e obtiverem 75% de frequência e aproveitamento mínimo de C componentes curriculares apresentados na matriz, será

conferido diploma em Técnico em Administração, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.

Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos, conforme descrito no Projeto Político Pedagógico e demais documentos da instituição escolar.

Segue, abaixo, os modelos de diploma, histórico e certificado.



PROGRAMA

Identificação: Programa Universidade do Envelhecer: UniSER

Envelhecer é um ato de amor...

O Programa Universidade do Envelhecer: **UniSER** – Arte de Viver da Universidade de Brasília, é um programa da Universidade de Brasília (**UnB**) e tem como objetivo fomentar ações educativas e integrativas que possibilitem a ampliação de capacidades e habilidades na vida adulta e dos idosos da comunidade, visando adoção de comportamento que estimule a cidadania, o empoderamento e o desenvolvimento humano e social, além de contribuir para a transformação das pessoas envolvidas.

A **UniSER** oferta a cada semestre o **curso de Educador Político Social em Gerontologia**, gratuito, com duração de **1 ano e meio**, no qual o aluno receberá um **certificado** de conclusão ao final do curso.

Proposta da UniSER:

Com a proposta de contribuir para o despertar de um envelhecimento alicerçado na **valorização do ser, do aprender e do ensinar**, valorizando ainda a **convivência e aprendizado em grupo**, a **integração** entre comunidade acadêmica e os idosos inseridos no âmbito do programa. Portanto, visa fomentar ações que visem a aproximação entre alunos de graduação, pós-graduação e comunidade inserida no contexto do projeto por meio de conteúdos relacionados ao **processo de envelhecimento e de práticas de educação e promoção da saúde voltadas à maturidade** ressaltam o princípio integrador e inclusivo da UniSER, além de trabalhar veemente a **intergeracionalidade** para a construção de uma sociedade mais sensível as necessidades do outro e uma Universidade mais próxima as questões da comunidade.

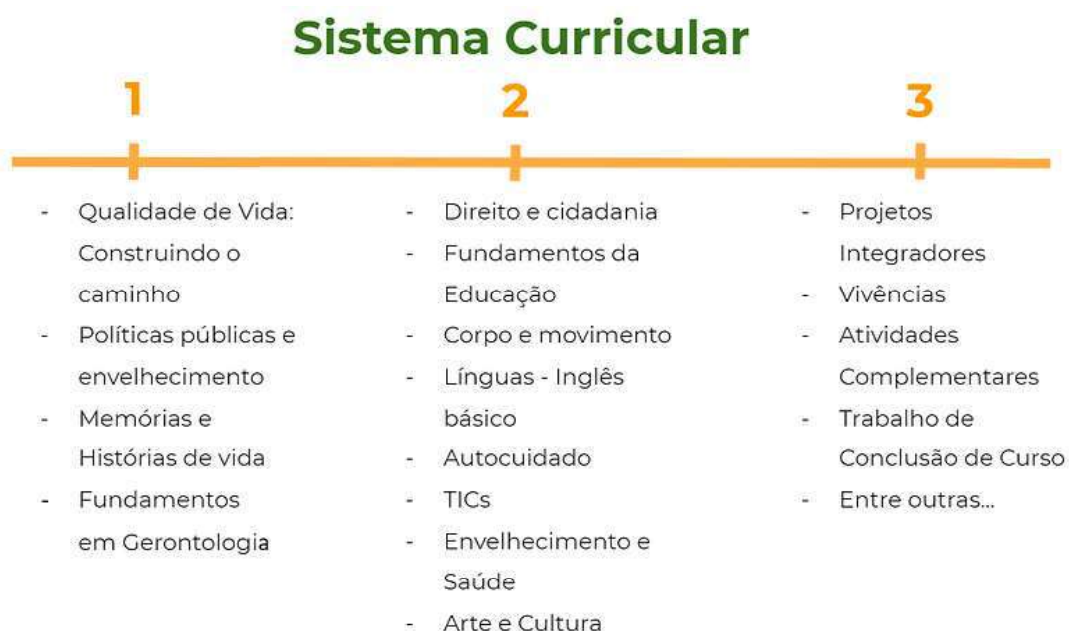
O Educador Político Social em Gerontologia:

Educadores são agentes de transformação social e política, visando promover o **empoderamento, autonomia, cidadania**, ampliando as capacidades na vida adulta e de idosos da comunidade.

As aulas:

As aulas ocorrem de **segunda à sexta** no **período vespertino**.

Matriz curricular do curso:



Intencionalidade:

A intenção do programa é despertar a esperança de um mundo melhor em que se pratique a compreensão mútua no qual os progressos no conhecimento sirvam de instrumentos para a promoção de um envelhecimento saudável e ativo. Promover uma educação que ensine a respeito de qualidade de vida é um desafio, mas que pode ser construído através do conhecimento, da experiência e das relações intergeracionais.

Duração:

O curso atual tem duração de três semestres (1 ano e meio), no qual o discente receberá ao final, através de uma linda cerimônia, o certificado de

Educador Político Social no Envelhecimento Humano, expedido pela Universidade de Brasília.

Classificação do curso:

Não se trata de um curso profissionalizante ou de graduação, mas sim, de um curso de extensão.

Escolaridade:

Independente da escolaridade, todos podem participar da UniSER. Usamos como critério de seleção, a idade e a disponibilidade de horário para participar das atividades semanais por 1 ano e meio.

Certificação:

O curso de extensão Educador Político Social em Gerontologia possui certificado emitido pela Universidade de Brasília.

Inscrições:

A cada início de semestre abrimos novas vagas, o candidato deve ficar atento ao calendário de inscrições para verificar o lançamento dos editais. A inscrição é feita pelo site em período específico de cada Edital de novas turmas.

Currículo:

A UniSer se difere por sua grade curricular dinâmica, como: Autocuidado; Qualidade de vida: construindo o caminho; Direito e cidadania; Corpo e Movimento; Línguas; Projetos Integradores. No terceiro semestre o aluno irá produzir um Trabalho de Conclusão de Curso.

Horário:

As aulas ocorrem semanalmente, de segunda à sexta feira das 14h às 17h30. Aos sábados podem ocorrer atividades extracurriculares. Porém, em decorrência da pandemia, as aulas estão ocorrendo de forma remota de segunda à sexta-feira das 15h às 16h30.



Fonte: <https://www.uniserunb.com/>